ANO IV
N. 812
QUINTA-FEIRA
21 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ESTÃO ARRUINANDO O BRASIL

E AGORA?

Cr$ 1 bilião e 538 milhões não pagos — Já devemos 60 milhões de dólares à Alemanha — Deficit de 10 biliões na balança comercial, no primeiro semestre — Nesse período o comércio caiu de 62 % sôbre igual período no ano passado — Na América, só a situação da Argentina se compara com a do Brasil

A política do sr. Getúlio Vargas arruína o país, demonstra um relatório aprovado pelo Conselho Nacional de Economia

A ESPANTOSA crise cambial do Brasil será estudada pelo Conselho Nacional de Economia, por proposta do sr. Humberto Bastos, através de uma comissão que investigará imediatamente:

1. Quais as razões que tornaram onerosos os atuais Tratados de Comércio?

2. Quais os fatores que motivaram a desconcertante diluição de nossas reservas cambiais?

3. Quais as razões que elevaram o nosso passivo no exterior a 1.538 milhões de cruzeiros?

DEVEMOS A TODO MUNDO

Num balanço das nossas dívidas no exterior ficou patente que elas não se restringem aos 300 milhões de dólares pendurados nos Estados Unidos. Existem débitos comerciais brasileiros na Inglaterra, Alemanha, Bélgica e Suíça, que sobem a 400 milhões de dólares.

O Govêrno cogita de lançar mão de empréstimos em bancos particulares norte-americanos, utilizando inevitavelmente os nossos depósitos em ouro no Federal Reserve Bank.

Até agora o Brasil tinha podido preservar esse patrimônio. Mas, desta vez, esse ouro não escapará para a solução do gravíssimo problema de cambiais.

PAGAMENTO A VISTA

Para se ter uma idéia da situação real a que chegamos, basta assinalar que as companhias de petróleo americanas desde o mês de junho só vêm entregando seus produtos com o pagamento à bôca do cofre.

O Banco de Importação e Exportação e o Banco Mundial se têm manifestado — extraoficialmente — contra a concessão de novos créditos para o nosso país.

Foram "congelados" os empréstimos resultantes de recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Os alemães não aceitam mais saques de exportadores brasileiros, pois devemos àquele país 60 milhões de dólares, cobrados recentemente por uma missão oficial do govêrno de Bonn.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Confirmado oficialmente: câmbio para o baile

A Superintendência da Moeda e do Crédito informa

CONFIRMANDO a concessão, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, do câmbio oficial para a festa de Jacques Fath, ontem noticiada por êste jornal, declarou-nos o sr. Egidio Câmara, superintendente:

— "Realmente, concedemos o câmbio pedido pelo senador Assis Chateaubriand, tendo em vista as razões apresentadas, que eram a de uma festa de propaganda do algodão brasileiro, na França, com reflexos em nossas relações comerciais com aquêle e outros países".

REDUZIDOS DE 25 POR CENTO OS SALÁRIOS DOS TECELÕES

Menos 13 horas de trabalho por semana — Situação de dificuldade provocada pelo racionamento — Quanto tempo pode durar e reação

REUNIDO O SINDICATO
A diretoria do Sindicato dos Tecelões estuda a redução de trabalho

TRINTA mil trabalhadores, que é o total aproximado de tecelões em atividades no Rio, estão desde ontem com os salários reduzidos de cerca de 25%. Motivo: racionamento de energia.

Repete-se o drama de há 6 meses atrás, agora mais grave, por duas razões:

1. Faz quase um ano que os tecelões lutam por um aumento de salários, que ainda hoje rola na Justiça do Trabalho.

2. Não se sabe quanto tempo vai durar o racionamento.

O RACIONAMENTO

O racionamento anterior a êste durou 4 meses. Segundo informações extraoficiais (transmitidas à indústria), o atual

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2

A FALTA DE GASOLINA

"Não há possibilidade de racionamento imediato", diz o presidente do Conselho Nacional de Petróleo

NÃO há possibilidade de racionamento imediato da gasolina — referiu hoje, pela manhã, o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Deixou, assim, de confirmar as sugestões das emprêsas petrolíferas ao Conselho, para restrições imediatas nos gastos de gasolina.

Não há falta de gasolina, nem de transporte — disse. O que há é falta de divisas. E acentuou:

— "Mas creio que, com relação às companhias americanas, a situação cambial melhorou, tanto que no mês passado foram feitos todos os embarques e a importação de gasolina foi normal".

RACIONAMENTO

— "E' claro que, se a situação cambial piorar, teremos forçosamente o racionamento. Sei mesmo que algumas companhias já estão restringindo os embarques, mas não tôdas" — concluiu.

PUPILO DA CEXIM, MORINIGO ESPERA QUE PERON LHE DEVOLVA O PODER

Incluído no plano continental peronista o ex-ditador do Paraguai — Morando em Niterói, é considerado "grande importador" do comércio Brasil-Argentina — Favores oficiais concedidos por Vargas — Acusações do exilado político Alberto J. Caride em Montevidéu — Tensa a situação gaúcha

POR intermédio de suas embaixadas, consulados e emissários especiais, a Argentina está realizando uma obra de penetração peronista-nazista-comunista na América do Sul.

Isto foi denunciado pelo dr. Alberto J. Caride, médico argentino expatriado no Uruguai, em discurso pronunciado ontem em Montevidéu, numa reunião do Movimento Anti-Totalitário. O orador serviu-se de numerosos documentos para comprovar suas afirmações.

O sr. Caride, que acaba de apresentar às Nações Unidas sensacionais denúncias de terríveis torturas aplicadas a civis e militares detidos nas prisões argentinas, por se oporem no regime peronista, acusou os srs. Paz Estensoro (presidente da Bolívia), Morinigo, Ibañez e Velasco Ibarra (Equador), de serem representantes peronistas no continente.

O sr. Paz Estenzoro morava na Argentina, onde merecia as boas graças do general Peron, até que uma revolução vitoriosa na Bolívia lhe entregou a presidência da República de seu país.

FAZ COMO HITLER

O sr. Caride disse que Peron, como Hitler, escolhe em cada país o nome de que necessita.

"Utiliza êsses naipes marcados, segunda mão. Monta máquina e os devolve ao poder, submetidos à sua vontade anti-norte-americana" — afirmou o sr. Caride.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 3

Deve a própria Prefeitura fazer o desmonte do Santo Antônio

E' o que sugere a Comissão — Confirmadas as irregularidades apontadas na concorrência aberta por Mendes de Morais

O desmonte do morro de Santo Antonio deverá ser realizado pela própria Prefeitura e não por terceiros. Esta a conclusão a que chegou a comissão constituída no ano passado, com a incumbência de examinar a questão da concorrência pública aberta na administração do sr. Mendes de Morais.

A Câmara Municipal e o Tribunal de Contas, na época, desaprovaram o projeto financeiro que dispunha sôbre o custeio das obras. A própria concorrência foi, aliás, objeto de crítica cerrada por parte da imprensa e de um grupo de vereadores, que levaram o sr. Mendes de

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

D. Carmelo Mota

De Petrópolis:

Denegado o mandado

Novo diretor do Museu Imperial

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — O mandado de segurança impetrado pelos comerciantes de Petrópolis contra a prefeitura local, no caso da cobrança de impostos que deu motivo a manifestações populares, foi denegado ontem.

— O sr. Paulo Mauriti, líder ademarista em Petrópolis, foi nomeado diretor do Museu Imperial.

ADVERTENCIA DA IGREJA CONTRA A "CONFUSÃO MORAL"

Dom Carmelo Mota aponta a gravidade da campanha subversiva feita através da imprensa, do rádio, da televisão e do cinema

O CARDEAL-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse ontem palavras oportunas à imprensa paulista sôbre o que chama "confusão moral" estabelecida no país. Julga da maior gravidade "a campanha subversiva e sistemática que se faz através da imprensa, do rádio, da televisão, do cinema, do teatro e de outros meios de propaganda, contra os mais sagrados princípios de moralidade cristã, quer com relação à vida particular, quer com relação à vida pública".

O INIMIGO MAIS PERIGOSO

Se não bastassem as palavras de alerta da Santa Sé Apostólica e das catedrais episcopais, teríamos ainda os apêlos aflitivos provindos mesmo dos arraiais não católicos — disse dom Carmelo. O perigo não é apenas nosso; é universal.

Ainda recentemente, o senador Taft, por ocasião de recente campanha política, dizia que o mais perigoso inimigo dos Estados Unidos não era o que ficava além da cortina de ferro, mas a imoralidade na gestão dos negócios públicos norte-americanos. O general Eisenhower, por sua vez, proclamava opinião firmada por êle sôbre a decadência moral da França, advertindo que a falta de fé e a libertinagem não podem ser tomadas como padrão

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

ABONO EM VEZ DE AUMENTO

Serão beneficiados apenas os que ganham menos de três mil cruzeiros

O ministro da Fazenda sugeriu ao presidente da República que, em vez de aumento, seja concedido apenas um abono aos funcionários públicos, com exclusão dos inativos e pensionistas.

O sr. Horácio Lafer fez entrega de seu parecer acerca do aumento, ontem, ao chefe do govêrno. A solução sugerida pelo ministro é de todo contrária aos desejos dos "barnabés".

DESPREZO

O ministro Lafer — que estudou o processo pela segunda vez — desprezou tôdas as demais fórmulas apresentadas anteriormente, até mesmo a que foi sugerida pelo próprio Ministério da Fazenda.

Não levou em conta, também, as tabelas Lúcio Mauer, Melo Flores e do DASP.

ATE' 3.000 CRUZEIROS

Segundo informações colhidas no gabinete do ministro da Fazenda, o projeto do sr. Horácio Lafer prevê a concessão de aumento apenas para os funcionários em atividade e que percebam menos de 3 mil cruzeiros mensais. Os que percebem quantia superior nada receberão de aumento.

Lafer

AUTONOMIA DO DISTRITO

209 votos contra 18

A EMENDA constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal foi aprovada ontem na Câmara por 209 votos contra 18.

A EMENDA

Determina:

1. O Distrito será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 5

VAI O BRASIL FABRICAR "WHISKY"

Licenciada a importação de aguardente de cereais tipo malte — Apoiada pela CEXIM a iniciativa

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

DIZ QUE NÃO VEIO TRATAR DE FINANÇAS

Ignora o sr. Walter Moreira Sales que o Brasil pleiteie novos empréstimos nos Estados Unidos

O SR. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil em Washington, e que ontem chegou inesperadamente a esta capital, fez uma viagem particular, a fim de ser padrinho de casamento de um parente, em S. Paulo, sábado próximo.

OTIMISTA

Falando ligeiramente à imprensa, o sr. Walter Moreira Sales declarou não haver motivo para notícias alarmantes sôbre a situação creditória do Brasil, não se tendo alterado, nos últimos tempos, as relações entre o nosso país e os Estados Unidos.

Declarou ainda o embaixador ignorar qualquer iniciativa do Brasil para obter novo empréstimo nos Estados Unidos. Disse que, como embaixador, cumpria determinações do Itamarati, e êste não era o órgão orientador das nossas finanças.

ESCLARECIMENTO

Disse que o sr. Lafer compareceria ao seu desembarque para receber o sr. Robert Garner, seu companheiro de viagem, e que veio ao Brasil na qualidade de vice-presidente do Banco Internacional, que financia parcialmente as obras hidrelétricas de Paulo Afonso.

De S. Paulo, o sr. Walter Moreira Sales voltará diretamente para Washington.

CAIU O PAREDÃO SOBRE OS CARROS

SEIS carros ficaram totalmente soterrados, hoje, na rua do Carmo, quando um paredão da antiga sede do "Cruzeiro", destruída por incêndio, caiu devido às últimas chuvas e foi atingir os veículos, estacionados na via pública. Ninguem passava aquela hora no local. Os carros atingidos são: 10-67-72, caminhonete: 11-42-06; 1-40-12, 10-1060, 10-00-65, 62-92; 1-05-99. O primeiro é de propriedade da firma Antônio Nonato Vieira e Companhia, rua da Quitanda, 20, e não está no seguro. O 10-00-65, é do sr. Alberto da Silva Rocha, caixa do Banco Nacional. Nas fotos os carros soterrados.

Sob a Proteção do Estado as Quíntuplas Paulistanas

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Todos os esforços possíveis estão sendo desenvolvidos para que sobrevivam as cinco gêmeas nascidas ontem em um quarto de 3 metros de comprimento por 4 de largura, no Tanque da Pólvora, Bairro de Alcântara Machado, barracão sem número.

O. pais das quíntuplas — d. Maria Aparecida Albano, de 38 anos de idade, e José Albano, também de 38 anos — são, respectivamente, lavadeira e empregada doméstica e pedreiro e biscateiro.

12 FILHOS

O casal já teve 7 filhos, antes das quíntuplas. Apenas dois, no entanto, continuam vivos. Um está com 13 e o outro com 2 anos.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

GRAVES ACUSAÇÕES À CEXIM NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Texto na décima página)

Prezado leitor

MARIO Pedrosa, nosso colaborador das quintas-feiras e, aos sábados, crítico de arte, havia suspendido seus trabalhos por ter viajado para a Europa. Agora, regressando volta às colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Leia, hoje, seu artigo na 4.ª página.

O REDATOR DE PLANTÃO

NO IRÃ, MAIS UMA VEZ DECLARADA LEI MARCIAL

Agitação generalizada contra Mossadegh – Única esperança: uma ditadura militar –

TEERÃ, 21 (UP) — As massas que elevaram Mohammed Mossadegh ao poder, estão começando a voltar-se contra êle. O choroso ancião e primeiro ministro viu-se obrigado a colocar Teerã sob a Lei Marcial, novamente, por apenas duas semanas, depois de seu retôrno triunfante à chefia do gabinete após uma série de arruaças provocadas pelos nacionalistas e comunistas que apearam do poder Ahmad Ghavam.

Desta vez, as multidões desenfreadas não só gritavam "Morra o Xá" e "Expulsemos os imperialistas e espiões americanos", mas também se verificou que aumentou de intensidade o côro "Abaixo Mossadegh".

FASCISTAS E COMUNISTAS

Ao que se presume, os gritos contra o "premier" vieram principalmente dos grupos encabeçados por agitadores do partido comunista Tudeh, e certamente havia nacionalistas que acudiram em defesa de Mossadegh e combatiam os vermelhos. Mas havia também multidões de fascistas que, enquanto enfrentavam os vermelhos, aderiam ao côro, gritando "slogans" contra os Estados Unidos e queimando mercadorias norte-americanas tiradas aos comerciantes.

A polícia não pôde dominar a situação, e por isso o primeiro ministro teve de apelar para as tropas do Exército e declarar a Lei Marcial.

O EXÉRCITO

Isto ocorreu enquanto Mossadegh estava procurando fazer passar no Parlamento vários projetos de lei tendentes a reduzir as contribuições dos arrendatários agrícolas e tornar mais suave a vida dos pobres do Irã. Mas também ocorreu apenas um dia depois que a comissão petrolífera do Estado apresentou um novo plano para solucionar o litígio com a Grã Bretanha, plano esse que foi exposto em têrmos tão gerais, que não se pode dizer se contém ou não alguma coisa que os britânicos estariam dispostos a aceitar.

De um modo geral, o quadro apresenta uma situação que se deteriora rapidamente, na qual é duvidoso que qualquer outro elemento, exceto exército, possa controlar o Irã por mais tempo. Não obstante, até agora não apareceu qualquer chefe militar capaz de tomar a seu cargo a situação.

BUDA
DIESEL
unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 320 H.P. para equipamentos fixos ou portáteis.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-3653

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS S. A.
CAPITAL Cr$ 100.000.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 290-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 351 - Ipanema
Rua Cônego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

A estiagem em tôda a Europa está fazendo secar os rios. Vários dos grandes cursos d'água baixam de nível. A fotografia acima mostra um aspecto curioso do leito do Reno. O grande rio alemão está ficando impraticável para a navegação. As consequências serão desastrosas para a economia franco-alemã. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Morreu Kurt Schumacher

Das prisões de Hitler à luta contra Stalin — O homem que se salvou de Dachau — Num corpo que sofria, uma vontade cada vez mais forte

UMA manhã, no campo de concentração nazista de Dachau, um guarda ordenou que todos os homens que estivessem doentes formassem à esquerda e todos os que estivessem bem formassem à direita.

Entre os que formaram à direita estava um homem magro, de olhos de um azul intenso, mutilado do braço direito.

Os homens que haviam formado à esquerda foram levados para as câmaras de gás e os fornos crematórios.

E. Kurt Schumacher, o homem de esquerda que formou à direita pela primeira vez em sua vida, salvou-se por puro golpe de sorte.

O VETERANO

Único filho de um funcionário prussiano, Kurt Schumacher nasceu na cidade de Kulm às margens do Vístula — atualmente território polonês. Foi convocado para o exército em 1914 mas, seis meses depois, um "schrapnell" arrancou-lhe o braço direito.

No hospital, sòzinho, aprendeu a escrever com a mão esquerda em apenas duas semanas. Revoltado contra a "guerra do Kaiser", tornou-se socialista, continuou seus estudos e formou-se pela Universidade de Munster.

AS POSIÇÕES

Colocando-se contra a idéia da revolução violenta, Schumacher teve ocasião de declarar que considerava o marxismo como "um método e não como um catecismo".

Homem jovial, teórico do socialismo, Schumacher organizou em 1921 os grupos de choque socialistas que deveriam se opor às milícias nazistas do recém-criado Partido de Hitler. Mas o Partido Social Democrata não permitiu que os socialistas se chocassem com os nazistas a não ser quando era tarde demais.

PRESO PELA GESTAPO

Em 1920, Schumacher ia para o Reichstag, como deputado eleito por Wurttemberg. Com discursos sarcásticos, agressivos e extremamente audazes, êle atacava o capitalismo, o nazismo e o comunismo.

Em 1933, com a tomada do poder por Hitler, graças à traição que os comunistas fizeram à social democracia alemã, Schumacher passou a organizar o movimento ilegal. Depois de seis meses, foi preso pela Gestapo, em Berlim, e levado para o campo de concentração de Heuberg.

OS INIMIGOS

Schumacher passou 10 anos em diversos campos de concentração, especialmente em Dachau. Quando estava perdendo a vista, com úlceras no estômago e a perna esquerda infeccionada graças às torturas, foi libertado pelos nazistas, em 1943, com a condição de permanecer na casa de sua irmã, em Hanover. Todos esperavam que êle morresse.

Mas, êle resistiu. E, em 1946, após a queda da Alemanha, êle pediu às autoridades britânicas permissão para fundar um movimento socialista.

Quando nos seus primeiros discursos êle atacou os comunistas com violência, um oficial americano disse-lhe:

— "O senhor precisa se lembrar que os russos são nossos aliados".

E, Schumacher, com sua voz áspera, respondeu:

— "O senhor precisa se lembrar de que os comunistas são nossos inimigos".

A VONTADE FORTE

Em 1949, sua perna esquerda foi amputada. Mas, à medida que sua saúde piorava, êle se tornava mais forte em vontade.

Dirigindo o Partido Socialista, Schumacher aniquilou a fôrça comunista na Alemanha Ocidental, combateu o tratado de paz com os países do Ocidente e o govêrno Adenauer.

Nas eleições passadas, seu partido teve 7 milhões de votos. Ao que todos esperavam, no próximo embate eleitoral alemão Schumacher ocuparia o lugar de Adenauer.

A MORTE

Nos últimos tempos, êle vivia à custa de drogas, sofrendo horrìvelmente do estômago, com insônia permanente e reflexos de dores nos côtos do braço e da perna amputados.

Domingo passado, havia experimentado uma nova perna artificial.

Ontem, depois das 22 horas, Kurt Schumacher morreu, vítima de um ataque do coração. Com a sua morte, o socialismo europeu perde a maior das suas figuras contemporâneas.

ATAQUE CARDÍACO

BONN, 21 (U. P.) — O líder socialista alemão Kurt Schumacher faleceu ontem nesta capital, vitimado por um ataque cardíaco.

Schumacher sofrera um ataque similar em dezembro passado, porém sua secretária e companheira, sra. Ranger, informou que nos últimos dias sua saúde parecia haver melhorado e trabalhava assiduamente no programa para sua campanha política do próximo ano.

O BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

comunica a seus Amigos e Clientes que nas novas instalações de sua Matriz foi destinada uma sala, no 2.° pavimento, com o necessário mobiliário para uso de seus Clientes, principalmente dos residentes fóra da Capital, para fazer sua correspondência e ter conferencias de negocios.

A "Sala dos Clientes" encontra-se à sua disposição durante o horario de funcionamento do banco.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Denegada a prisão preventiva da senhorita Irma Alves

NATAL, 21 (Do correspondente) — O juiz Zacarias Cunha negou o pedido de prisão preventiva formulado pelo delegado Servulo Pereira contra a srta. Irma Alves, acusada de ter envenenado o seu próprio pai, sr. José Anselmo, diretor dos Correios e Telégrafos, e sua cunhada, Olivia Vasconcelos.

Entendeu o juiz que o relatório do delegado não oferece razões jurídicas suficientes para a execução da medida preventiva. A autoridade policial fundamentou-se em simples indícios e presunções, sem nenhuma base positiva.

O senador Georgino Avelino, sobrinho do sr. José Anselmo, está sendo esperado hoje nesta capital.

A população continua acompanhando com o máximo interêsse as investigações policiais, pois a denegação do pedido de prisão preventiva faz voltar tôdas as diligências ao ponto zero. As suspeitas da polícia até então se tinham concentrado na filha da vítima. Embora a denegação não signifique um prejulgamento, poderá forçar a polícia a tomar outros rumos no curso das sindicâncias.

As três cartas de Ademar para Lucas Garcez

S. PAULO, 21 (Sucursal) — "Já recebi três cartas do sr. Ademar de Barros" — afirmou o governador Lucas Garcez aos jornalistas. "Na primeira" — prosseguiu — "informava êle, da Alemanha, que havia visitado uma colônia de pescadores e, depois de relatar seu funcionamento, apresentava sugestões para instalação de uma semelhante, no litoral paulista.

Na segunda, afirmou que havia entrado em contato com a missão econômica alemã que vinha ao Brasil e que viria visitar S. Paulo.

Na terceira e última carta, datada de Paris e expedida a 31 de junho, comunicava-me que se dirigia para Helsinki.

Em nenhuma delas, porém, tratava de política. Devo dizer que respondi às três cartas".

Jornal para as donas de casa

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Anuncia-se para o dia 7 de setembro próximo o aparecimento do "Shoppingnews", semanário de importantes firmas paulistas, e que será inteiramente dedicado às donas de casa.

Com uma tiragem de 100 mil exemplares, o novo jornal será entregue gratuitamente nos diversos bairros.

Deixou a secretaria do govêrno

VITÓRIA, 21 (Asapress) — Tendo sido convidado para dirigir em Santiago do Chile o Centro de Treinamento de Estatísticas Econômicas e Financeiras, promovido pela Organização dos Estados Americanos, deixou o cargo de secretário do govêrno o sr. Tulo Hostilio Montenegro.

O sr. Tulo Hostilio viajou ontem para o Rio de onde seguirá para Santiago, dentro em breve.

Registros fraudulentos para exportação de café

S. PAULO, 21 (Sucursal) — O deputado Cid Franco (PSB) apresentou na Assembléia Legislativa o seguinte requerimento:

"Cumpre ao govêrno esclarecer por ordem de quem foram registradas 300 mil sacas de café no Rio de Janeiro, para embarque no mesmo porto, em 12 de maio de 1950, com 8,5 centavos por libra abaixo do seu valor, isto é, 143 cruzeiros por saca.

O registro fraudulento teria sido feito da seguinte maneira: 200 mil sacas para a firma Mercantil S. A. e 100 mil sacas para a Sociedade Sul-América.

Torna-se também necessário esclarecer quem ordenou o registro de 500 mil sacas de café por diversas firmas com 3 e 4 centavos abaixo do seu valor no período de setembro de 1950 a janeiro de 1951".

Explicou o deputado que os registros de 3 centavos por libra-pêso representam uma diferença de 72 cruzeiros por saca e os registros de 4 centavos representam 96 cruzeiros por saca.

As firmas beneficiadas teriam sido, segundo o deputado, as seguintes: Hard, Rand & Cia., Rosato S. A., Millon, Barrinuevo S. A., S. A. Levy e H. La Domus.

Engenhos parados

BELÉM, 21 (Asapress) — A nova modalidade de tributação posta em prática pelo Instituto do Açúcar e do Alcool está pondo em pânico a indústria da cachaça do Pará, provocando, mesmo, a paralisação dos engenhos.

Outro juiz escreve sôbre a Rússia

GOIANIA, 21 (Asapress) — O desembargador José Campos, do Tribunal de Justiça de Goiás e presidente do Tribunal Eleitoral, anunciou a publicação do seu livro-documentário sôbre a Rússia.

O sr. José Campos integrou a delegação brasileira à Conferência Internacional Econômica de Moscou.

O livro será editado brevemente.

MAIS 2 GRANDES PRÊMIOS!

Como acontece quase sempre, o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, às quartas-feiras e sábados enriquece elevado número daqueles que o distinguem com sua preferência. Confirmando essa praxe, ainda ontem vendeu mais dois grandes prêmios sob os números 7.899 e 7.726, contemplados, respectivamente, com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS e CEM MIL CRUZEIROS, 2.° e 5.° prêmios do sorteio de

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Depois de amanhã, certamente, outros

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

serão vendidos pelo

'Ao Mundo Lotérico'
Rua do Ouvidor, 139

Nota - PAGAMOS QUALQUER PRÊMIO.

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Notícias de Maricá

MARICÁ, agôsto (Correspondente) — Foram bastante animados, êste ano, os festejos de N. Senhora do Amparo, padroeira de Maricá.

O templo católico que encerra a imagem de N. S. do Amparo recebeu, como todos os anos acontece, a visita de mais de 20 mil pessoas. A cidade, em sua zona urbana, ficou superlotada e quase intransitável.

Mais de mil automóveis estacionados e em tráfego exigiam o serviço de 20 guardas de trânsito, destacados pela Inspetoria de Trânsito do Estado do Rio.

A "Viação Nossa Senhora do Amparo" e a Estrada de Ferro Central do Brasil serviram a todos os romeiros, com eficiência.

Uma banda de música da Fôrça Policial do Estado do Rio abrilhantou a festa, com músicas bem ensaiadas e bem executadas. A polícia fêz um ótimo policiamento, não se registrando nenhuma cena que deixasse a desejar.

Deve-se louvar, também, a comissão de festa, que não poupou esforços para bem organizar os festejos da padroeira da cidade.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Palpites sísmicos

CIDADE DO MÉXICO — Um modesto engenheiro mexicano predisse treze dos dezesseis últimos terremotos na América Latina, causando com isso verdadeiro assombro entre os homens de ciência. Trata-se de Mariano Ponton, empregado no Departamento Nacional de Estradas do México, que mencionou o sismo chileno de ontem como o seu último êxito. Também o terremoto de 5 de agôsto foi predito por êle. Contudo, Mariano Ponton faz questão de dizer que as suas previsões são "eminentemente cientificas" e nada têm a ver com veleidades místicas, e declarou que pode predizer "com certeza" o lugar e o momento onde vai ocorrer um tremor de terra.

Segundo o dr. Carlos Graef Fernandez, do Departamento de Física da Universidade do México, não há fórmula científica alguma que permita prognosticar terremotos. No entanto, Ponton assegura que sua teoria está "bem fundamentada e que espera aperfeiçoá-la brevemente". O engenheiro não revelou seus métodos, já que deseja "primeiramente convencer os homens de ciência do México que é tão possível prognosticar terremotos como condições meteorológicas" (UP)

"Cow-boy" em viagem

SANTIAGO — Chegou, por via aérea, procedente de Lima, o ator cinematográfico norte-americano John Wayne, que permanecerá alguns dias no Chile, em busca de cenários naturais, para sua próxima película. Viajará posteriormente para Buenos Aires. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Desceu aos infernos

BERLIM — Charles A. Noble, cidadão dos Estados Unidos por naturalização, de 60 anos de idade, declarou que viu seus companheiros de prisão em campos de concentração da zona soviética gritando em agonia que lhes dessem um pedaço de pão e "morrendo como moscas".

Noble passou os últimos sete anos prêso em cárceres comunistas e disse que numa ocasião ficaram quinze dias sem lhe dar de comer.

Homem de negócios em Detroit e dono de uma fábrica de câmaras fotográficas em Dresden, na Alemanha, Noble veio visitar esta cidade em 1938, acompanhado por sua espôsa e seus filhos John e George. "Devido à guerra não pude regressar aos Estados Unidos" disse êle, e acrescentou que seu filho John, detido na mesma ocasião pelos comunistas, foi enviado à Rússia e que nada sabe a seu respeito.

Noble disse ainda que após um simulacro de julgamento em Berlim Oriental, no passado dia 4 de julho, foi pôsto em liberdade. Contudo, acrescentou êle que o tribunal o sentenciou "a posteriori" a sete anos de prisão, os quais já havia cumprido sob a acusação de entrar ilegalmente na zona soviética, dedicar-se a retirar de contrabando máquinas fotográficas da Alemanha e apoiar a economia nazista com sua fábrica. No entanto, Noble disse que havia sido detido e encarcerado por ter, em 1945, mantido em sua casa de Dresden a bandeira dos Estados Unidos. (UP)

A defesa da pureza

TEL AVIV — Várias centenas de judeus ortodoxos, barbados e com os trajes tradicionais, se reuniram no interior e fora da Grande Sinagoga de Tel Aviv, para protestar contra o serviço militar obrigatório para mulheres.

Estes judeus enviaram uma resolução aos ministros religiosos da coligação governamental, pedindo-lhes para lutarem contra a conscrição das mulheres ou pedirem demissão. Declaram que a vida militar ameaça a pureza das mulheres judias. (AFP)

Como um peixe, chato e verde

DUBLIN — Foram vistos, discos voadores, por três vezes, no céu da Irlanda, nestes últimos dias.

O "News Record" esclarece que "um objeto verde, espalhando um clarão fluorescente", foi percebido no último sábado, à noite, por dois engenheiros eletricistas, acima de Kinnegad, no condado de Westmeath. Um fazendeiro e um pescador seguiram, no último domingo, em pleno dia desta vez, perto de Baltimore, condado de Cork, durante quase quinze segundos, um objeto "de forma circular, parecendo espalhar em torno certa claridade e dirigindo-se para o mar".

Finalmente, ontem, perto do aeroporto de Shannon, um outro fazendeiro, John Byrne, alertou a polícia depois de "ter observado uma coisa verde que se parecia com um peixe chato e deslocando-se a uma velocidade incrível, acima do aeroporto". (AFP)

Até que enfim...

BUENOS AIRES — O casamento da artista Maria Felix com o ator argentino Carlos Thompson se realizará dia 29 do corrente. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

COMPRA JORNAIS

Declarou ainda o sr. Caride que os gastos com a propaganda justicialista na América, mediante subvenções a jornais mercenários, compra de indivíduos e ajuda a cúmplices políticos, ascende a soma fabulosa.

COINCIDÊNCIA

Essas afirmações do sr. Caride coincidem com o desenvolvimento da propaganda e da articulação de Peron no Brasil.

Os srs. Jango Goulart (que mora no Palácio do Catete) e Manuel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, favorecem o peronismo no Brasil.

Ao "pelego" peronista Vicente Diana, adido trabalhista à Embaixada Argentina, foi concedido o privilégio de dar aulas de "justicialismo" nos recintos do Ministério do Trabalho, infiltrar-se no meio sindical brasileiro, intensificar viagens de intercâmbio de "pelegos" brasileiros a Buenos Aires e outras vantagens que não seriam possíveis sem o apoio do govêrno.

O sr. Diana encontra-se atualmente no Rio Grande do Sul, onde o consulado argentino é um verdadeiro DIP a serviço de Peron, e que chega a obrigar os turistas brasileiros a lerem, prèviamente, revistas de propaganda peronistas antes de atravessar a fronteira.

MORINIGO

Não deixa de ser significativa a presença do ex-ditador Morinigo no Brasil.

O dr. Alberto J. Caride, em seu depoimento, disse que o general Peron está preparando um golpe no Paraguai, a fim de empossar ali, no poder, o sr. Higino Morinigo.

O ex-ditador Morinigo veio morar recentemente no Brasil. Fixou-se em Niterói, sob o pretexto de trabalhar em atividades industriais, tendo inclusive conseguido favores oficiais do sr. Vargas (a quem visitou) a fim de que fôsse facilitada a execução de seus planos comerciais.

Negócios de exportação e importação entre o Brasil e Argentina não são indiferentes às atividades econômicas do ex-ditador paraguaio, que é visto com frequência na CEXIM e na Carteira de Câmbio, tendo conseguido grandes licenças que lhe garantem o título de "grande importador".

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

Enquanto isso, no Rio Grande do Sul, Estado mais trabalhado pela propaganda peronista, agrava-se a situação.

Em Santa Cruz, o ambiente é tenso, em vista da agitação provocada pelo comício contra a carestia da vida.

As manifestações dos trabalhadores, em seus movimentos de greve, conflitos e protestos, evidenciam a utilização da técnica peronista em relação aos trabalhadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

Morais a sugerir que uma comissão especial, composta de dois militares e dois civis, examinasse o assunto.

IRREGULARIDADES

A comissão encontrou, realmente, irregularidades no processamento da concorrência, irregularidades que o sr. Mendes de Morais repelia e atribuia à intenção de fazer oposição sistemática à sua administração.

Entregue ao presidente da República em outubro do ano passado, o relatório, peça minuciosa de 133 páginas dactilografadas, foi ontem despachado ao sr. João Carlos Vital, para que complete e execute as providências apontadas.

As irregularidades são de tal natureza, que a comissão desaconselha até a abertura de nova concorrência, recomendando que a própria Prefeitura realize, com os seus recursos, o empreendimento.

Os membros da comissão foram os generais Leitão de Carvalho, que a presidiu, e Eudoro de Barcelos; e os srs. Temistocles Cavalcanti e Cumplido de Santana. Este faleceu no curso dos trabalhos e, por isso, o relatório entregue ao presidente da República está assinado apenas pelos três primeiros.

[illegible] Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-1399

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

de Vereadores, eleitos por sufrágio [illegible], simultâneamente pelo [illegible] de quatro anos.

2. O govêrno não intervirá no Distrito Federal, salvo nos mesmos casos das intervenções nos Estados (art. 7.° da Constituição) ou quando se verificar impontualidade no pagamento de empréstimo garantido pelo govêrno ou quando deixar de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada.

OS ORADORES

Falou, encaminhando a votação, o sr. Nelson Carneiro, que salientou a necessidade de se afastar o [illegible] de reformas constitucionais. E disse que esperava que a Câmara votasse não só pela autonomia do Distrito, como também pela autonomia de várias outras capitais do país.

Depois, o líder da maioria fez breve declaração de voto. Era pessoalmente contra a autonomia, embora reconhecesse que o seu próprio partido havia recomendado à bancada que votasse por ela.

Atingido o "quorum" de 202 deputados, necessário à aprovação da emenda, as galerias laterais, que estavam repletas de vereadores cariocas, prorromperam em aplausos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

pode permanecer por mais de ano.

Pessoa ligada ao Conselho Nacional de Águas e Energia andou informando que a situação é grave e que não há possibilidade de normalização antes do segundo trimestre do ano que vem.

O mesmo informante afirma que a negativa do govêrno em ceder dólares para a renovação de maquinaria causou o racionamento.

RECUPERAÇÃO

No racionamento passado, travou-se polêmica sôbre a posição do operário textil em face da redução de energia. Uns, afirmando que o seu salário não podia ser reduzido; outros, sugerindo uma recuperação futura, em trabalho, quando normalizada a situação.

Sabe-se que na situação atual, a indústria textil não assume nenhum compromisso: os salários serão reduzidos e não há possibilidade de recuperação futura, pois se prevê um longo período de racionamento. Que não seria trabalhar mais 13 horas por semana, durante período equivalente? A lei não permite que mulheres trabalhem mais de 48 horas por semana. E as mulheres são em grande número nas fábricas de tecidos.

EXEMPLO

Para exemplo da situação provocada pelo racionamento, tomemos o caso da Fábrica Deodoro Industrial, a terceira do Rio, com 1.500 teares:

1. A sua fôlha de pagamento terá uma redução de Cr$ 320 mil mensais, aproximadamente. Trata-se de dinheiro subtraído do desequilibrado orçamento de seus operários.

2. A sua produção será reduzida de cêrca de 300 mil metros por mês, ou seja, Cr$ 3 milhões.

REAÇÃO

A reação dos tecelões pode ser traduzida na expressão de um empregado na Deodoro:

— "Então, doutor, como vai ser? Assim é que não pode ficar!"

E como vai ser é o que está tentando descobrir o Sindicato dos Tecelões, já reunido para tratar do caso.

DISPENSADOS

A Fábrica Bangu dispensou os operários dos turnos da noite, cêrca de 200.

Motivou a dispensa o racionamento de energia.

Não pôde ser visto o eclipse do sol

COMO noticiamos, o eclipse parcial do sol, ocorrido ontem, não pôde ser presenciado pelos cariocas, devido ao mau tempo. As chuvas que desabaram sôbre o Distrito Federal, desde a noite de anteontem, impediram a observação do interessante fenômeno.

Em Buenos Aires, todavia, o eclipse foi observado integralmente, segundo telegramas procedentes da capital argentina. O disco negro da lua manteve-se, durante duas horas, na frente do sol, obscurecendo a cidade.

COMANDANTES E CO-PILOTOS

Precisamos de Comandantes com solo em DC-3 e Co-Pilotos com mais de 2.000 horas de vôo. Os interessados deverão procurar o Comte. Bordini, no Hangar da VARIG — Aeroporto Santos Dumont, até o dia 22 do corrente.

DURVAL VERRI
CORRETOR DE IMÓVEIS

Especializado em legalização e venda de imóveis (vilas ou edifícios) com renda insuficiente, garante seus serviços através grande número de informações de clientes servidos com perfeição.

Planos de venda e avaliações inteiramente gratis e sem compromisso.

Os srs. proprietários que tenham interêsse em quaisquer esclarecimentos, queiram procurá-lo na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.° andar, sala 701. Tel.: 42-9506.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O DEBATE DE ONTEM

CIRILO teve um triunfo parlamentar, ontem, apesar de não se haver defendido bem. A acusação era breve. Apenas na cópia do telegrama que Dória passara a Dutra vinha o seu nome duas vêzes citado. A sua defesa consistiu em ler uma carta do mesmo Dória, negando qualquer participação dêle. Cirilo, nas negociatas denunciadas, Dória contestando Dória, foi a defesa material de Cirilo, que deixou, por isto mesmo, margem a que se pergunte se Dória falou verdade quando acusou ou quando exculpou.

Apesar disso, porém, êle teve um verdadeiro triunfo parlamentar quando, num entrevero rápido, aproveitando uma falha na agressividade de José Bonifácio, conseguiu encostá-lo no canto da parede. Velho parlamentar, raposa com trinta anos de representação parlamentar e artística no palco da Câmara, Cirilo levantou a voz irada como um grito de Júpiter e quase deixa o Andrada na lona. Foi, para êle, um momento parlamentar muito bonito.

Veja nisto José Bonifácio como temos razão quando desaconselhamos a sua elevação a líder. Depois do episódio, Miguel Couto dizia nos corredores que José Bonifácio perdera, naquela ocasião, a liderança da UDN.

José Bonifácio é um impulso honesto, uma agressividade em ação, uma dinâmica girando veloz. Nisto, ninguém o excede, talvez, na Câmara. E é por isto mesmo que ontem quase descaracterizava o caso do inquérito do Banco do Brasil que êle conseguira colocar tão bem. Desde o primeiro momento que o Andrada, com inteligência e argúcia, se vem colocando no papel de simples divulgador do inquérito: o acusador é o govêrno, é Getúlio, frisa sempre êle. Isto é hábil, politicamente, porque joga, como ontem mesmo jogou, o PSD sôbre o govêrno, sôbre Miguel Teixeira, sôbre o PTB.

Ontem, porém, acossado por Cirilo, José Bonifácio ia entornando êste caldo magnífico que êle próprio cozinhou. Chegou a assumir, na sua resposta a Cirilo, uns ares de acusador que êle nem deve, nem precisa ter. O acusador é o govêrno. O seu temperamento escaldado agiu sôbre a sua habilidade de líder. A provocação de Cirilo reagiu com o temperamento, sem ter tido a precaução de esquivar-se, como o faria um bom líder.

Baleeiro, tornando-se dramático também, foi quem restabeleceu o clima do debate, fazendo com que Cirilo, quase fixasse a responsabilidade de Getúlio, a sua culpa contra o PSD. E Cirilo teve que fazê-lo numa acusação que foi ferir fundo a reputação de Miguel Teixeira: pelo discurso de Cirilo o procurador agiu desonestamente, porque não agiu como procurador, mas como político derrotado do PTB, querendo vingar-se do PSD.

Está, enfim, colocado o problema político que sempre encontramos no caso do inquérito do Banco do Brasil: O PSD acusa o presidente da Comissão de Inquérito de ter agido com parcialidade de político e subintenção de adversário e também o acusa, pelos apartes de Ranieri Mazzili, de falta de idoneidade moral, de devedor relapso do Banco do Brasil. E ainda acusa Getúlio por ter escolhido mal, escolhendo um político para presidir a investigação.

Está ficando bom, como se vê, o caso do inquérito.

JOAO DUARTE, filho

O LATINISTA

FLORES da Cunha justificava na tribuna um voto de saudade ao mineiro Arduino Bolivar, que morreu esta semana. Um jornalista e um deputado apostaram que Benedito nem sabia quem era Arduino. O deputado foi perguntar a êle. E Benedito:

— Foi um grande mineiro.

— Mas, que era êle?

Flores, na tribuna, enumerava os méritos do morto:

— Foi um grande latinista.

E Benedito, respondendo à pergunta, categórico:

— Latinista.

O deputado:

— Mas que fêz êle?

Flores, na tribuna, continuando a frase:

"...helenista emérito..."

Benedito, para o deputado:

— Emérito helenista.

Flores, fechando o período:

"...traduziu Vergílio".

E Benedito, para o deputado:

— "Traduziu Vergílio".

Depois, Benedito foi ao microfone e fêz também um sentido discurso sôbre Arduino Bolivar.

Osvaldo Fonseca pediu por tudo que não se dissesse quem era o deputado da aposta.

GRATIDAO

ALBERTO Deodato diz que descobriu o motivo pelo qual o redator de "Tribuna Parlamentar" defende a candidatura de Afonso Arinos para líder da UDN na Câmara. E' por gratidão, diz êle.

— Mas gratidão por que?

— Ora, homem, pela Lei Afonso Arinos.

PAUL REYNAUD

OSVALDO Orico anda radiante com a história de Paul Reynaud. Quando se noticiou sua vinda ao Brasil, a convite do Itamarati, Orico levantou a questão da proposta de apaziguar os alemães de Hitler dando-lhes uma parte da Amazônia para colonização, proposta que teria sido feita por Paul Reynad, segundo documentação que Osvaldo Orico diz possuir.

Agora, recolhe êle a repercussão de sua denúncia:

1. Diz Osvaldo Orico que várias senhoras se recusaram a comparecer ao banquete oferecido pela embaixada francesa. Entre elas estava a própria senhora do ministro do Exterior.

2. Informa também Orico que Paul Reynaud abreviou o seu regresso, deixando de fazer, aqui, as conferências para as quais fôra convidado. Uma delas seria na Academia Brasileira de Letras, contra o que Osvaldo Orico, que é de lá, protestou.

ARINOS EM VISITA A ARANHA RECOLHE SENTIDAS QUEIXAS

"Tratando-se de figura tão respeitável como a sua, era preciso uma contestação imediata", dirá Odilon Braga, pessoalmente, a Osvaldo Aranha — Posição da UDN paulista

Osvaldo Aranha

O sr. Osvaldo Aranha manifestou-se muito sentido com as entrevistas do sr. Odilon Braga, em conversa com o deputado Afonso Arinos, que ontem o visitou.

Ao desembarcar, ontem, do "Andes", o sr. Afonso Arinos recebeu, de um emissário, os cumprimentos do sr. Osvaldo Aranha que, doente, não pôde comparecer ao porto. Logo à tarde, o senhor Afonso Arinos o visitou. O senhor Aranha fez, nessa oportunidade, ao representante mineiro, um relato completo de suas últimas atividades políticas, comentando as duas entrevistas do presidente da UDN e manifestando-se sentido, até mesmo desconsiderado por elas.

ODILON VAI VISITAR OSVALDO

Cientificado disto, o sr. Odilon Braga pretende visitar também o sr. Osvaldo Aranha, como amigo, o que fará possivelmente ainda hoje. Explicará, então, os motivos que teve para dar sua primeira entrevista e reafirmá-la, como o fez ontem. Dirá que a UDN tem no sr. Osvaldo Aranha um dos seus grandes amigos, que muitos serviços lhe prestou em suas campanhas e que nunca, nem o partido nem o seu presidente, contribuiriam para uma desconsideração a tão respeitável figura.

Acrescentará o sr. Odilon Braga que não lhe seria entretanto, possível, como presidente da UDN, deixar de, naquela oportunidade, manifestar o pensamento oficial do partido sôbre a colaboração com o govêrno. Não o fizera antes, quando outros eram os emissários da idéia. Tratando-se, porém, do sr. Osvaldo Aranha, fôra preciso, e absolutamente necessário, fixar imediatamente o ponto de vista oficial do partido, justamente pela posição do senhor Osvaldo Aranha na política nacional e no seio da UDN.

Não podendo, não devendo a UDN sair de sua atitude, era preciso dizê-lo imediatamente, quando era um homem como o senhor Osvaldo Aranha quem sugeria o entendimento. A contestação imediata que lhe opôs o sr. Odilon Braga, sendo, como era, uma discordância visceral, resultava, entretanto, também, em uma homenagem a êle.

NO DIRETÓRIO DA UDN

Ontem era dia de reunião normal do diretório da UDN. Não houve a reunião por falta de número. Compareceram, porém, à sede do partido, além do senhor Odilon Braga, seu presidente, muitos deputados, membros do diretório, e o sr. Prado Kelly. O sr. Odilon aproveitou, então, a oportunidade para explicar aos presentes os motivos que o levaram a, em entrevista, fixar, mais uma vez, a linha do partido, recusando qualquer colaboração com o govêrno.

Falou longamente, sendo apoiado por todos os presentes, que assim ratificaram sua atitude. Apenas o sr. Alde Sampaio discordou. Para o representante pernambucano, é possível fazer oposição ocupando postos no govêrno. Acha, mesmo, que o conceito de oposição evoluiu muito, tornando a atitude oposicionista compatível com a participação no govêrno. Sua voz foi, porém, isolada.

UDN PAULISTA

As notícias de São Paulo dão a UDN paulista como tendo se manifestado oficialmente pela colaboração com o govêrno. Houve discursos de udenistas preconizando a nova atitude. Teria havido, também, uma reunião do diretório estadual, onde se aprovara uma recomendação pela qual a colaboração seria possível caso se dispusesse o govêrno a assumir os seguintes compromissos:

1 — manter a atual Constituição;

2 — continuar os inquéritos em andamento nos organismos do govêrno e providenciar sôbre outras sindicâncias em setores que seriam indicados futuramente;

3 — pronunciamento claro do sr. Vargas relativamente ao problema da sucessão;

4 — entrega de postos administrativos a pessoas de comprovada idoneidade moral;

5 — participação de tôdas as agremiações políticas no govêrno.

Os representantes udenistas de São Paulo no Rio esclarecem que a atitude da UDN paulista não visa forçar nenhum pronunciamento da UDN em relação ao govêrno, no momento. O problema udenista em São Paulo é o anti-ademarismo. Ali se pensa, essencialmente, em relação ao futuro. Tudo o que se faz é visando definir atitudes em relação ao problema sucessório. A seção estadual paulista da UDN não pretende, por isto mesmo, forçar o partido a uma atitude imediata em relação ao dilema "Getulio-Ademar", mesmo porque o futuro pode vir a indicar outros caminhos fora dêste dilema.

VOZES DA CIDADE

IMPRESSIONADO com a freqüência dos desastres da aviação ocorridos no Brasil nos últimos tempos, o sr. Ademar de Barros entrou em contato, na Alemanha, com a Messerschmit. Desejava saber qual a despesa para a montagem de uma fábrica de aviões neste país. Foi-lhe ponderado que os dados para essa estimativa eram muito precários. Mas, porque o sr. Ademar insistisse, interessado, informaram-no:

— "A que montamos na China ficou em 30 milhões de dólares".

E o sr. Ademar:

— "Trinta? Pois até 40 milhões podem montar a do Brasil".

E o homem da Messerschmit:

— "Quem é o senhor, para falar assim?"

— "Sou o futuro presidente do Brasil".

O TENENTE-CORONEL Amilcar Dutra de Menezes, que atualmente é visto em alguns bares em perfeita convivência com intelectuais, confessou a amigos que está mais do que arrependido da colaboração que prestou ao sr. Getulio Vargas, nos tempos do Estado Novo.

O CHEFE do Gabinete da Diretoria do Pessoal do Exército fêz uma consulta a respeito dos vencimentos e vantagens que devem ser pagos ao tenente-coronel Caio Miranda, que, exercendo o posto de diretor do Serviço de Educação Física do Ministério da Educação, optou pelos vencimentos e vantagens de sua patente de oficial.

Ouvidos os órgãos responsáveis, o presidente da República decidiu que o cargo atualmente ocupado pelo tenente-coronel Caio Miranda é de "interêsse militar" e, como tal, deve ser considerado, para os efeitos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

DESIGNADO para substituir interinamente o sr. Roque Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Alonso Caldas Brandão será confirmado nesse posto, em caráter efetivo, deixando seu cargo atual de diretor da Divisão de Fiscalização.

Ao sr. Roque Ferrer, que se encontra nos Estados Unidos, será dada outra comissão pelo ministro Segadas Viana.

JOSE' DO RIO

José Bonifácio Responderá aos Discursos Sôbre o Inquérito

O DISCURSO DE CIRILO JÚNIOR — HOJE, RANIETI MAZZILI E MARINO MACHADO

José Bonifácio

O DEPUTADO José Bonifácio declarou-nos que responderá a todos os discursos até agora pronunciados sôbre o inquérito do Banco do Brasil. Está esperando que todos os acusados se defendam, para então voltar à tribuna, em nova carga.

O discurso do sr. José Bonifácio será pronunciado, possivelmente, têrça-feira. Informa êle que tem muita novidade para dizer.

Grande parte da sessão de ontem foi tomada pela defesa do sr. Cirilo Júnior, cuja atuação na tribuna demonstrou que êle está na plena forma dos seus recursos oratórios.

Começou a falar depois que o sr. Ovídio de Abreu, trêmulo e nervoso, fêz seu "debut" na tribuna, lendo um discurso de defesa.

O ex-presidente do PSD disse que estava referido no "chamado inquérito do Banco do Brasil", sem nunca ter entrado naquele estabelecimento de crédito e sem nunca ter pedido nada para si nem para ninguém de sua família.

"Mas, o sr. Gustavo Henrique Dória, um belo dia, é levado à presença do procurador Miguel Teixeira, por um amigo comum".

Aí o deputado Paranhos de Oliveira interrompeu o orador para dizer que fôra êle o amigo comum que levara o sr. Dória à presença do procurador Teixeira. Confessou, entretanto, que tivera péssima impressão do denunciante, pois êle a princípio falara que precisava solver sua difícil situação financeira e logo depois se desmandava em acusações contra pessoas de prestígio e influência.

O TELEGRAMA

Surgiram, depois, dúvidas sôbre o telegrama do sr. Dória, que dera início a tôdas as sindicâncias. O sr. Osvaldo Orico afirmava que o general Dutra não recebera o telegrama e, como tal, a Câmara estava diante de heróis de novela.

O sr. José Bonifácio salientou que existia nos Correios e Telégrafos a prova de que o telegrama fôra realmente transmitido. Mas os srs. Lopo Coelho, Ranieri Mazzili e Aguiar Moreira, na qualidade de auxiliares diretos e amigos do então presidente da República, fizeram questão de deixar bem claro que jamais fôra recebido no Catete aquele telegrama.

AS ACUSAÇÕES

Defendeu-se o sr. Cirilo Júnior das duas acusações existentes contra êl no inquérito: o recebimento de Cr$ 600 mil no Banco Continental e a transação do café a preços baixos. Leu uma carta do mesmo sr. Dória, que, em resposta a interpelações suas, afirmava que êle não tinha qualquer responsabilidade nas transações.

A MÃO NA CONSCIÊNCIA

Após as explicações sôbre êstes dois casos, surgiu o ponto alto dos debates. Foi quando êle fêz um apêlo ao sr. José Bonifácio no sentido de que dissesse se, além daquelas duas acusações, existia mais alguma coisa contra êle no inquérito.

A resposta inábil do sr. José Bonifácio — "Ponha a mão na consciência e diga a verdade à Nação" — exasperou o sr. Cirilo Júnior.

"Estou realmente conversando com a Nação. Procuro informá-la sôbre a verdade e quando apelo para v. exa não sou atendido. Para respeitar a própria honra é preciso respeitar a honra alheia".

O sr. José Bonifácio, percebendo a sua inabilidade, tentava encontrar uma fórmula para responder melhor ao sr. Cirilo Júnior. Mas, aí já era o orador que não queria ouvir qualquer resposta.

"Não, v. exa. mandou que eu conversasse com a Nação. E' o que estou fazendo".

Com dificuldade, o sr. José Bonifácio conseguiu um aparte. E disse:

"Posso garantir que no inquérito só existem mesmo estas duas referências ao nome de v. exa."

ACUSAÇÃO A MIGUEL TEIXEIRA

Após elogiar a sinceridade com que o sr. José Bonifácio correspondera ao seu apêlo, o sr. Cirilo Júnior voltou-se contra o presidente da Comissão de Inquérito, para dizer que êle era a pessoa menos indicada para dirigir semelhante sindicância.

"E' um político militante, derrotado nas eleições de 3 de outubro. Não se devia, portanto, nomeá-lo para investigar fatos tão importantes".

Foi aí que o sr. Aliomar Baleeiro interveio para dizer que o orador, depois de "dar um pontapé numa infâmia", cometia o grave êrro de empregar o impessoal "se", quando, na realidade, alguém havia nomeado o sr. Miguel Teixeira. O orador devia dizer quem era o responsável pela nomeação do procurador para presidente da Comissão de Inquérito.

A intervenção do sr. Emilio Carlos, confundindo a questão, salvou o sr. Cirilo Júnior da única encruzilhada de que êle talvez tivesse dificuldade em sair.

O TÍTULO PROTESTADO

Mas o sr. Ranieri Mazzili jogou água na fogueira contra o sr. Miguel Teixeira. Disse que êle não tinha autoridade para presidir o inquérito, porque, entre outras coisas, na época de sua nomeação, tinha um título protestado pelo Banco do Brasil. A revelação do nome do sr. Miguel Teixeira só foi feita, entretanto, depois que os srs. Aliomar Baleeiro e Gama Filho exigiram a sua identificação.

A DEFESA DO PSD

Defendido o seu nome, passou o sr. Cirilo Júnior a defender o PSD, já agora com os aplausos dos deputados pessedistas.

"O fato de existir, por acaso, algum correligionário que se tenha locupletado com dinheiros ilícitos, não constitui motivo para que se atire sôbre tôda uma agremiação a pecha da desonestidade".

MAZZILI E MARINO

Hoje, deverão falar os srs. Ranieri Mazzili e Marino Machado.

O primeiro, ontem, estava agitado e nervoso, correndo para os microfones laterais sempre que se apresentava qualquer oportunidade de apartear. Em certa ocasião, prometeu mesmo que traria à Câmara a prova do título protestado, pertencente ao sr. Miguel Teixeira, de acôrdo com informações fornecidas pelo sr. José Vieira Machado.

O segundo, deputado Marino Machado, estava, porém, tranquilo. Sua defesa está escrita e deverá ser lida.

Mausoléu para Soares Filho

SOARES FILHO

FARIA anos hoje José Monteiro de Soares Filho, se vivo estivesse. Era o líder da bancada udenista.

Muitas homenagens serão prestadas à sua memória, destacando-se a visita que um grupo de parlamentares e correligionários fará à sua sepultura.

Na Câmara, será apresentado um projeto que abre crédito especial destinado à construção de um mausoléu para o seu túmulo.

GALLOTI ESCAPOU

"Graças a Deus e à falta de suplente", diz êle

O SENADOR Gallotti atribuiu ontem a Deus ou talvez ao fato de não ter suplente, a felicidade de ter escapado ileso no acidente que sofreu quando o avião que o transportava para Teresina teve que pousar em Bom Jesus da Lapa apenas sôbre uma roda.

CRÍTICAS

Declarou o orador que a falha deveria ser prevista desde a partida do Rio, pois o aparelho da "Aerovias" devia decolar às 5 horas da manhã e só pôde sair às nove. O orador criticou severamente essa companhia de aviação e elogiou a perícia do comandante ao baixar naquele aeroporto baiano, após ter sobrevoado o campo durante quatro horas, com intuito de esgotar o "stock" de gasolina, a fim de evitar possível explosão.

O discurso do sr. Gallotti, nesse trecho, foi ouvido com a máxima atenção pelo sr. Barata que deverá viajar dentro de breves dias para a Europa de avião.

TERESINA

Mas o objetivo principal do discurso era contar ao Senado como foi festejado o centenário de Teresina capital do Piauí, e assinalar as homenagens de que foi alvo a representação do Senado nesse acontecimento, constituída dos srs. Arêa Leão, Matias Olimpio, Oton Mader e o orador.

Balanço da FCP

A SUPERINTENDENCIA da Fundação da Casa Popular entregou ontem ao Tribunal de Contas, o balanço referente ao movimento daquela instituição, relativo ao período de 1949.

No dia 28 do corrente deverá estar reunida a Junta de Controle, para tomar conhecimento do balanço de 1951 e enviar ao Tribunal de Contas, juntamente com o de 1950, já apreciado pela Junta.

OS TUBARÕES DOS IMÓVEIS

A ESCROQUERIA das "Felipetas" veio evidenciar quão abandonado se encontra o nosso povo, ao alcance dos botes mais estúpidos dos espertalhões. Os cheques sem provisão circulam com o máximo desembaraço, sem que os delinquentes sofram qualquer coação por parte das autoridades repressoras. A agiotagem campeia com tôda a liberdade e sob as mais diversas formulas, sem que a lei cogite de reprimi-la e as autoridades tomem qualquer providência. A especulação de imóveis tem concorrido para acentuar o mal-estar reinante entre tôdas as classes em que se subdividem os habitantes da nossa capital. Firmas financiadoras cobram até quarenta por cento como comissão, sem contar juros de tôda espécie, que gravam os mutuantes. A maior parte das operações é paga ao incorporador antes de ter início a construção. O incorporador vende o apartamento ainda em planta e recebe logo uma prestação em dinheiro, assinando as promissórias de todo o custo, que lhe são entregues, com os vencimentos prefixados, quer o apartamento seja ou não construido. Quase sempre essas promissórias são descontadas em um banco, ficando o comprador sujeito a todos os azares. Em princípios do corrente ano, um industrial teve uma idéia sadia: desistir dos lucros exagerados, contentando-se com um lucro honesto. Como resultado, tivemos um sensível barateamento nos preços dos imóveis, e sessenta por cento de apartamentos novos já se encontram em mãos de Santos Vahlis, o inimigo da usura na indústria das construções. O seu processo é o mais simples e honesto que se pode conceber. Projetado um imóvel, apresentam-se os candidatos à aquisição dos apartamentos. As prestações pagas são bloqueadas em um banco, só podendo ser levantadas por ocasião da escritura de compra do terreno, que representa um valor real incorporado ao seu ativo. As outras prestações são também recolhidas ao banco, pagas à medida do adiantamento das obras pelo comprador. Êste tem, assim, a faculdade de fiscalizar o emprêgo do seu dinheiro, processo que Santos Vahlis é o único a adotar. Nos outros processos de entrega de promissórias, no ato inicial do contrato o comprador está obrigado a pagar em prazos fixados, quer a construção avance ou fique paralisada. De tudo isto se conclui que o Govêrno tem o dever de encarar de mais perto a solução do problema da casa no Brasil. A iniciativa de Santos Vahlis veio provar que é possível se ganhar dinheiro em um ramo de atividades sem usura e ganância. Êste industrial já reduziu de quarenta por cento os preços dos apartamentos, apesar da legislação atabalhoada, que entorpece a indústria de construções. As aventuras dos agiotas, que exploram tal ramo de especulação, estão forçando os poderes publicos a processar rigorosa sindicância, aplicando com rigor as leis repressoras da usura, que campeia desenfreada na exploração dos imóveis indispensáveis à constituição do lar de cada um. O processo Santos Vahlis é muito simples. Nêle, como em todos os outros, quem financia a obra é o comprador. Vahlis, porém, não exige compromissos descontáveis de ninguém. O comprador paga as primeiras prestações quando recebe a escritura de venda do terreno e as outras, à medida que vê avançar a construção. Pelos outros processos, as letras emitidas circulam na praça como dinheiro, com o qual especula o incorporador, cujo primeiro pagamento recebe em espécie na bôca do cofre. Tudo isto, porém, está a exigir um inquérito, porque tubarões vorazes estão saqueando os incautos.

GERALDO ROCHA

(Transcrito de "O Mundo", de 19-8-52).

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ESTE MÊS TUDO MAIS BARATO NA Real Moda

BOLSAS DE VERNIZ
ESTE MÊS MAIS BARATO
Real Moda

Traga no pulso esta obra prima de precisão e técnica
Eska AUTOMÁTICO
Quando Eska Automático surgiu no Brasil, as suas notáveis caracteristicas causaram admiração aos próprios relojoeiros. Eska, em contínuo aperfeiçoamento, tornou-se o mais perfeito relógio automático de procedência suiça. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático é auto-suficiente: dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. É um relógio de confiança!
A prova de quedas - Pó - Água
Temperaturas extremas
Eletricidade
Eska AUTOMÁTICO
O 1º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Visita de Vargas a Aranha

NINGUEM, honradamente, pode atribuir ao sr. Osvaldo Aranha o propósito de aderir ao Govêrno em troca de uma pasta de ministro. Até porque êle nunca fêz oposição ao Govêrno, não é, não faz oposição. Não tem cabimento, portanto, a pergunta de muitos leitores da sua entrevista: "há sinceridade nisso?"

As qualidades cívicas e o espírito público do sr. Osvaldo Aranha foram postos à prova no desgraçado episódio da sucessão presidencial que deu com o sr. Getúlio Vargas no Catete. A sua conduta, a sua fidelidade ao Brigadeiro, a galhardia com que atirou pelos ares as possibilidades de vir a ser candidato, por melhor servir ao que lhe pareceu constituir um dever cívico — o de apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes — devem-lhe haver granjeado o respeito público e, com êste, o da UDN.

Mas antigas prevenções que separam os homens em nosso país mantiveram o sr. Osvaldo Aranha numa espécie de purgatório político, diga-se também, às vêzes bem merecido.

Pois o sr. Osvaldo Aranha, com tôdas as suas qualidades positivas, e mais a sua fascinante personalidade de "glamour boy" da vida pública, é por sua vez um fascinado por umas quantas incompreensões, entre as quais está a do seu conceito de amizade. A dificuldade de se ser amigo do sr. Osvaldo Aranha está na facilidade com que êle engloba, nessa expressão generosa, o digno e o canalha, o bom e o péssimo, o patriota e o meteco. E' amigo, é bom. E com essa tolerância, que seria bela se não fôsse nefasta, êle se presta a tôdas as promiscuidades.

ASSIM como por amizade ao Brigadeiro, de envolta com o seu juízo sôbre a personalidade dêste, deixou-se sacrificar nos seus legítimos títulos para aspirar à presidência da República, por amizade ao sr. Getúlio Vargas êle se deixa apresentar em público como um caçador de ministérios, que não é, como um angariador de adesões, que estaria sendo se não fôsse, antes, um desagregador da Oposição.

Na origem da atividade empreendida pelo sr. Osvaldo Aranha êstes dias, a culminar na desagradável entrevista em que êle se submete a verdadeiros torcicolos para dar um novo conceito à Oposição que se pode resumir assim: a Oposição consiste em participar do Govêrno —, está um fato inédito que me permito contar aqui — para que se tenha uma idéia, ao mesmo tempo, da gravidade da situação e da origem generosa, ainda que errada, do gesto do sr. Osvaldo Aranha.

VISITOU-O há dias o sr. Getulio Vargas. Estendeu-se à vontade, afrouxou-se, e desabafou. O sr. Osvaldo Aranha, na sua acolhedora casa da rua Monte Alegre, recebeu o velho amigo que tantas vêzes o traiu — e pôs-se a ouvi-lo.

Ia ali, disse o sr. Getúlio Vargas, para desabafar. Não aguentava mais. Estava sendo traído de todos os lados. O Govêrno não funciona. As providências não caminham. Tudo malogra. Falta competência, falta lealdade, falta franqueza. Estava atônito, cansado e aflito. Recorria, assim, ao "Osvaldo" para uma confidência. Já pensara até em renunciar. Mas, que resultado teria isto para o país?

A confidência do sr. Getúlio Vargas seria comovente para qualquer — mesmo para quem o conheça de perto. Os fatos que êle citava eram tão graves, e ao mesmo tempo tão verdadeiros, que nem se podia aplicar ao Presidente os consolos do costume. Era a confissão do malôgro, o arrependimento da aventura em que se metera, a desgraça de assim terminar uma popularidade tão bem começada e tão pacientemente construída.

Qualquer se deixaria comover. Mas o sr. Osvaldo Aranha não é qualquer. A sua emotividade, tão gaúcha, tão brasileira, junta-se a sua ternura pelos amigos que o leva, por exemplo, a chamar de honrado o general Mendes de Morais, para atender a um apêlo dêste em seu favor.

Não é mais o sr. Osvaldo Aranha, há muito tempo, um homem capaz de fazer oposição a qualquer Govêrno. Êle se retrai, se omite, mas opor-se, não. Fartou-se, em 1930, de curto período em que foi oposicionista. Depois, os serviços e desserviços que prestou ao Brasil foram todos no Govêrno. Lutou bravamente contra a insídia do sr. Vargas — mas a seu lado, chamando-o à ordem, convencendo-o, derrotando-o ao mesmo tempo que o persuadia de que lhe estava dando vitórias.

Agora, porém, era muito mais do que êsse apêlo ao Govêrno, que tem para êle um sentido tão concreto, tão imediato, tão palpável, homem de Govêrno que é, até certo ponto desligado das realidades, tendências e exigências da opinião pública.

Era, agora, a confidência, o desabafo do Presidente. Era o chefe do Govêrno brasileiro que lhe entrava pela casa a dentro, para uma confissão patética.

Comovido até às lágrimas, o sr. Osvaldo Aranha dispôs-se a batalhar para dar ao Govêrno uma nova plataforma, novos homens, novo programa, novas armas e novos rumos.

POR isto saiu a campo. Logo aos primeiros contatos, verificou que o que da Oposição pretendia passar para o Govêrno era apenas o rebotalho, negocistas, empreguistas, os "chapa-branca" inexpressivos e gulosos.

Procurou, então, passar por cima das resistências e dirigir-se à opinião pública. Saiu dos bastidores e entrou no palco. Ia reproduzir, com suas próprias palavras, através de uma grandiosa manobra política, o desabafo de um Getúlio Vargas envelhecido, gasto, fatigado e triste.

Nessa resolução entrou de tudo. De tudo, menos a idéia de abiscoitar um ministério. O sr. Osvaldo Aranha não quer mais ser coisa alguma do sr. Getúlio Vargas. Quem pensar o contrário, engana-se. Mais coisa alguma, a não ser uma: seu sucessor. Não entra, pois, nessa manobra de agora um plano político subalterno, uma articulação matreira. Entra um propósito generoso de salvar um amigo e uma intenção patriótica de preservar a Nação.

Mas, com tudo isso, ou por isto mesmo, o sr. Osvaldo Aranha está errado. Suprimir a Oposição não é facilitar a obra do Govêrno, é torná-la impossível. Estamos de acôrdo com êle quando diz que não é indispensável que exista oposição para que exista democracia. O que caracteriza a democracia é a possibilidade de existir oposição, não, necessàriamente, a sua existência. Suponhamos que sôbre certos problemas estejam todos os brasileiros de acôrdo. Será preciso que alguém se oponha insinceramente, para que exista democracia?

Mas a possibilidade de existência de Oposição, eis o que se destrói com essa deformada e deformante união nacional a que se alude e pela qual, felizmente em vão, propugna o sr. Osvaldo Aranha.

E' o que vamos ver, a seguir.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

O retrato de Faruk

Do sr. Valério d'Almeida, Corumbá, Mato Grosso:

— "Venho externar à TRIBUNA DA IMPRENSA a minha satisfação e os meus cumprimentos pelo artigo publicado sob o título "Retrato de Faruk oferecido a Vargas".

E' necessário notar a coragem e o desassombro com que TRIBUNA DA IMPRENSA vem apontando os erros do atual govêrno e a sua dissolvente demagogia de forma clara e precisa, não deixando dúvidas quanto ao fim que nos espera — governados pelo homem que nos mentiu pelo espaço de 15 longos anos.

Nesta época de desmoralização e rapinagem sem precedentes em nossa história política, principalmente por causa dos que ocupam os altos cargos da administração, o jornal que diz a verdade se torna o arauto de uma nova era que há de vir, para a redenção dos que sofrem sob o pêso dos tubarões.

Que a TRIBUNA DA IMPRENSA continue, sem desfalecimento, a missão a que se propôs, são os meus votos, enviados juntamente com meu aplauso e a minha integral solidariedade de brasileiro, que, embora distante do palco onde se desenrolam os acontecimentos, está sempre alerta e vigilante".

Sugestões para o Trânsito

Do senhor Moacir T. D. Ribeiro, Rio:

— Disse o sr. Estrela, em entrevista à imprensa: — "Não haverá gênio capaz de tornar cem por cento perfeito o tráfego numa cidade como a nossa, de ruas estreitas e supersaturadas".

Pois aqui estou eu. Sem ser gênio, tenho um plano que, se posto em execução, resolverá as questões — que não chegam a ser problemas do tráfego carioca.

Não sugiro metrô, viaduto, ônibus-elétrico, etc. A solução é simples: organização dos transportes coletivos. Sim. Porque em matéria de transportes coletivos, não pode haver, no mundo, anarquia igual.

O sr. Estrela, em parte, tem razão, quando diz que nem um gênio conseguirá resolver, cem por cento, o problema do tráfego. Esqueceu-se, porém, de acrescentar: À frente da Diretoria do Serviço do Tráfego. E é nessa tecla (incapacidade dos diretores do Trânsito) que venho batendo há vários anos".

O crime do Sacopã

Do sr. Zair A. Cançado, Rio:

— "O já afamado "Crime de Sacopã", onde reina tanta confusão, já amola mais do que a novela "O Direito de Nascer".

O tenente Bandeira, dado as provas esmagadoras contra êle acumuladas, matou o bancário Afrânio, por causa de uma moça que estava sob os olhares de dezenas de concorrentes.

Infelizmente, nada se encontra de positivo, apesar das provas já apresentadas, para condenar o criminoso a fim de que pague pelo bárbaro crime. E, enquanto não se faz justiça, prossegue a onda de comentários, de defesas e de acusações.

O que morreu, é que perdeu. O criminoso, por ser, na certa, simpático às mulheres, ficará impune graças a essa justiça fraca e privilegiada".

VARIEDADES

NUMA conferência sôbre sanidade mental e desenvolvimento infantil, recentemente encerrada na Inglaterra, tratou-se de uma série de idéias de grande interêsse. Assistiram à conferência cinco latino-americanos que se declararam muito satisfeitos com as conversações.

Vinte e um países se fizeram representar, incluindo o Peru, México, Uruguai, Venezuela e Porto Rico. Discutiu-se a maior parte dos aspectos da puericultura e formularam-se sugestões para o melhoramento das clínicas infantis, para tratamento da sanidade mental e física.

O dr. Equitero, da Venezuela, em declarações feitas em Londres a um correspondente da imprensa, disse que foram extremamente interessantes as discussões sôbre os problemas relativos ao desenvolvimento infantil em outros países, como os efeitos da guerra quanto às crianças européias. Na Venezuela, acentuou o dr. Quintero, dá-se grande importância à questão do desenvolvimento infantil. Acrescentou que em seu país, que desfruta de muita prosperidade, presta-se a maior atenção aos trabalhos encaminhados a converter as crianças em bons cidadãos mediante a puericultura e a psicologia infantil.

A srta. Anna Freud, do Centro de Estudos Infantis de Londres, referindo-se às suas prolongadas investigações no tocante aos efeitos da guerra sôbre as crianças, declarou durante a conferência que a guerra é, por assim dizer, um enorme experimento involuntário na psicologia infantil, principalmente devido à separação forçada.

As crianças separadas de suas mães adquirem doenças pouco comuns. Essas doenças, declarou a senhorita Freud, são de origem psicológica.

A srta. Freud acrescentou depois que pôde observar num grupo de órfãos do campo de concentração de Auschwiz, separados de seus pais na primeira infância, que haviam transferido o carinho próprio da idade para outras crianças de seu grupo.

Acrescentou ainda que estas reações das crianças não são de forma a que se possa dizer que supram o carinho paterno.

A dra. Margaret Mead, antropólogo do Museu de História Natural de Nova York, apontou trabalhos muito originais, que mostraram as relações entre pais e filhos em diversos padrões de cultura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte
EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 4.º, salas 134/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

FURANDO O BALÃO

(Desenho de HILDE)



PROBLEMAS DA INFANCIA

AS CRIANÇAS E O DINHEIRO

De CLAIRE SAUNIER
da France Presse, para TRIBUNA DA IMPRENSA

SE a educação deve tender para dar um ideal à criança, deve também prepará-la para a vida tal qual é, com suas obrigações e seus momentos desagradáveis. De nada serve mascarar a verdade. Pelo contrário, deve-se enfrentar a realidade, deve-se ensinar as crianças a reagir a essas realidades com ânimo forte e espírito sadio.

Querer, por exemplo, ignorar a fôrça do dinheiro no mundo moderno, pretender desprezá-lo, seria fazer a política do avestruz... Mas, ensinar nossos filhos a não dar ao dinheiro o lugar que lhe cabe nas preocupações de todo ser normal é fazer obra errada. Da mesma forma, ensinar-lhes a atribuir importância exagerada aos proventos materiais é errar também.

O justo têrmo — como tudo, na vida — é ensinar que o dinheiro, como símbolo e resultado do trabalho honesto, é respeitável, tanto no plano moral como no prático. A criança deve conhecer o seu valor, tanto moral como pràticamente. Devemos evitar que se tome de apêgo imoderado ao lucro, mas impedir, também, que sinta desprendimento demasiado pelo dinheiro, que é tendência que poderá prejudicá-la no futuro. A luta deve ser, portanto, no sentido de evitar os dois extremos: a avareza e a prodigalidade.

QUANDO a criança já tiver aprendido, teòricamente, o lugar que o dinheiro ocupa no mundo e o uso moderado que dêle se deve fazer, o mais indicado é confiar-lhe, periòdicamente, pequenas quantias, para seus pequenos gastos. Se a criança nunca dispuser de "dinheiro seu", nunca poderá compreender verdadeiramente sua responsabilidade.

Os pais devem prover, portanto, os meninos de um pequeno orçamento, de que lançarão mão sempre que necessitarem, em gastos miúdos e que, de maneira nenhuma, se se quiser que a experiência dê resultado, deve ser renovado em caso de "excesso de despesas"...

Se, acaso, a criança puder "ganhar" êsse dinheiro, mediante a prestação de pequenos serviços compatíveis com suas fôrças e suas habituais ocupações escolares, será ainda melhor.

Conjuntamente, é mister ensinar-lhes o sentido exato da "economia", isto é, da poupança sem avareza. Se, por exemplo, o menino compreender que, abstendo-se de ir ao cinema, poderá aumentar seu cabedal de economias, de maneira que, em menos tempo, poderá comprar a bicicleta que ambiciona e que as finanças do papai ainda não conseguiram adquirir, teremos dado um grande passo na educação infantil.

MEMORANDUM

As reservas

CONTINUA a ser debatido o caso da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro e capitalização. A controvérsia reside no fato de saber-se qual o melhor, mais útil sistema, se a aplicação direta, pelas empresas, sob um regime legal mais amplo, como o que temos atualmente, ou se um outro regime, aliás já preconizado, em que princípios rígidos de contrôle estatal sejam aplicados.

Em síntese, o dilema é êste: aplicação das reservas pelas empresas ou aplicação pelo govêrno.

Ia em curso a discussão quando surgiu o balanço de uma das empresas, mostrando, como, sob o regime atual, foram aplicados os muitos milhões de suas reservas técnicas. Verificou-se, então, que o estabelecimento de margens mais amplas, mais elásticas para a aplicação das reservas, é, justamente, o sistema mais adequado ao Brasil, porque aquêle que mais benefícios pode proporcionar não sòmente aos particulares como, principalmente, ao próprio govêrno, interessado no desenvolvimento normal e necessário de determinados serviços.

Um fato sobressai, como exemplo: nos últimos anos, houve uma retração forçada de crédito para investimentos na aquisição de casa própria, apesar da grande crise de habitação que se agrava cada vez mais, no Rio. E foi a aplicação racional e mais elástica das reservas técnicas que permitiu atender às requisições dêsses investimentos, de interêsse dos particulares de pequenos recursos, justamente no momento em que todo o dinheiro do govêrno e dos bancos se retraíam para as construções populares.

Traçar normas absolutamente rígidas e fixas à aplicação das reservas técnicas é um ato muito perigoso, no Brasil, onde o sistema do crédito, dos investimentos e da aplicação do dinheiro não tem, ainda, uma política de linhas amplas e preferenciais perfeitamente definidas.

E' o que se tem visto das discussões e dos estudos sôbre a aplicação das reservas técnicas.

A Casa do Sargento do Brasil

ENCONTRA-SE já em mãos do ministro da Justiça o inquérito administrativo referente às atividades a que se entregava a Casa do Sargento do Brasil. O inquérito correu pela Polícia e esta, no relatório apresentado, pede o seu fechamento, por ter concluído estar a Casa do Sargento estreitamente ligada à propaganda subversiva de origem comunista, entre elementos das Fôrças Armadas.

A Casa do Sargento, no Rio, encontra-se acéfala, estando vários dos seus membros presos como implicados na propaganda vermelha nos meios militares. Dentre êstes, figura, inclusive, o próprio presidente da entidade.

Ao que apuramos, êsse inquérito, mais tarde, será remetido ao procurador geral da República e, posteriormente, à Justiça.

O inquérito administrativo estêve por longo tempo engavetado no ministério da Justiça, sem qualquer andamento. Voltou à Polícia depois de descoberta a infiltração comunista nas Fôrças Armadas.

Exemplo fértil

UMA senhora vai à feira ou à quitanda, comprar uma dúzia de ovos. Freguesa antiga do feirante ou do quitandeiro, não verifica a compra. Em casa, descobre que lhe impingiram uma dúzida de onze ou dez ovos. A reclamação será inútil, pois só é aceita na hora, correndo ainda a reclamante o risco de ver o vendedor, com não muita polidez, insinuar que a desonestidade está do outro lado.

A coisa não acontece apenas com a quantidade. A qualidade também sofre. Vai-se comprar uma dúzia de laranjas. Há de Cr$ 8, pequenas, e de Cr$ 10, grandes. A freguesa prefere as de Cr$ 10, porque as outras, geralmente, são inaceitáveis. O vendedor embrulha as inferiores e, com um ar muito distraído, recebe o preço das mais caras. Se a freguesa não é distraída e reclama, êle a enche de sorrisos e desculpas, lamentando o equívoco.

Êsses fatos, de tão corriqueiros, parecem ter saído da órbita dos que merecem um comentário de jornal. Mas a verdade é que estamos longe disso. A desonestidade nas pequenas transações é regra geral. Considera-se coisa muito normal embrulhar a mercadoria e o freguês. Isto já deixou de se chamar furto. Passou a ser sòmente esperteza.

A culpa de quem é? Diretamente, é claro que não pode ser atribuída senão aos que praticam êsses atos lesivos. Mas, de modo indireto e em escala mais ampla, cabe aos desgovernos do govêrno. Quando o povo mais humilde toma conhecimento do que vai pelas altas esferas, com embaixadores fazendo câmbio negro, com inquéritos comprometendo figurões que ficam impunes, com generais enriquecendo na batota — é natural que julgue estar de antemão absolvido pela escamoteação de um ovo ou de uma laranja.

Sem moral no govêrno, não pode haver moral no povo. Antes de prender o "seu" Manuel da esquina, a Delegacia de Economia Popular devia começar de cima, de onde vem o fértil exemplo, que leva o Brasil ao descrédito até perante si mesmo.

BRASILEIROS NA EUROPA

Paris, agôsto, 1952.

HA os que viajam sempre no presente. Mas outros viajam também no passado. De volta de Veneza, Ravena e Assisi, só Milão nos restitui a noção de que estamos desembarcando de novo no presente. E Paris nos devolve, afinal, não sòmente ao presente, mas à atualidade.

Sobretudo êsse Paris de verão, pos-quatorze de julho, deserto de parisienses e encharcado de turistas estrangeiros e nativos. Paris já é, então, para nós, brasileiros chegados de Itália, uma ante-câmara dos mexericos, dos boatos e das quesílias do Rio. E ali a gente começa a digerir o que viu, a juntar os fios partidos da rotina quotidiana, que no Brasil é feita de desencontros, num ajuntamento de mosaicos desajustados.

Os punhados de brasileiros que restam pelas calçadas dos cafés nos puxam para o lado, e vão desenrolando o rosário dos últimos boatos vindos do Rio acrescidos dos potins relativos ao Brasileiro em Paris. Desta vez a safra era grande. Paris vivia os ecos do baile de Jacques Fath e das proezas notívagas das sucessivas embaixadas oficiais que por lá passavam.

Se não fôsse o encabulamento de passarmos por ignorantes demais, confessaríamos que ao chegar em Paris não sabíamos quem era Jacques Fath. Mas logo ficamos sabendo que êle deu um baile de arromba no seu castelo, no qual, ao lado de alguns nomes de artistas de teatro e cinema de fama mundial, brilharam, dando o tom de elegância e requintada perversão, os oito famosos efebos adamados do serralho do ilustre costureiro. Todos acharam que aquêles mancebos delicados eram de uma beleza de empalidecer as vênus vivas, verdadeiras e formosíssimas que estavam na festa.

TAMBEM foi muito notada a atitude por demais sertaneja do fogoso corcel montado pelo próprio fundador da Ordem dos Cangaceiros, o vaqueiro honorário senador Chateaubriand. Pois o cavalo do senador, sem atender às circunstâncias, ali mesmo se aliviou, com certo constrangimento do cavaleiro e desconfôrto dos que se encontravam por perto. Do meio para o fim, quando grande parte das garrafas de champagne já tinham espoucado, e a festa atingia o seu diapasão mais alto, houve um brasileiro, parece um rapaz do rádio que, em linguagem de rara virulência, resolveu dramatizar o festim, num verdadeiro contra-ponto à Savanarola, e aos berros para que todos ouvissem, xingou os promotores da festa, brasileiros e franceses, personagens oficiais e não oficiais.

E de todos os brasileiros e não brasileiros que nos contaram êsses e outros ecos da noite do Castelo de Corbeville, entre os que lá estiveram e não estiveram, entre amigos e adversários do atual govêrno, a mesma nota de censura contra a presença ali da exma. senhora do presidente da República. A colônia recebeu-a como uma humilhação, porque instintivamente sentiu que se não tratava de um êrro ou de mera leviandade, mas de uma gaffe que que é, como todos sabem, irreparável.

EIS os ecos da noite do castelo que nós, bisonhos egressos da tumba de Gallia Placidia em Ravena, colhemos ao acaso dos encontros com os brasileiros de ou em Paris. Os episódios da noitada de Jacques Fath não são isolados. As mais ricas boîtes e cabarés de Paris não dispensam hoje o dinheiro brasileiro. Em algumas já se começa a aprender português, como instrumento imprescindível à própria prosperidade. Diz-se agora ali comum o fato de numa noite as cinco mesas mais esbanjadoras e devassas serem ocupadas por brasileiros. E, é claro, dentre êsses a maioria não é composta de milionários ou nababos privados, mas dos milionários por procuração, dos milionários sem fortuna particular, mas com os recursos e facilidades que o poder público dá. Os novos ricos da burocracia que usam e abusam do Estado, como sua propriedade privada.

Do estrangeiro é que melhor se pode observar como essa casta nova já é forte e poderosa no Brasil! A maioria do câmbio oficial que o Banco do Brasil dá para alguns com tanta parcimônia e para outros, os parentes e agregados da família oficial até o décimo grau, com tanta prodigalidade, é gasta seguramente nas modistas e cabarés de Paris.

MÁRIO PEDROSA

MAS pela Europa tôda o fenômeno é o mesmo. Se em Paris se concentram os principais dignitários do poder e membros da família reinante, nas outras capitais européias os brasileiros ricos ou poderosos não deixam de dissipar com igual ardor a imensa dinheirama, a câmbio oficial ou a negro, que trazem do Brasil para gastar no velho mundo. A filha ou sobrinha de um grande milionário paulista deu escândalo, entre testemunhas, no hotel em que se encontrava, porque dois pacotes imensos de cruzeiros em papel que um correspondente exausto lhe depositara sôbre a mesa chegavam apenas a um milhão de cruzeiros, e não davam portanto para as despesas já empenhadas.

Em Milão, enquanto despachávamos a nossa mala de cabine para Paris a fim de, reduzidos a um pequeno saco, nos desvencilhar dos carregadores e baldearmos mais folgadamente de trem a trem, vimos todo o balcão da sala se encher de malas de todos os feitios. Eram mais de cinquenta, de um brasileiro que as despachava cheias para Gênova, enquanto seguia mais aliviado para Espanha, de onde despacharia outra caravana para Barcelona, até chegar em Paris, quando seriam remetidas para o Havre novas dezenas de caixões, malas, etc.

Na Itália nos informaram que o Brasil era hoje o país que mais caro estava pagando pelos objetos de luxo e pelas obras de arte (ou assim consideradas). Os americanos gastam e compram em massa, mas êles sabem fazer valer o seu dólar. Regateiam e não esperdiçam. O brasileiro gasta pelo amor da ostentação. Êle revive em Paris o seringueiro do princípio do século que dava banho de champagne no seu cavalo em Belém ou Manaus. Ao tempo das Folis Bergères e do Bal Tabarin, quando o P.R.P. estava no auge de seu poder, o fazendeiro de café de Taubaté ou Campinas dominava nos boulevards de Paris, e só cedia a primazia ao estancieiro argentino, ao hervateiro portenho, ainda mais ricos e influentes entre as cocottes imortalizadas pelo lápis de Toulouse Lautrec. Era a época saudosa daqueles que Rui Barbosa chamava, desdenhoso, "os pisa-verdes" de boulevard. Então, a hegemonia argentina se afirmava pela hegemonia do tango sôbre o maxixe. Hoje, a hegemonia brasileira é testemunhada pela hegemonia do samba.

DO Convênio de Taubaté à revolução de 30, o conceito brasileiro foi descendo na sociedade montmartriana e nas boîtes de Montparnasse. A crise prolongada do café limpou os boulevards dos nossos pisa-verdes. Hoje, estamos assistindo no Brasil ao advento da mais recente camada de novos ricos, produtos da especulação, da inflação estado-novista e da industrialização da aventura. São êles que agora se encontram no poder, e já em condições de usufruir das fortunas acumuladas. Não se aguentam de euforia. E é a ostentação por tôda parte onde chegam. Os milionários da Europa de hoje, ao contrário, andam como sombras, tal a discrição em que se envolvem. Como que se sentem atemorizados demais pela consciência de que ou se justificam socialmente ou estão liquidados.

A neo-ostentação brasileira humilha. E aqui nos vem à mente um episódio de nossa infância. Era em Lausanne. Um dia nas paredes da cidade apareceu um cartaz anunciando uma peça de teatro nova que nos fêz bater o juvenil coração patriota. A peça intitulava-se: "Le truc du Brésilien". Não sossegamos enquanto não soubemos que truque era aquêle que tanta importância dava ao brasileiro.

Ora, o truque era o velho recurso do coronel que vem à praça: a pesada corrente de ouro, o anel de brilhante, as jóias, a carteira polpuda, o champagne a rodo; a ostentação em suma da nova casta atualíssima de arrivistas, novos ricos e burocratas que hoje governam o Brasil e o simbolizam no estrangeiro.

O menino patriota de então sentiu-se profundamente humilhado de sua condição de brasileiro. Na distância do tempo, tem-se vontade de sorrir da ingenuidade do rapazola. O diabo, porém, é que o brasileiro madurão de hoje, sovadíssimo e desabusado, volta de rápida visita à Europa com algo de insatisfeito dentro dêle que tem, no fundo, um sabor parecido ao sentimento que mortificara o longínquo menino de Lausanne.



CASA NOSSA SENHORA DA PAZ — A Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, vem realizando uma obra das mais meritórias, com os seus diferentes serviços de assistência às classes mais necessitadas. A nova sede já se acha quase terminada e dispõe de amplas e modernas instalações para os serviços ora em funcionamento e outros a serem criados. E' resultado do esfôrço e da cooperação gerais, a serviço de uma obra de benemerência das mais simpáticas que se realizam no Rio. Mas, é fruto, sobretudo, da dedicação, do entusiasmo, da coragem realizadora com que se votou à Casa Nossa Senhora da Paz um modesto franciscano, frei Leovigildo, cujo aniversário foi ontem festejado pelos seus amigos e admiradores, com uma animada reunião social, na própria Casa Nossa Senhora da Paz. Iniciou-se, então, a "Campanha do Milhão", destinada a obter novos recursos para a conclusão das obras em andamento. Houve um "cock-tail" e "show" de artistas de rádio, oferecidos a parlamentares, jornalistas e outros cooperadores da instituição. O clichê nos mostra alguns flagrantes da festa, vendo-se, ao alto, numerosas pessoas presentes ao "show"; em baixo, à esquerda, os senhores Odilon Braga e Breno da Silveira; à direita, frei Leovigildo, entre dois outros franciscanos; à direita, a sra. Breno Silveira, quando se dirigia aos presentes, dêles encarecendo ativa participação na campanha para obter novos recursos para a Casa Nossa Senhora da Paz.

Ministro Raul Baldó



CHEGARA', depois de amanhã, a esta capital, o sr. Raul Soulés Baldó, ministro da Saúde Pública e Assistência Social da Venezuela. O ministro venezuelano, que vem em visita oficial ao nosso país, viajará em companhia de sua espôsa e de duas filhas.

DR. RENATO BARBOSA — A bordo do "Brasil", da "Frota da Boa Vizinhança", partiu ontem para os Estados Unidos o dr. Renato T. Barbosa, chefe do Serviço de Neuro-cirurgia do Centro de Psiquiatria Nacional. Vai, em viagem extra-oficial, que terá a duração de três meses, visitar os centros de neuro-cirurgia dos Estados Unidos e Canadá.

No clichê, o dr. Renato Barbosa, na hora do embarque.

Entrega de diplomas

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Prisões, em solenidade realizada ontem, na Penitenciária do Distrito Federal, fêz entrega dos diplomas dos sócios beneméritos ao general Ciro Rezende, chefe de Polícia; srs. Severino Alves de Souza, juiz da Vara de Execuções do Distrito Federal; sr. José Maria Alkimin; e sr. Flaminio Favero, presidente do Conselho Penitenciário de São Paulo.

Falou na ocasião, o sr. Alberto Teixeira dos Santos Filho, diretor da Penitenciária de Belo Horizonte, que fez entrega dos diplomas, como representante da A. B. P.

ANIVERSÁRIOS



FAZEM anos hoje: senador Evandro Viana; Ben Hur Raposo; Francisco Bueno Brandão; Aderbal Novais; Lauro Carvalho e Josué Montello.

— Faz anos hoje o sr. Décio Leal, funcionário da Fundação da Casa Popular e filho do sr. Cândido Leal e de sua espôsa, d. Doris Leal. Em sua residência o aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje Emacir Gomes Carrilho, filho do sr. Rizo Carrilho e de sua espôsa, d. Noêmia Gomes Carrilho, residente à rua Castro Lopes 152, apart. 101, em Inhauma.

— Faz anos hoje a sra. Aida Paiva Barbosa, espôsa do sr. Nestor Barbosa, perito da Polícia.

FAZEM anos hoje:

SENHORES — Deputado Marino Machado; Oto Viriato Martins; Aderbal Novais; Adolfo Batista Nogueira; Renato Adolfo Penna Barros; major Rômulo Pacheco D'Avila; Maurício Aleomar; Antonio de Oliveira Brito; José Raimundo; Carlos Morais; Manoel José Lopes; Nei Moreira; coronel Alberto Dias dos Santos; coronel Henrique Cunha; José Queiroz Lima; Fausto Bebiano Martins; Airton Campos Vaz; Jonas Lacerda Coelho; Fernando Pimentel; Carlos Alberto de Oliveira Leite.

— Faz anos hoje d. Celina Guinle Paula Machado.

SENHORAS — Emiliana dos Santos Regis Pacheco; Maria Piedade do Espirito Santo; Maria de Lourdes Valle Burlamaqui; Diléia Ferrat; Elvira Roma; Janina Simões; Maria Rosa Pinheiro; Antonieta Guimarães, e Alina Pereira da Costa Lima.

MENINOS — Maurício, filho do sr. Bento Eusébio Pereira e sra. Elza Garcia Paula Pereira; Moacir, filho do casal Armando Lemos; Luiz Roberto, filho do casal Artur de Almeida Lobo; Alfredo, filho do casal Francisco Sales de Carvalho e Silva; Clerti, filho do casal Fertil Campagnoli; Antonio Augusto, filho do casal Cardoso de Castro; Alexandre, filho do casal Frederico de Carvalho Leomil; Alfredo, filho do casal Alfredo Rocha Vianna; Humberto, filho do casal Claudionor Barros Lima; Josino, filho do casal Gomes de Souza; Nelson Roberto, filho do casal Nelson M. Gracio; Waldyr, filho do casal Oswaldo S. Lima.

MENINAS — Telma, filha do casal Norberto Marques Bitencourt; Jandira, filha do casal Teodorico Campos; Ana Maria, filha do casal Hilton Silva Monteiro; Nanci, filha do casal Rui Oliveira Nunes.

Homenagens

POR motivo de suas investiduras no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, serão os srs. Oscar Tenorio e Sady Busmão homenageados por seus amigos, colegas, admiradores e ex-alunos, no próximo dia 26, com um almôço que será realizado no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

As listas de adesão encontram-se na portaria da ABI, no "Jornal do Comércio" e na 12.ª Vara, com o dr. Marcelo Miranda.

7.ª Romaria Nacional do Rosário

OS padres dominicanos estão organizando, para os dias 1.º a 13 de outubro próximo, a 7.ª Romaria Nacional do Rosario, no Santuário Nacional de Aparecida, que será presidida por Dom Rosalvo Costa Rego, Bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Grupos de romeiros estão se formando em várias capitais e cidades do interior — São Paulo, Belo Horizonte, Uberaba, Araraquara, Sta. Cruz do Rio Pardo e em Santos.

O grupo a sair do Rio de Janeiro em comboio da Central com lotação para 800 romeiros, está sendo organizado no Convento dos Padres Dominicanos, no Leme, à rua General Ribeiro da Costa, 60, pela administração da revista "Mensageiro do Santo Rosario" que fornece passagens e reservas de lugares nos hotéis, todos os dias úteis das 8,30 às 12 hs. e das 14 às 17,30 hs.

A partida do Rio para Aparecida será na sexta-feira, dia 10 de outubro às 9 hs. da manhã, na Estação Pedro II. A volta será às 15 hs. da segunda-feira, dia 13.

Proximamente será publicado o programa das cerimônias a se realizar em Aparecida nos dois dias e três noites que os romeiros do Rosario passarão no Santuário Nacional.

O Cinema Brasileiro promove um festival

SÁBADO, 23, às 22 horas, nos salões da Associação Atlética Grajaú, rua Prof. Valadares 262, o "Jornal do Cinema", órgão oficial da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, realizará um festival a que estarão presentes todos os artistas do cinema nacional. Essa festa, que poderá ser chamada "A Noite do Cinema Brasileiro", vai ser irradiada por Adolfo Cruz, em "Cine Reportagens A-3", do Rádio Clube do Brasil, e por Manoel Jorge, da Emissora Continental, sendo filmada por várias companhias cinematográficas. Tôdas as quintas-feiras, o "Jornal do Cinema" oferece, também, uma entrevista com artistas do Cinema Brasileiro, em Cine Reportagens A-3, feitas por Adolfo Cruz, através do Rádio Clube do Brasil.

Recepções

O GENERAL Nestor Penha Brasil oferece uma recepção aos seus amigos e camaradas, amanhã, das 19 às 23 horas, nos salões do Clube Militar, a fim de retribuir as manifestações de aprêço, recebidas por ocasião de sua recente promoção com ingresso no quadro de Oficiais Generais.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Viajantes

A CONVITE da Associação Paulista de Combate ao Câncer, seguiu, ontem, para S. Paulo, o dr. Fernando Gentil, um dos chefes de clínicas do Hospital dos Servidores do Estado, onde pronunciará duas conferências e participará de uma mesa redonda sôbre o câncer. Na sua estada na capital bandeirante, o dr. Fernando Gentil será homenageado pelas associações médicas locais, devendo regressar ao Rio de Janeiro no próximo sábado.

Nascimento

FILHO do casal Antônio Raimundo e Irene Silva Raimundo, nasceu a menina que se chamará Jurema.

Bodas de Ouro

POR motivo das bodas de ouro do sr. Alexandre Pereira Leão e de d. Maria da Conceição Pereira Leão, seus filhos, netos e bisnetos fazem celebrar missa, em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória. À noite, haverá uma recepção na residência do casal.

25.º Aniversário do BCG no Brasil

SERA' festivamente comemorado o 25.º aniversário da introdução da vacinação B. C. G., no Brasil, tendo sido organizado para os dias 29 e 30 do corrente, o seguinte programa: dia 29 às 21 horas, banquete em homenagem ao professor Arlindo de Assis no Copacabana Palace; dia 30, às 9 horas, inauguração do novo laboratório de produção, à Av. Pedro II, 260; às 11 horas, missa de ação de graças na Candelaria; às 15 horas, lançamento da pedra fundamental do Instituto Nacional do B. C. G., que receberá o nome de Instituto Arlindo de Assis.

A comissão promotora das festividades constitui-se do ministro Ataulfo de Paiva, dos professores Manoel Pereira Filho e Raimundo Moniz de Aragão, e dos drs. Arminio Braga, José Rosemberg e Vera Leite Ribeiro.

As listas de adesões ao banquete no Copacabana Palace, poderão ser encontradas na Casa Lutz Ferrando (Ouvidor), Casa Lohner, "Jornal do Commercio", Banco de Sangue do Hospital dos Servidores do Estado, Instituto Viscondessa de Morais e Instituto Fernandes Figueira.

Excursões

NO Departamento de Turismo do "Touring Club do Brasil", acham-se abertas as inscrições para uma excursão a Montevideu e Buenos Aires, a realizar-se em outubro próximo, pelo novo navio francês "Bretagne", da "Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur".



VITRINES DA CIDADE

PASSANDO pela Av. Rio Branco, 135, não deixem de admirar a vitrine de Otávio. Vocês verão a linda coleção de lenços tipo esporte, de sêda natural, exatamente iguais aos italianos, com motivos brasileiros: coqueiros, siris, lagostas, etc... Há de várias côres e outros também, mais sóbrios, para os homens. E' mais uma vitória da nossa indústria. Preço: Cr$ 180,00.

GLORIANNA

Festa

O OLYMPICO Club dará prosseguimento sábado próximo ao seu programa de festas para o mês corrente, realizando mais uma tarde dançante, dedicada aos seus associados e às pessoas de suas familias.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e da carteira de familia, que a Tesouraria está expedindo.

Almôço

NO restaurante do Automóvel Clube do Brasil, realizar-se-á no próximo sábado, às 13 horas, um almôço que os amigos e admiradores do sr. Edgard Estrela, pela sua reintegração no cargo de diretor do Serviço do Trânsito lhe oferecem.

As listas de adesões poderão ser encontradas no Senado Federal, no Touring Club, Centro Beneficente dos Motoristas, Escola Motoram e "Jornal do Comércio".

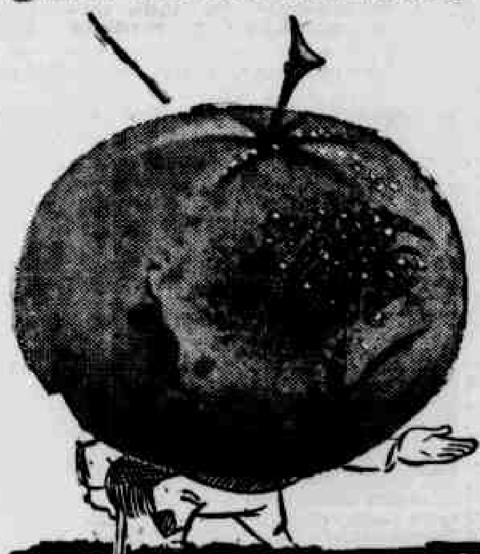
GRANDE LIQUIDAÇÃO X DA SULAMAR

Calças de Gabardine fio inglês ... Cr$ 486,00
Calças de Linho e Cambraia .... Cr$ 310,00
Calças mesclas .... Cr$ 195,00
Calças de Gabardine .. Cr$ 306,00
Calças de Tropical fio inglês ...... Cr$ 310,00
Calças de cambraia, Kovarick ... Cr$ 405,00

AMANHA PERMANECEREMOS ABERTOS ATE' AS 22 HORAS

Aproveitem esta espetacular venda pelos melhores preços do Rio

SULAMAR AV. COPACABANA - 584





ALASKA armazena alimentos para uma semana em CLIMA IDEAL de janeiro a janeiro

Para as pessoas, há inverno e verão — para os alimentos, só pode haver uma estação! Mas isso, hoje, não é mais problema para as donas-de-casa que têm refrigerador Alaska. Cientificamente estudado para atender às variações do clima e às exigências da vida no Brasil — Alaska é compacto e perfeito, proporcionando aos alimentos a temperatura estável que exigem, o ano inteiro. *Não deixe para amanhã o que a saúde do seu lar exige hoje* — compre agora o seu refrigerador Alaska, durável e ao alcance de todos.

ALASKA prova a sua alta qualidade

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de materia plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

Entre com o pé direito em refrigeração

COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

5 ANOS DE GARANTIA

A VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS ALASKA NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

LEOPOLDO HEITOR "VERSUS" LUIZ PEDRO

Jornalista arrolado como testemunha da queixa-crime

"PROVAREI minha idoneidade com atestados de homens como o general Canrobert Pereira da Costa e o engenheiro Jurandir Pires Ferreira, de quem fui oficial de gabinete" — disse-nos o sr. Luis Pedro Monteiro, jornalista dos Diarios Associados, a propósito da queixa-crime oferecida pelo advogado Leopoldo Heitor, acusando-o de injúrias à sua pessoa.

A queixa gira em torno do depoimento de Avancini. Disse o acusado ter o advogado procurado vendê-lo, por seu intermédio, antes da fase judicial do processo.

ERAM ÍNTIMOS

A petição inicial da queixa-crime é minuciosa e já foi distribuída pela Corregedoria da Justiça.

Leopoldo Heitor e Luis Pedro eram, antes do incidente, pessoas de relações muito próximas, tendo o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA batido uma chapa, há tempos, onde se vêem, numa entrevista, o advogado Leopoldo Heitor, o jornalista Calheiros Bonfim, da TRIBUNA DA IMPRENSA, Luiz Pedro e a senhorita Hilda Cavalcanti, então secretária do advogado de Avancini. Por causa mesmo dêsse conhecimento das relações entre Luiz Pedro e o sr. Leopoldo Heitor, o jornalista foi arrolado, ao lado da secretária, do comissário Rui Dourado e do promotor Emerson Lima, como testemunha na queixa-crime.

Tijuca e outros clubes autuados

O SERVIÇO de Censura de Diversões Públicas autuou os seguintes estabelecimentos: — Clube dos Cabiras, Circo Olimecha, Bar La Conga, Bar Brasil, Harlem, Sky Terrace, Clube Recreio das Flores, Tijuca Tenis Clube. Cinemas: Camará, S. Jorge, Odima e São José, e Bar e Restaurante Chez Ruffin.

Regulamentação de anúncios nos cinemas

O CHEFE do Serviço de Censura às Diversões Públicas baixou portarias determinando: qualquer programação cinematográfica, mesmo com filmes isentos de censura, deve ser comunicada, detalhadamente, ao Serviço, para expedição dos certificados de censura; a projeção de anúncios nas telas será de 6, no máximo, sendo para cada um 15 segundos, ficando proibidos anúncios a) que possam ferir o decoro público; b) que façam referência a assuntos religiosos ou políticos; c) que contrariem o disposto no Regulamento de Censura.

Diz ainda a portaria do sr. Bastos Ribeiro, chefe do Serviço, que os anúncios devem previamente ser submetidos à apreciação do Serviço, na forma regulamentar, pagando-se as taxas de lei.

PUBLICIDADE

S. A. CASA PRATT

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de Julho de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda números quarenta e seis a quarenta e oito, presentes acionistas em número legal, conforme consta do Livro de Presença e infra assinados, pelo Diretor Vice-Presidente Sr. João Baylongue, foi declarada aberta a sessão, convidando os presentes para que, em aclamação, fôsse indicado o Presidente para dirigir os trabalhos. Por unanimidade foi escolhido o Sr. Carl Kincaid. Assumindo a presidência o Sr. Carl Kincaid convidou para secretariar os trabalhos o Sr. Ernani Pilla. Assim constituída a Mesa o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação que sôbre a mesma se encontrava, cuja publicação foi feita no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias quinze, dezesseis e dezessete do corrente, do seguinte teor: "S.A. Casa Pratt — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda n.º 46/8, nesta Capital, no dia 25 de julho de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para aumento de capital e assuntos correlatos. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. (ass.) Pela Diretoria, João Baylongue, Diretor Vice-Presidente". Em seguida, o senhor Secretário procedeu à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "S.A. Casa Pratt — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) E' intenção desta Companhia desenvolver os negócios sociais, parecendo-nos assim indispensável o aumento do capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de cruzeiros). 2) Esse aumento de capital será integralizado com fundos de reserva (contingências, indenizações e outras) apurados no balanço encerrado em 31 de março de 1951. 3) Esse aumento de capital, que corresponderá à emissão de 26.000 (vinte e seis mil) ações novas, será distribuído entre os atuais acionistas em proporção ao número de ações de que já forem proprietários, na forma do artigo 113, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. 4) Cumpre-nos esclarecer que o imposto de renda devido sôbre o aumento do capital será pago em 12 prestações, de acôrdo com o que faculta a Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, e o Decreto n.º 30.812, de 2 de maio do corrente ano. 5) Desta sorte, o artigo 6.º dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de cruzeiros), dividido em 86.000 (oitenta e seis mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. (ass.) Pela Diretoria, A. H. Gutach, Diretor-Presidente, — J. Baylongue, Diretor-Vice-Presidente". — "S.A. Casa Pratt — Parecer do Conselho Fiscal — Na qualidade de membros do conselho fiscal da S.A. Casa Pratt, examinamos a proposta firmada pela Diretoria da Sociedade, desta data, pela qual se justifica o aumento de capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de cruzeiros), pela distribuição de fundos de reserva apurados no balanço encerrado em 31 de março de 1951, e declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, que atende aos interêsses da Sociedade e merece a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. (ass.) Helvécio Xavier Lopes, William Monteiro de Barros e Vernon Smith". Terminada a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital. Usando da palavra o acionista William John Bradley, propôs que a presente Assembléia considerasse verificado o aumento de capital, passando, então, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de cruzeiros), dividido em 86.000 (oitenta e seis mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". Finalmente, disse o senhor Presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Ernani Pilla, Carl Kincaid, William John Bradley, Fernando Figueiro Vieira Ribeiro, Everardo Luis Alvares da Cruz Filho, Remington Rand Inc. & Cia. Ltda. — Ernani Pilla, Diretor-Gerente, José Geraldo Garcia de Souza.

Atesto que esta é cópia extraída do original.

Ernani Pilla

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Certifico que a S.A. Casa Pratt arquivou nesta Divisão sob o n.º 24.235, por despacho de 8-8-52, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 25 de julho de 1952, que aprovou o aumento do capital de Cr$ 30.000.000,00 para Cr$ .... 43.000.000,00, alterando os estatutos; b) estatutos; e c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 8 de agôsto de 1952. Eu Palmyra Neves, Escrevente Dactilografo, ref. 23, escrevi, conferi e assinei. — Palmyra Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, 28, pelo Chefe da D.R.E., subscrevo e assino — Albertino Narciso Moreira.

Selado com Cr$ 7,00.
Processo n.º 24.173-52.

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, 116, 1.º AND.
TELEFONE: 23-2524

CONVITE

A Diretoria convida os associados e Exmas. famílias para assistirem à cerimônia da posse da nova administração, a realizar-se no dia 21 de agôsto de 1952, quinta-feira às 20 horas, no salão de reuniões desta entidade, à rua 1.º de Março, 116, 1.º andar, devendo ser servido aos convidados um lunche.

ANTONIO ALVARO AFFONSO
presidente.

Serviço de Teatro Escolar

NA sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, que durou apenas meia hora, o vereador Pascoal Carlos Magno denunciou que a Comissão de Justiça até hoje não deu parecer ao projeto que cria o Serviço de Teatro Escolar, apesar de ter sido encaminhado a essa Comissão há mais de quatro meses.

Terminou fazendo um apelo à Comissão para que dê parecer quanto antes.

Homenagem a Estácio de Sá

O SR. Cotrim Neto apresentou à Câmara dos Vereadores um projeto que autoriza a Prefeitura a erguer, na praia de Botafogo, um monumento comemorativo ao fundador da cidade, onde possam ser abrigados os restos mortais de Estádio de Sá e de outros portugueses que contribuiram para a fundação do Rio.

No projeto, é sugerida a criação de uma comissão para julgamento do concurso de maquetes, que será constituida pelo prefeito, um escultor, um urbanista, um representante do Museu Histórico e mais um representante das associações portuguesas desta capital.

Assaltado e agredido

ASSALTADO por três desconhecidos de cor branca, na noite de ontem, na travessa Felicidade, quando ia para casa, o comerciário aposentado Muraldi Joaquim Pinto, português, casado, de 65 anos, da rua Rego Barros 82, perdeu 300 cruzeiros e o relógio de pulso, ficando com o rosto machucado pelos socos recebidos.

Uma de suas netas, vendo-o com a vista esquerda fortemente contundida e a roupa com vestígios de luta, chamou a Rádio Patrulha, depois de se inteirar do ocorrido.

No Pronto Socorro, para onde foi conduzido pela RP, a fim de ser medicado, Muraldi, que resistiu à agressão e ao assalto, declarou que reconheceria qualquer dos assaltantes se o visse. Na foto, a vítima.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel.: 22-6670.
JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3833

Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021


EVANDRO LINS E SILVA, advogado do tenente

O METRÔ

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem no gabinete do ministro da Viação, conferenciando a respeito da construção do Metropolitano do Rio de Janeiro.

A conferência foi longa, tendo o ministro da Viação prometido todo o apoio para a execução dos trabalhos e a pronta realização da obra.

Acompanharam o prefeito os srs. Alim Pedro, secretário geral da Viação, e o sr. Aluisio Pena, assistente.

Até Sábado a Abertura de Inquérito

Prêmios de consolação no caso das "filipetas" — Roubado o "Cadillac" — Não circulou hoje o órgão oficial do tenente

O tenente das "filipetas" está dando prêmios de consolação aos credores mais exigentes. E' a troca de cartões provisórios, espécie de recibos, por promissórias.

Voltamos, ontem à tarde, ao escritório da rua México. O movimento era pequeno. Continuavam informando que o tenente começaria, ainda esta semana, a saldar seus compromissos.

A informação foi ouvida também pelo locutor Cesar de Alencar que, discreto, lia um dos avisos afixados nas portas.

ASSALTO

A polícia do 1.º Distrito está diligenciando para identificar os autores de um assalto à mão armada e no qual foi roubado o Cadillac do professor Camilo Ottati Júnior, que o havia comprado ao tenente Felipe, pelo preço de praxe nos negócios "filipetianos" e em condições legais. O carro, antes, era do brigadeiro Samuel Ribeiro.

Segundo a queixa ao 2.º Distrito, estava o "Cadillac" estacionado em frente à sua casa, na rua Figueiredo Magalhães 26. Ao volante estava o seu motorista, José dos Santos.

Súbito, três indivíduos, dizendo-se policiais, entraram no carro e mandaram que o chofer rumasse para o 1.º Distrito, à rua 12 de Maio, perto da praça Santos Dumont, na Gávea.

Em frente à delegacia, os desconhecidos mandaram que o motorista desembarcasse, o que êle fez prontamente. Entretanto, em vez de descerem também, os assaltantes aceleraram o motor do "rabo de peixe", fugindo.

O chofer voltou à casa do professor e relatou o acontecido.

NÃO CIRCULOU

O "Diário do Rio", o órgão oficial das "filipetas", não foi encontrado, hoje, nas bancas de jornais. Informaram-nos de que não havia sido editado, hoje.

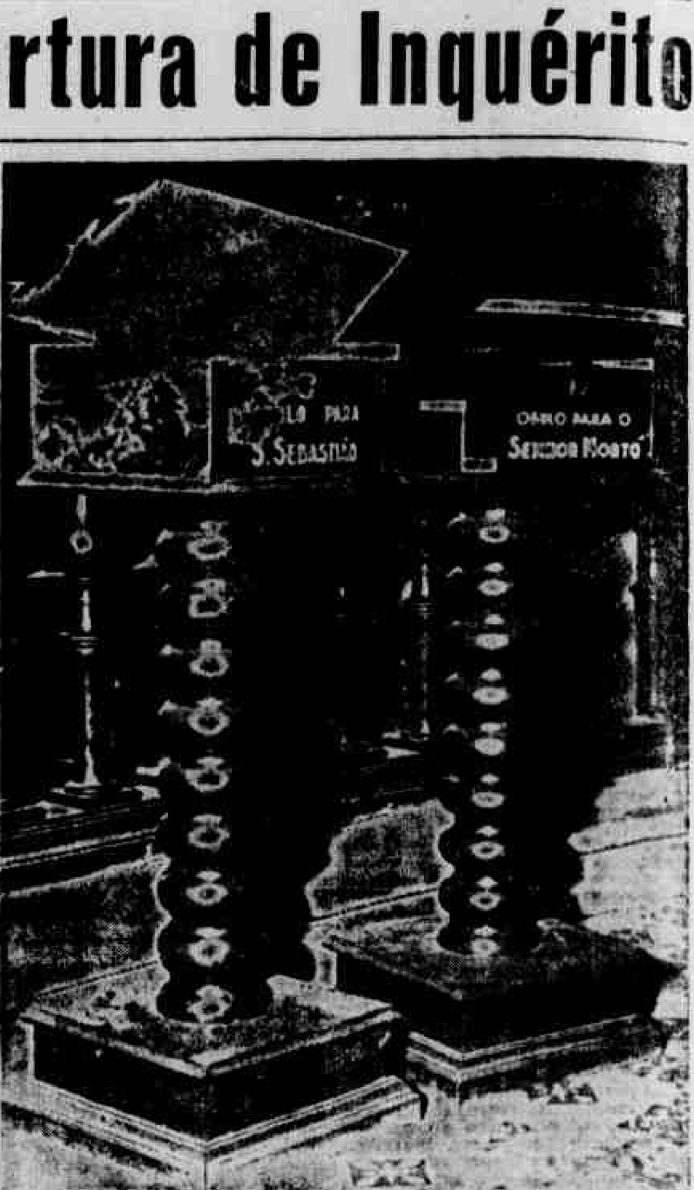
ADVOGADO

O advogado do tenente Felipe, na parte criminal dos casos das "filipetas", é o senhor Evandro Lins e Silva, que, conversando com o repórter, opinou não haver, até agora, matéria criminal o caso de seu constituinte. Crime, se houver, é o dos que emprestaram dinheiro a juros extorsivos ao tenente Felipe.

ATÉ SÁBADO

O delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, continua reunindo elementos para apreciação do caso das "filipetas". Até sábado, deverá decidir sôbre o inquérito..

Todavia, podemos adiantar que aquela autoridade já encontrou matéria de fundo criminal no escândalo. Isso autorizará a abertura de inquérito.


Duas das caixas de esmolas arrombadas pelos ladrões profanos

Ladrões profanos

Arrombaram quatro cofres da igreja do Santíssimo Sacramento

LADRÕES que se ocultaram durante a noite de ontem na igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos, profanaram o templo e roubaram todo o conteúdo de quatro caixas de esmolas.

O fato foi notado pela manhã, pelo pessoal encarregado da limpesa, que comunicou logo a ocorrência ao vigário, monsenhor Solano Dantas de Menezes, o qual chamou a Polícia do 8.º Distrito.

Os ladrões profanos haviam arrombado as caixas e furtado cêrca de 2.000 cruzeiros.

Um detalhe chamou a atenção do cônego Valentim Marques, que oficia ali há mais de 25 anos. E' que havia outros cofres na igreja, talvez mais valiosos, sem falar dos objetos sagrados, o que foram respeitados pelo ladrão ou ladrões.

REDUÇÃO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

"Não é possível", diz o presidente do Sindicato das Emprêsas — Favorável a maioria dos vereadores — Pleitearão o veto —

NA reunião de hoje da Comissão de Viação, vereadores e representantes do Sindicato das Emprêsas de Ônibus debaterão o projeto da redução das passagens de ônibus, oriundo de mensagem do prefeito.

Sôbre a mensagem já existe um parecer da Comissão de Viação, elaborado pelo vereador Mario Martins, favorável à redução dos preços, dentro dum limite que varia de 40 centavos a Cr$ 1,60.

NÃO CONCORDAM AS EMPRESAS

Depois dos debates, as emprêsas de ônibus, que se esforçam junto aos vereadores para que não aprovem o projeto da redução das tarifas, vão movimentar-se para ver se conseguem o veto do prefeito, caso seja aprovada a redução.

Para isso, já solicitaram uma audiência ao sr. João Carlos Vital, com quem debaterão o assunto.

Alegam as emprêsas de ônibus que qualquer redução nas passagens importará na suspensão do tráfego dos coletivos, que já estão dando lucros muito limitados.

ASSEMBLEIA DE CLASSE

Ainda esta semana, será realizada, na sede do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, uma assembléia geral para o debate da redução das passagens.

Dessa assembléia, sairá uma proclamação, a ser publicada em todos os jornais, expondo os pontos de vista das emprêsas em relação à redução das passagens.

NÃO QUEREM A REDUÇÃO

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, em declarações feitas À TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a redução não é possível no momento. Segundo êle, muitas emprêsas estão ameaçadas de falência, devido à concorrência que lhes movem os micro-ônibus, que diariamente são licenciados pelo Departamento de Concessões.

O sr. Pedro Avelino alega, também, as despesas decorrentes do último aumento de salário de seus empregados, na base de 35% dos vencimentos fixos.

Também os metalúrgicos das emprêsas de ônibus, pessoal que trabalha nas oficinas, conseguiu um aumento de 20%, o que majorou as despesas das companhias.

MAIS AUMENTO

— "Como se isso não bastasse" — continuou o sr. Pedro Avelino — "veio o aumento do seguro dos passageiros, que foi para um milhão de cruzeiros".

QUEREM A REDUÇÃO

A maioria dos vereadores está de acôrdo com o parecer da Comissão de Viação. Pelos poucos apartes ao vereador Mário Martins, quando defendeu seu parecer na sessão noturna de anteontem, pode-se concluir que a redução virá.

Dois suspeitos no caso dos dólares

A POLÍCIA já conseguiu dois suspeitos para o caso da circulação de dólares falsos. São Guispe Baglieto, italiano, atualmente na América do Norte, e um súdito peruano, conhecido como Vargara, que se acha em local ignorado. As diligências prosseguem.

Falsos fiscais do Impôsto de Consumo



Estes são os falsos fiscais do Imposto de Consumo Welber Moreira Leite, de 27 anos, hóspede do Hotel Castro Alves, à Avenida Copacabana, e José Gomes Machado, de 47 anos, Avenida Atlântica, 478, que foram presos em flagrante quando recebiam 25.000 cruzeiros do negociante Manoel Gomes de Araújo, dono da "Indústria Madeira Brasil", em troca de "proteção" especial.

A descoberta dos espertalhões foi obra do acaso, porque quando "negociavam", dizendo-se além de fiscais amigos e colaboradores do Inspetor Cecyl Morer, o investigador Adriano, que trabalha na Ordem Política e Social, entrou no estabelecimento e desconfiou e suspeitou da "dupla".

Homenagem à memória do Visconde de Itaúna

O INSTITUTO Brasileiro de História da Medicina prestará homenagem à memória do dr. Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna, no próximo dia 25 do corrente, data em que faleceu, há 80 anos, aquêle a quem os seus colegas deram o título de "mestre dos cirurgiões brasileiros".

Nascido nesta capital no dia 12 de outubro de 1812, filho do capitão de milícias José Borges Monteiro, colou grau o dr. Cândido Borges, em 1832, pela antiga Academia Médico-Cirúrgica da Côrte, tendo se revelado um dos seus melhores alunos. Foi, nos anos seguintes, professor substituto da Faculdade, catedrático de Anatomia Topográfica, Medicina Operatória e Aparelhos, médico da Câmara Imperial, deputado geral pelo Rio de Janeiro, senador, presidente do Estado de S. Paulo e ministro da Agricultura, em 1872.

Em 5 de agosto de 1842, o dr. Cândido Borges realizou a famosa operação de ligadura da artéria abdominal, primeira intervenção no gênero praticada no país e uma das primeiras da história da medicina.

Faleceu a 25 de agosto de 1872, sem deixar, ao menos, o suficiente para o seu entêrro. Sua família passou a viver exclusivamente da pensão que lhe concedeu, na época, o Estado.

Vai ser melhorado o pôrto de Paranaguá

O PORTO de Paranaguá vai ser melhorado, de modo a poder atender ao desenvolvimento da região a que serve como escoadouro.

Vão ser construidos mais 500 metros de cais. Simultaneamente, o Departamento de Portos começará a construção de 420 metros de cais para navios de maior calado, com 10 metros de profundidade, na maré mínima.

As obras estão orçadas em 100 milhões de cruzeiros.

Radialistas em assembléia

OS radialistas se reunirão hoje, em assembléia geral, na sede do seu sindicato.

Objetivo: estudar as condições mínimas de aumento de salários, para que as emprêsas façam suas contra-propostas isoladamente, dentro dêsses mínimos.

Convenção nacional contra a assiduidade

OS sindicatos estão estudando uma convenção nacional da campanha contra a assiduidade integral. Essa convenção seria em São Paulo, cujo comitê estadual foi instalado recentemente.

A informação é prestada pelo sr. Orival de Carvalho, presidente da Comissão Intersindical Contra a Assiduidade Integral.

Convocação para o Serviço Militar

Aprovado o plano pelo ministro da Guerra — 100 mil jovens, da classe de 1934, serão convocados — Incorporação e dispensa

CERCA de 100 mil jovens, da classe de 1934, serão convocados para a prestação do serviço militar, em princípios de 1953, segundo o Plano Geral de Convocação, já aprovado pelo ministro da Guerra. Estarão sujeitos, também, ao serviço militar aqueles que deixaram de servir em períodos anteriores, os quais terão prioridade.

INCORPORAÇÃO

Quanto à incorporação, o plano prevê épocas diversas para as diferentes regiões militares. Para os cariocas e paulistas (da 1.ª e 2.ª R.M.) serão realizadas duas incorporações, que deverão estar já concluídas a 7 de janeiro e 1.º de julho (1.ª R.M.) e 1.º de março e 1.º de novembro (2.ª R.M.).

Nas demais regiões haverá apenas uma incorporação. Seu término se dará nos dias 1.º de maio (3.ª e 5.ª R.M.), 1.º de julho (4.ª e 9.ª R.M.) e 1.º de junho (6.ª, 7.ª, 8.ª e 10.ª R.M.).

MULTA

Aos que não se apresentarem na época da apresentação, será aplicada multa de 50 cruzeiros. Serão considerados refratários ao serviço militar.

TIROS DE GUERRA

O plano prevê ainda a prestação do serviço militar nos tiros de guerra, que serão organizados pelos comandantes das regiões.

Também para êsses haverá uma seleção rigorosa. Por outro lado, só poderão existir tiros de guerra em locais distantes de corpos de tropas.

TROPA DE ELITE

A 5.ª Região Militar, no Paraná, fornecerá a tropa de elite, que guarnecerá o Batalhão de Polícia da 1.ª R.M., a Academia Militar das Agulhas Negras e o Batalhão de Guardas.

DISPENSA

Além daqueles que residem em municípios distantes, segundo o critério apresentado pelo plano, serão dispensados da prestação do serviço militar os portadores de "brevet" de pilôto civil, os aprendizes das escolas técnico-profissionais de fábricas, arsenais ou estaleiros, de usinas siderúrgicas, de fábricas de aviões ou motores, os que se dedicam à indústria extrativa do carvão mineral e outros, cujas funções sejam consideradas essenciais à defesa nacional.

Os arrimos de família, desde que façam provas, serão também dispensados.

Novo Concurso para Agente Fiscal

O Ministério da Fazenda solicitou ao DASP a abertura de novo concurso para agente fiscal do imposto de consumo, uma vez que com a próxima nomeação dos restantes candidatos habilitados no último concurso ainda restará mais de uma dezena de vagas por fôrça das próximas aposentadorias e promoções.

O novo concurso obedecerá às mesmas bases do anterior, que foram publicadas no "Diário Oficial" de 25-8-43 e serão reeditadas brevemente para serem distribuidas por ocasião da abertura das inscrições.



OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO — Colhido na noite de ontem, na praça General Aranha, por um ônibus da Viação Rio-Vias, da linha 73, "Candelária-Bangu", número 143, o operário José de Morais, solteiro, de 23 anos, da Vila da Taquara 738, em Jacarepaguá, faleceu horas depois no Carlos Chagas, para onde fôra levado com a bacia e a perna direita fraturadas.

O corpo foi removido para o necrotério do IML.

AFOGADO NO POÇO — Tendo caído, ontem, num poço existente no quintal de sua residência na rua Esmeraldino Santos, lote 13, em Pavuna, sem que ninguém percebesse, Jorge, de 4 anos, filho de José Correia de Morais, morreu afogado.

Seu cadáver, com guia do comissário Carneiro Giraldo, do 24.º Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

SUICIDIO — Após uma cena de ciumes com o namorado, Zulmira Soares da Cruz, solteira, de 18 anos, da rua Franklin Tavora 582, se trancou em seu quarto ingerindo veneno.

Não resistindo à ação do tóxico, embora socorrida, veio a falecer pouco depois, sendo seu cadáver removido com guia do comissário Godofredo, do 23.º D. P., para o necrotério do IML.

QUEDA — Viajando ontem na carroceria do caminhão 7-57-57, os operários Haroldo Lopes, solteiro, de 17 anos, da rua Desquadra 28, em Deodoro, e Benedito Madalena, também solteiro, de 21 anos, da rua Leopoldina de Oliveira 10, fundos, foram atirados ao solo ao passar o veículo pela avenida Bartolomeu de Gusmão, na curva existente antes da entrada da ponte de S. Cristóvão.

Haroldo, com o crânio fraturado, ficou em tratamento no Pronto Socorro, para onde foi levado, retirando-se Benedito depois dos curativos de urgência de que necessitara.

Sebastião de Souza Braga, solteiro, de 26 anos, da rua Conselheiro Galvão 290, em Madureira, chofer do caminhão, esteve no 16.º Distrito, a fim de prestar declarações.

PERDEU OS DEDOS — Trabalhando ontem na Carroceria Cirb, na rua Aniquira 227, em Cordovil, com uma serra circular, o carpinteiro Joaquim Amancio Duque, casado, de 44 anos, da rua Periquito s. n., em Caxias, teve os cinco dedos da mão esquerda decepados pela máquina.

Medicado na Getulio Vargas, foi a seguir removido para o Hospital dos Acidentados.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8211 e 43-4167.

UM MÍNIMO DE BEM-ESTAR

Nossa mensagem é a de nos unirmos na mesma fé que, pelo trabalho da agricultura e pela industrialização do país, subiremos a um alto padrão de vida. De envôlta com essa mensagem, enviamos já duas outras: a da fundação de escolas industriais em todo o território nacional, por intermédio do SENAI, uma centena delas, para preparo do nosso trabalhador, dentro dêsse grande programa de base da riqueza nacional, e o SESI, visando à defesa, à valorização e ao enobrecimento da criatura humana.

A obra do SESI representa alto e honesto esfôrço pela paz social. Capital e trabalho vivem na mesma dependência que os músculos e os nervos. A oposição do trabalho ao capital anarquiza a produção, gera a pobreza e avilta o trabalho mesmo. Assim, também, a oposição do capital ao trabalho escraviza o homem, destrói-lhe a personalidade, diminui-lhe a capacidade produtiva e determina a pobreza também. Sòmente a cooperação leal, clara e franca entre trabalho e capital possibilitará a construção de uma civilização de fartura e felicidade gerais. O meio através do qual pretendemos alcançar semelhante desiderato é o serviço social. Todo homem, pelo simples fato de ser homem, tem direito a um mínimo de bem-estar. Êsse mínimo de bem-estar, entendido progressivamente, é o que o SESI visa a proporcionar, e já está proporcionando em quase todo o país, ao trabalhador brasileiro e sua família.

"A Indústria e a Economia Nacional"

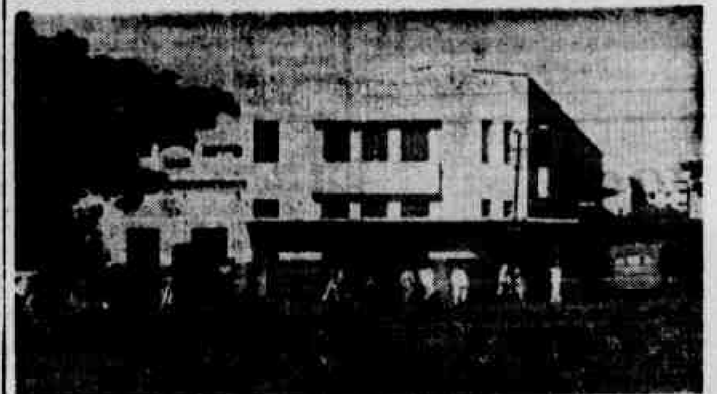
Euvaldo Lodi — Pongetti — 1949

(Transcrito de "O Popular" de 20-8-52).

FORTALEZA, A MONTE CARLO DO NORDESTE

ONDE O JÔGO DO BICHO SUSTENTA A SITUAÇÃO

Um ex-deputado federal e banqueiro é o 'arrendatário' - O governador não abre a janela dos fundos - A história do Banco Único



O Edifício Rosita, em pleno centro de Fortaleza, é a sede do Banco Único do jôgo do bicho patrocinado pelo Govêrno

FORTALEZA, agôsto (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — *Por imposição das autoridades, os banqueiros de jôgo do bicho, foram obrigados a se organizar num "banco" central — conhecido por Banco Único ou Sociedade Única.*

Na capital do Ceará, o jôgo do bicho foi oficializado.

Quanto mais perto do palácio do govêrno, mais bancas de jôgo do bicho existem. Na rua Guilherme Rocha, a via de acesso para os fundos do palácio, há uma banca de bicho em cada porta.

Se o governador Raul Barbosa abrir uma janela dos fundos do palácio e der uma espiada, a qualquer hora do dia, poderá ver gente jogando, inclusive soldados da sua guarda.

A tarde, por tôda a cidade, todo mundo sabe informar qual o bicho que deu.

O PSD E O BICHO

Sempre houve jogo do bicho em Fortaleza. Durante o govêrno do desembargador Faustino de Albuquerque, porém, houve na medida do possível, repressão policial.

No entanto, desde que o governador Raul Barbosa tomou posse, o jôgo tem sido franco.

O "arrendatário" do jôgo do bicho em Fortaleza é o sr. Antônio Gentil, ex-deputado federal, um dos diretores do Banco Frota Gentil e, atualmente, o "homem forte" do PSD cearense.

O sr. Gentil emprestou uma quantia superior a Cr$ 2 milhões ao seu partido nas eleições passadas. Depois da vitória, vendo que não lhe pagavam, exigiu o contrôle do jôgo do bicho.

A LIVRE EMPRÊSA

Até pouco tempo atrás, havia em Fortaleza vários "bancos" de bicho com os pitorescos nomes de "Estrêla", "Meia-Lua", "Joazeiro", "Cobra", "Viuva Cobra", "X.P.T.O.", "Mão Feliz", "Triângulo", "Perdício", etc.

A Delegacia de Ordem Política e Social cobrava uma percentagem a cada banqueiro. Chefiava a "arrecadação" o investigador Militão, lotado naquela delegacia.

A CARREIRA DE MILITÃO

Este investigador Militão, ainda hoje o "arrecadador-mor", é de gloriosa carreira.

Durante o govêrno Faustino foi demitido pelo governador por ser ligado aos banqueiros de bicho.

Mas, como tinha quinze anos de serviço, recorreu e o governador teve que readmiti-lo, a contragôsto.

Atualmente, êle é o representante oficial junto ao Banco Unico. E' quem, mensalmente, recebe Cr$ 300 mil que entrega, religiosamente, ao sr. Antônio Gentil.

Ganhando o magro salário de investigador de primeira classe — pouco mais de Cr$ 1.200 — o sr. Militão empresta dinheiro a juros e é dono de uma mercearia moderna, na esquina da rua Pero Coelho com a avenida Visconde do Rio Branco.

TRIBUTAÇÃO

Em maio dêste ano, o major Tito Canto, chefe de Polícia, mandou o sr. Militão dizer aos banqueiros de bicho que deveriam entregar à polícia 8 por cento do apurado bruto. Os banqueiros protestaram contra essa tributação escorchante e começaram a fazer falsas "declarações de renda".

Diante disso, o sr. Militão convocou para um debate na casa do major Canto os srs. Antônio Martins Mororó e José de Moura, decanos dos banqueiros de bicho em Fortaleza.

Nessa reunião se decidiu a formação de um Banco Unico para o jôgo do bicho. Por intimação policial, os outros banqueiros realizaram reuniões preliminares na antiga sede do Ferroviários Atlético Clube, na rua Pedro Borges, altos.

Tudo decidido, subscreveram quotas e elegeram a seguinte diretoria:

Presidente — José de Moura; secretário — Audízio Mota; tesoureiro — Antônio Martins Mororó.

Fazem parte do Conselho Fiscal os srs. Geraldo Neves, dono do bar "O Peixe Frito", e Manuel Anselmo de Lima, proprietário do pôsto de automóveis "Ceará", antigo motorista de praça e ex-"pelego" sindical.

Todos os banqueiros recebem 3 por cento sôbre a arrecadação, exceto o sr. Edmilson Militão, filho do investigador Militão, que foi "agraciado" com um título de "sócio" e 9% sôbre a arrecadação.

O BANCO UNICO

Tudo pronto, alugaram por Cr$ 8 mil mensais o primeiro andar do Edifício Rosita, na esquina da rua Castro e Silva com a rua General Sampaio.

DEU O GATO

No domingo 20 de julho, com 50 funcionários, o Banco Unico foi instalado. A "combuca" correu à tardinha. Deu o gato. Centenas de pessoas compareceram ao ato, inclusive um repórter e um fotógrafo de "O Povo", jornal do deputado Paulo Sarasate.

O fotógrafo conseguiu bater algumas chapas, mas o "serviço de vigilância" do Banco — quase que inteiramente formado por policiais — interveio e os dois tiveram que fugir às pressas.

DESFALQUE E SUSPEITA

A "combuca", onde o bicho é sorteado, corre diariamente, exceto às sextas-feiras, quando o Banco Unico se orienta pelo bilhete premiado na Loteria do Estado.

Há dias, na hora da verificação das contas, descobriu-se que alguém havia dado um desfalque de Cr$ 70 mil. Houve briga entre os banqueiros, mas os ânimos foram acalmados pelo investigador Militão.

Atualmente, todos os banqueiros desconfiam que o desfalque tenha sido dado pelo próprio sr. Militão.

POSIÇÕES DEFINIDAS

Há muito que o caso da jogatina em Fortaleza é debatido na Assembléia Estadual. Um requerimento, pedindo o comparecimento do sr. Tito Canto, para dar explicações, foi derrotado pela bancada do govêrno, formada pelo PSD e por uma das alas do PTB.

Os jornais também estão divididos. Combatem a jogatina "O Povo", jornal udenista; "O Nordeste", órgão católico; "A Gazeta de Notícias", independente, e "O Diário do Povo", comunista.

Afirmam que não existe apoio oficial ao jôgo "O Unitário" e "O Correio do Ceará", dos Diários Associados, e "O Estado", jornal do govêrno, pouco lido, mas financiado pelos pessedistas bicheiros.

Contra a assiduidade integral

A COMISSÃO Intersindical Contra a Assiduidade Integral convoca os seus membros e os sindicatos, em geral, para uma reunião, amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

Endereço e hora: rua Mariz e Barros n. 65, às 18 horas.

Aumento de salários

O TRIBUNAL Regional do Trabalho concedeu aumento aos trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortiça, nas seguintes bases:

1 — aumento de 50% sôbre os salários de julho de 1950;

2 — serão compensados os aumentos expontâneos;

3 — sôbre assiduidade, resolveu-se que não terão desconto os que chegarem atrasados aos locais de trabalho.

"Agenda Forense"

ESTA' circulando a segunda edição da "Agenda Forense", destinada a fornecer o endereço de todos os juízes, promotores, desembargadores e serventuários da Justiça do Distrito Federal.

O número atual está grandemente aumentado e contém novas e uteis informações.

Aberto oficialmente o ano do IV Congresso Eucarístico

AS CERIMÔNIAS REALIZADAS EM BELÉM DO PARÁ

BELEM, agosto (De Cavaleiro de Macedo, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Revestiu-se de brilhante significação a abertura oficial do ano do VI Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado em Belem do Pará.

Gente de tôdas as camadas sociais, operários e comerciantes, compareceu à Igreja da Sé.

A proclamação do ano do VI Congresso foi feita por d. Mário de Miranda Vilas-Boas, após a missa em louvor à Virgem, no dia da Assunção de Nossa Senhora.

ALOCUÇÃO

"Ao Revmo. Clero e Fiéis, saudação em Jesus Cristo.

Com o espírito e o coração voltados inteiramente para a realização do nosso VI Congresso Eucarístico Nacional, em agosto do ano vindouro, vimos, mais uma vez, convocar-vos para a campanha de orações e sacrifícios segundo as intenções do grande acontecimento que, no próximo ano, vai reunir o Brasil no Pará a fim de, em Belem, a "casa do pão", reafirmarmos nossa adesão inquebrantável a Jesus Cristo, à sua Igreja e à Pátria cristã. Anunciamos, pois, com viva alegria, a abertura do ANO DO CONGRESSO, sob a inspiração e proteção da Virgem Santíssima no mistério de sua gloriosa Assunção, de 15 de agosto de 1952 a 15 de agosto de 1953.

O ato solene de abertura realizar-se-á na próxima sexta-feira, às nove horas, na igreja Catedral, por ocasião da Missa solene da Assunção de Nossa Senhora. Convidamos a Ação Católica, associações religiosas, institutos de educação e a todos os fiéis em geral, a comparecerem a essa cerimônia que vai marcar o início das grandes celebrações do VI Congresso Eucarístico Nacional.

A partir de 15 de agosto próximo, em tôdas as igrejas e capelas da arquidiocese seja recitada a ORAÇÃO pelo Congresso, em tôdas as Santas Missas, logo após a consagração e em tôdas as bênçãos do Santíssimo Sacramento, no lugar da Oração "Deus e Senhor Nosso", omitindo-se esta até posterior determinação. A Oração pelo Congresso, que enriquecemos com CEM DIAS DE INDULGÊNCIA, deve ser recitada coletivamente. Convidamos, igualmente, todos os fiéis a se unirem, com a participação pessoal, ao TESOURO ESPIRITUAL pelo Congresso. Durante um ano, com muitas orações e sacrifícios, vamos pedir a Jesus Sacramentado purifique nossas intenções e sobrenaturalize nossos propósitos, a fim de que realmente, o nosso VI Congresso Eucarístico Nacional seja ocasião de maior glória para Deus Nosso Senhor e fonte de santificação para todos nós, na unidade da Fé e na comunidade fervorosa da vida cristã.

Que Santa Maria de Belem, pelo mistério de sua gloriosa Assunção, digne-se de, misericordiosa e maternal, abrir o ANO DO CONGRESSO, em 15 de agosto de 1952, e encerrá-lo com pleno êxito sobrenatural, em 15 de agosto de 1953.

(ass.) + MARIO, Arcebispo de Belem do Pará".

PREGAÇÕES

Missionários norte-americanos vêm pregando, diariamente, em tôdas as igrejas da cidade, orientando o povo para as práticas das Missões, que atraem milhares de pessoas.

Homens, mulheres e crianças, entoando hinos religiosos, percorrem as ruas, convergindo para os templos.

Novo diretor do Museu Imperial

O SR. Paulo Cordovil Maurity foi nomeado diretor do Museu Imperial, cargo vago pelo falecimento do sr. Alcino de Azevedo Sodré.

Georgina Ferreira Santos Machado

(MISSA DE SETIMO DIA)

† Dr. Santos Machado e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe — GEORGINA FERREIRA SANTOS MACHADO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma amanhã, sexta-feira, dia 22, às 8,00 horas, na Capela do Hospital da Beneficência Portuguêsa. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

APARTAMENTOS PRONTOS

— FLAMENGO —

Localização privilegiada —— Todos de frente

RUA CRUZ LIMA, 41 (Esq. Sen. Vergueiro)

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 600.000,00

Tratar no

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

— Administração de bens —

RUA DO OUVIDOR, 71-73

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Conferência de Octacilio Rainho no Liceu Literário Português

Dr. Octacilio Rainho

NO Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, o dr. Octacilio Rainho proferiu uma conferência subordinada ao título: "Matias Aires e a vaidade dos homens".

Começou o orador por desenvolver o seu tema fazendo um paralelo entre o homem e o escritor.

Pôs em evidência as contradições de Matias Aires, suas particularidades quer no domínio literário, quer no moral, e o valor do seu legado.

A conferência foi presidida pelo dr. Herculano Rebordão, representando o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

ESPUMANTE

MESSIAS

Grande Marca de Portugal

Tribuna Econômica

SUBVERSÃO INJUSTIFICÁVEL

A IDÉIA últimamente bastante vulgarizada em certos meios governamentais e em alguns raros setores de produção, de que se elimine o comércio intermediário entre a indústria e o varejo ou o semi-atacado, é perniciosa à própria organização econômica do país.

O comércio funciona como amortecedor, como elemento de equilíbrio e de financiamento e escolha de mercadorias; como fator de tranquilidade de um e outro lado. Por isso, o movimento de determinadas indústrias paulistas, no sentido de eliminar os intermediários de Volta Redonda na distribuição de seus produtos, é perigoso. O alijamento do comércio que está fazendo essa distribuição acarretaria uma série de consequências danosas. A indústria compradora dos produtos da Siderúrgica não está preparada, nem pode estar, para tratar diretamente com a usina.

Eliminando-se, naturalmente, grandes organizações capazes de adquirir quantidades que justifiquem uma programação da usina, não é fácil admitir que as pequenas indústrias possam comprar mais que pequenos lotes quebrados e que iriam, na certa, sobrecarregar os serviços da Siderúrgica e dificultar enormemente a programação e a distribuição dos produtos.

A questão da estocagem e da escolha de tipos também está diretamente ligada ao distribuidor, sem o qual não é possível tornar efetiva tanto uma como outra. Subverter a ordem reinante é correr o risco de criar novos problemas que virão avolumar ainda mais os já existentes.

Empréstimo francês

SEGUNDO informa o Serviço Francês de Informações, o sr. Antoine Pinay comunicou ao Conselho de Ministros que o empréstimo de 3½% encerrado a 17 de julho contou com subscrições no valor de 428 biliões, sendo 233 em títulos e rendas e 195 em dinheiro.

Nestas últimas estão incluidas as subscrições em ouro, avaliadas em cêrca de 35 toneladas.

O empréstimo não prejudicou outras operações do Tesouro. Durante sua subscrição aumentaram os excedentes das caixas econômicas, registrando-se a mesma progressão para os cheques postais e para a carteira de títulos públicos. Aumentaram, também, as subscrições para ações de juros progressivos.

Minérios

AUMENTOU *muito, êste ano, a exportação de minério pela Companhia Vale do Rio Doce. De janeiro a julho, em comparação com igual periodo de 1950, verificou-se um aumento de 112% no volume, quintuplicando o valor em dólares.*

Automóveis

ESTA prevista uma elevação imediata dos preços dos automóveis norteamericanos por causa da alta dos artigos que entram no seu fabrico. Serão produzidos menos automóveis êste ano (causa: greve do aço), por preços menos acessíveis.

CIÊNCIA PARA TODOS

A Verminose no Brasil (II)

AS CRIANÇAS, AS MAIS ATACADAS — A verminose é tanto mais grave por incidir principalmente nas crianças em idade escolar. Tais crianças tornam-se completamente incapazes de estudar, aprender um ofício, ou simplesmente trabalhar no campo. Testes foram feitos, no sentido de comprovar êstes fatos, sendo confirmada a queda do nível do raciocínio e memória em tais crianças.

A frequência da Ascaridiose ou "lombriga" em crianças foi sempre alta, e a tal ponto que Almeida Júnior, em 1923, já afirmava que a criança brasileira pegava o ascaris quando apenas deixava de mamar e começava a engatinhar. Atualmente, cêrca de 85% dos indivíduos atacados de Ascaridiose são pessoas entre os 10 e os 19 anos. Quanto à Ancilostomose, mais ou menos 68% dos atacados são crianças entre os 5 e os 9 anos. E mais de 55% dos esquistossomóticos estão entre os 11 e os 20 anos de idade.

O que ajuda esta infestação maciça das verminoses nas crianças são os hábitos destas últimas. Nem todos os vermes se desenvolvem, como o Esquitóssoma, na água. Ao contrário, a maioria dos vermes prolifera no solo, onde os ovos se encistam, cercam-se de uma carapaça que os proteje do calor do sol e da aridez do meio, até que encontram um animal ou o homem que lhes servirá de hospedeiro, onde existem as condições ideais para o desenvolvimento e a reprodução.

Uma criança (ou um adulto) que ande descalça em zona infestada arrisca-se a pegar um dos muitos vermes que penetram através da pele. Da mesma maneira aqueles que se banham em águas poluídas pelo Esquitóssoma, nas águas paradas das represas e lagoas, ou nos brejos das zonas pantanosas. Outro modo de contágio é a ingestão de verduras e frutas sem prévia fervura ou com uma fervura leve, porque as formas encistadas dos vermes resistem a altas temperaturas.

Um princípio prático de profilaxia é a fervura da água, das verduras e das frutas provenientes de zonas comprovadamente infestadas pelos vermes.

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MOVEIS E DECORAÇÕES LTDA

ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO

SERVIÇOS GARANTIDOS

AV ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

AUTOMÓVEIS

De Soto

MODÊLO 1952

DISTRIBUIDORES

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL. 28-7104

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Balancete em 31 de Julho de 1952 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$
CAIXA		
Em moeda corrente	64.479.610,50	
No Bco. do Brasil S. A.	81.373.794,20	
Na Sup. M. e Crédito	23.144.443,20	168.997.847,90
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		892.382.290,00
Agências e Correspondentes		114.435.027,10
Imóveis		19.979.386,60
Títulos e Valores Mobiliários		6.434.879,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações		42.241.736,60
Diversas Contas		44.071.680,30
Contas de Compensação		1.374.043.582,90
		2.883.252.429,90

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	101.822.073,10
Depósitos	918.872.329,40
Agências e Correspondentes	190.943.193,00
Ordens de Pagto. e Outros Créditos	99.817.426,70
Diversas Contas	97.759.814,80
Contas de Compensação	1.374.043.582,90
	2.883.258.429,30

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1952. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso. — Adhemar Leite Ribeiro. — Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n.º 29.321 — C.R.C.-D.F. n.º 4.102.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8583

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3191 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6654

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0609 e 36-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 108/10a. s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7820 e 26-4095

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799, 2.º and. - sala 204 - Das 9 às 12 hs. — Telefones: 32-1154 e Res. 22-5867.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8308 — 3as, 5as e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas. Tels.: 52-9260 — Res.: 37-0693.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 903 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2606 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and - salas 519/520 — Tel. 42-5353 — 3as, 5as e sábados das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 1 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 40-B - 6.º andar - De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0666.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0255.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 36-9238 - 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9082 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

Teatro e problema racial nos EE. UU.

..h de Souza desempenhou o principal ..l da peça "Dark of the moon", em Cle..and — O Teatro Karamu é interracial — ..preconceito de côr será vencido pela cul..ra dos negros — O povo prestigia a arte

"..A peça "Dark of the moon", em que fiz o principal papel, em .. Cleveland, pude transmitir aos americanos um pouco do teatro brasileiro" — disse-nos Ruth de Souza, que chegou recentemente dos Estados Unidos. E prosseguiu:

— "Aproveitei muito bem a grande oportunidade que me deu a fundação Rockfeller de estudar teatro".

Ruth de Souza frisou, ainda, que, em apenas um mês, graças à dedicação dos diretores do Teatro Karamu, em Cleveland, conseguiu aprender o dialeto inglês de "Dark of the moon" e o próprio papel.

A atriz negra voltou ao Brasil para tomar parte no filme "Sinhá Moça", da Vera Cruz.

Esclareceu que, em seguida às apresentações de "Dark of the moon", exerceu a função de assistente de direção e contra-regra, o que lhe permitiu sentir, de perto, o teatro americano.

INTERRACIAL

— "Felizmente, não sofri vexames por ser negra, nos Estados Unidos" — diz Ruth. E manifesta a sua confiança em que os negros vencerão ali, pela cultura, o preconceito de côr. Reconhece, entretanto, que o processo é lento. Os pretos jovens são solicitados com insistência a estudar e já se nota o valor intelectual de alguns elementos. Querem, assim, provar que não merecem a pecha de inferiores.

Entende a artista negra que é excelente o sistema do Teatro Karamu, reunindo numa só peça negros e brancos. E' o teatro interracial.

ARTE TEATRAL

Sôbre o progresso do teatro nos Estados Unidos:

— "O observador fica impressionado com a riqueza dos cenários. Eles têm muito dinheiro, muitos recursos. Dispõem, também, de admiráveis técnicos".

E mais adiante:

— "Fato interessante é que o povo prestigia vigorosamente o teatro. Basta dizer que os ingressos para o mês de junho, por exemplo, já estão esgotados em janeiro. A frequência é ótima".

Ruth de Souza

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEATRO

MILAGRES

CLAUDE VINCENT

SOUBE que os profissionais franceses têm estranhado que a crítica carioca "despreze" a "Comédie Française" e prestigie "um mero grupo de amadores".

Numa aldeia inglesa de Sussex, uma senhora rica e corajosa costumava encenar cada ano uma tragédia grega. Já escrevia a respeito: o Édipo era um verdadeiro pastor, a funcionária dos Correios era Jocasta. O ano todo, o pessoal vivia sua personagem, familiarizando-se com o seu texto nobre e com a sua maneira de agir (e não de atuar). Uma vez, visitou-os meu amigo Miles Malleson, ator-diretor experiente. A senhora pediu-lhe que a ajudasse com conselhos profissionais. Em pouco tempo, êle respondeu:

— "Vou-lhe estragar o grupo, senhora. Não poderá tão cedo aprender os truques que nós usamos, e lhe tiraria a sinceridade".

E êle me repetiu que o amador tem uma convicção própria, dentro de certas leis universais de marcação, mas que o profissional, forçado a representar noite após noite, precisa encontrar certos esteios exteriores para suprir a emoção, que virá ou não, segundo as circunstâncias.

Os "Théophiliens" não têm a experiência profissional da "Comédie Française". Mas, prefiro a Nossa Senhora de Colette Lassance à de Colonna Romano que vi, outrora, na Casa de Molière: por causa, justamente, desta sinceridade comovente da Théophilienne.

No "Jeu d'Adam et Eve", que vimos no Copacabana, a montagem era improvisada; mas, tal a qualidade conseguida, com um ritmo rigorosamente exato nos movimentos, nas falas, nos gestos hieráticos, que estávamos diante de um verdadeiro milagre. Pode-se falar na voz magnífica de Figura, na simplicidade de Eva, na fôrça do Adão, na beleza visual de Gabriel, e na astúcia do Diabo; pode-se elogiar o canto gregoriano, a armação do inferno vermelho (veludo torcido) e fazer votos para que, na França, o Paraíso seja mais atraente e que a roupa de Adão e Eva seja mais medieval.

No fundo, porém, estas considerações são completamente inúteis: o que importa é que estávamos, o público heterogêneo do Copacabana, presos por uma visual religiosa que é uma emoção autêntica, e não uma ficção de teatro. Sem dúvida, é por isso que se tem criado um malentendido: a "Comédie Française" não está procurando o mesmo resultado. Ela segue um caminho próprio, e é dentro dêsse caminho que será elogiada ou criticada. Os "Théophiliens" voltarão a Paris, para integrar os seus cursos na Sorbonne, tendo cumprido uma alta, mas uma outra missão.

P.S. — Basta uma prova, para mostrar o espírito do grupo. Fui felicitar, depois do espetáculo, Claude Perrin, o ator que representou "A Figura". "Não tenho nenhum mérito nisso" — disse-me, simplesmente.

O maior sucesso do ano

"MADAME Sans Gene" bateu o "record" de permanência em cartaz, estando há seis meses no Rival, com casas sempre cheias.

Do dia 2 a 7 de setembro, Aida fará uma reapresentação de "Mamãe dormiu na rua".

Repetição de récita

PARA atender aos pedidos, e devido ao sucesso alcançado pela representação de terça-feira, os "Théophiliens" repetirão sexta-feira, às 17 horas, no Teatro Copacabana, "Le Jeu d'Adam et Eve" e "Le Miracle de la Veillée". Reservas de lugares pelo telefone 22-9462.

Os Idealistas

O GRUPO dos Idealistas, que no dia 27 estreará "Sete Dias Sem Pecar", de Geraldo Campos, não vai restringir-se à representação de obras deste autor. Estão preparando a comédia de Aldo Calvet, "Casa de Ninguém", e "A Vida Começa Amanhã", peça de um autor novo, Gonçalves Verde. Assim, outro grupo está procurando encenar autores até agora não muito conhecidos. Na peça do dia 27, trabalham Eunice Fernandes, Lícia Magna e Ause Aguiar. A direção é de Daniel Rocha.

Um crítico vai a Paris

O CRITICO teatral do "Diário Carioca", Sabato Magaldi, vai a Paris em viagem de estudos, provàvelmente no dia 20 do mês vindouro. Recebeu uma bolsa de estudos do Govêrno francês. O presidente da República autorizou seu afastamento do IPASE, sem prejuízo dos vencimentos, para continuar as pesquisas de direito social na Sorbonne. Ao mesmo tempo, fará um curso de estética teatral com o professor Souriau e mandará artigos sôbre o teatro francês. Vê-se que sua estada em Paris será proveitosa.

"O Noviço"

SABADO próximo, estréia, no Duse, da peça de Martins Penna, dirigida por D. Esther Leão. Domingo, 24, repetição para a crítica e récitas nos dias 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

CINEMA

"Entrego-me a você"

DANILO RAMIRES

O FILME teve vontade de ser filme-revista, mas ficou pela metade. A história fracassou, e o tratamento cinematográfico dessa biografia de um grande empresário inglês também não é melhor do que a história.

Resultado: a fita não agrada e se arrasta, apesar de Ann Todd, que tanto admiramos, e de estar dos melhores a reconstituição do ambiente do começo de século.

São muito boas as cenas das velhas marcações teatrais de 1910-1915, as roupas que os artistas usam, as caras com as expressões de álbum de família, as músicas, a técnica de preparar um grande "show" com iluminação deficiente e os recursos baratos de publicidade, com cachorros, cavalos e balbúrdia sôbre o palco.

Mas, fora disso, a fita, que, aliás, começa muito bem, é um monótono relato sôbre as atividades de um empresário de vida tranquila, sem grandes lances.

Howard era um realizador atrevido. Na época, foi admirado. Mas, para rodar a sua biografia, seria preciso alterar certos pontos, valorizar outros. Depois, o diretor do filme não teve um grande elenco, a começar pela primeira figura, Richard Green, demais discreto e apagado como intérprete.

Um filme que bem podia deixar de ser exibido. Nenhum interêsse artístico ou de bilheteria.

Pode ser que agrade àqueles que pretendam estudar ambientes, decorações, estilos de vestuários, etc.. Nisso, façamos justiça, a fita foi bem feita. Também não podemos esconder o esfôrço do fotógrafo que movimentou a câmera em alguns bons panoramas, utilizando-se dum seguro "pescoço de girafa".

O diretor é George King, e a mulher do empresário, Ann Todd. Produção inglesa de 1946.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A MAIOR CAÇADA HUMANA JÁ FEITA! SOB AS ORDENS DA SCOTLAND YARD!
WALTER PIDGEON
"LONDRES À MEIA-NOITE"
REIGHTON BEATTY
DIREÇÃO DE VICTOR SAVILLE

CAPAS PARA POLTRONAS
Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

"A Labarêda"

ELEONORO Rossi Drago, que já tomou parte em cinco filmes italianos, interpretará mais um. "A labarêda" (La fiammata) foi extraído da peça teatral de Henri Kistemaeckers. O galã é Amadeo Nazzari.

"O jôgo decisivo"

MARIO Camerini chamou para intérprete principal da história o ator Raf Vallone, que já foi campeão de futebol na Itália, no famoso time do Torino.

Ingrid Bergman

NOTICIA-SE, agora, na Itália, com insistência, que será em outubro a volta de Bergman ao cinema. O filme se chamará "Dueto" (Il duo) e será dirigido pelo esposo da "estrêla", Rosselini.

O TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — O maior mérito dêsse filme é reunir Bette Davis, Shelley Winters, Michael Rennie, Keenan Wynn, Gary Merril e Warren Stevens, sob a direção de Jean Negulesco. Aliás, de Negulesco tivemos, há poucos dias, uma fitinha bem fraca, exibida sob o título de "A feiticeira de Haiti", e em tecnicolor.

Mas agora, a que nos interessa se chama "O telefonema de um estranho" e o resumo de seu argumento é o seguinte: Um jovem espôso briga com a mulher e abandona o lar, voando para bem longe. Mas, acontece que o avião é obrigado a uma parada e êle trava conhecimento com quatro estranhos personagens. Cada um tem um problema e se toma de simpatia pelo jovem. Minutos depois, quando o avião tenta, mais uma vez, atravessar as montanhas, cai ao solo. Os quatro amigos do jovem morrem. Mas, êle ficara com os nomes e os telefones de todos. Em cada uma das famílias para quem faz uma ligação telefônica encontra uma resposta indireta para o seu caso particular. No quarto e último telefonema, vem a conhecer, pessoalmente, a espôsa de um dos passageiros. E uma inválida, mas resignada e feliz mulher. Ela o convence, e êle retorna à casa, para ser feliz com a espôsa que o ama.

Shelley Winters e Michael Rennie, que estão na foto, são dois dos passageiros do avião fatídico. Gary Merril, o espôso; Bette Davis, a paralítica; e Keenan Wynn, o terceiro passageiro que morre.

HOJE

E O MUNDO SE DIVERTE — Da "Atlantida". Direção de Watson Macedo. Reprise dum velho filme nacional. Realização sem pretensões, para um público que apenas quer divertimento. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA e ICARAÍ de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DEGRADAÇÃO HUMANA — Da Warner Bros. Direção de Gordon Douglas. História dum pobre jornalista. James Cagney, Phyllis Thaxter e Raymond Massey, êste no papel de diretor de jornal. Nos cinemas S. LUIZ, LEBLON, CARIOCA e ODEON. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FLAGELO DE DEUS — Produção italiana, distribuida pela Art Films. — Direção de Mario Canerini. A vida dum aventureiro, com Amadeo Nazzari, Silvana Mangano e Humberto Spadaro. Drama. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO, MAUA, PARATODOS, CASSINO de Niterói, NACIONAL e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REBENTO SELVAGEM — Filme francês dos melhores que êste ano veremos no Brasil. Direção de Jean Delannoy. "Rebento selvagem" (Le garçon sauvage) é um romance de Edouard Peisson. Deve ser o grande filme dêste trimestre. Apresenta o menino Pierre Michel Beck que, no papel título, vive dois difíceis momentos: quando criança, dentro dum internato cheio de sadia disciplina e, depois, quando em Marselha, encontra a sua mãe. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO (na Cinelândia)), RIAN, SÃO PEDRO, MARACANÃ e AVENIDA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CONVITE — Da Metro. Direção de Gottfried Reinhardt. Por causa dum convite enviado caprichosamente, uma jovem espôsa descobre todo um terrível drama. Dorothy Marguire é a "estrêla" do filme. Van Johnson, o marido, e Ruth Roman, a ex-namorada de Johnson. Louis Calhern é o velho pai que tenta salvar a felicidade da filha. Nos três cinemas da METRO — (Tijuca, Copacabana e Passeio). — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SANHA SELVAGEM — Tecnicolor da Paramount. Direção de Byron Haskins. Um regimento de cavalaria combate uma tribo de índios. No elenco, Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Truker, Harry Carey Jr. e Polly Bergen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO, OLINDA, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ENTREGO-ME A VOCÊ — Filme inglês. Direção de George King. Produção de 1946. Comédia musical sem qualidades. Com Ann Todd e Richard Green. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESPADA E SANGUE — Filme italiano de alguns anos. Direção de Carmine Gallone. Música de ópera e história dramática. Destacamos: Gianna Pederini e Enzo Mascherini. Nos cinemas RIVOLI ALVORADA e PALACIO de Meriti. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ULTIMATO — Da "London Films" — Direção de John e Ray Bouting — Um sábio furta uma poderosa bomba atômica e lança um aviso dramático: ou destruição de tôdas as fábricas de material bélico, ou destruição de Londres. Barry Jones no papel do velho professor. E mais Olive Sloane, André Morell, Sheila Manaham, Hugh Cross e Joan Hickson. No cinema REX. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

O rei Marko e e rei Arkel

MARIO CABRAL

WAGNER apresentado no Brasil provoca uma excitação geral. Para o público costumeiro das temporadas líricas, êle é a exceção. E como tal exige cuidados especiais. Janta-se mais cedo. Os mais cautelosos dormem de dia (É hoje!), tomam doses de "pervitin" para aguentar melhor a "xaropada" e pelos corredores há, nos cumprimentos e salamaleques dos encasacados, um sorrizinho indefinido, misto de desdém silencioso e de compassividade pelos outros corajosos.

Pois, com surpresa, o público da quarta récita de assinatura teve uma compostura compreensiva e civilizada. O público que compareceu, menos numeroso que o da costume, parece ter compreendido que Wagner, quando bem apresentado, é uma sublime manifestação de arte lírica. Este conjunto de Wiesbaden, depois da récita de estréia com o "Navio Fantasma", firmou-se de maneira definitiva no conceito da platéia com o verdadeiro Wagner de "Tristão e Isolda".

Marianne Schech, que, na primeira aparição, revelara-se uma cantora de mérito e uma possível camerista de primeira, de vez que o papel da primeira récita não lhe exigira demonstração mais afirmativa, revelou-se em Isolda uma intérprete admirável em tôdas as nuances da personagem do drama lírico. O desempenho foi, em geral, equilibrado e homogêneo, para o que colaborou briosamente o Tristão de August Seider.

Carin Carlsson, num papel algo convencional e ingrato, foi magnífica na representação e na parte vocal, protegendo os amores proibidos de sua rainha, quando esta, por obra do filtro milagroso, foi prêsa daquele fatalismo que a arrastaria à tragédia do último ato, quando a sofredora Isolda, junto ao amor que agoniza, não chega a perceber a inutilidade da atitude compassiva do rei Marke, papel que Walter Hagner viveu com nobreza e dignidade.

Puderam, assim, os intérpretes, na fusão de todos os elementos que a arte wagneriana lhes propicia, inclusive a orquestra dirigida com segurança e brilho por Elmendorff, atingir tôda a sublimidade da cena final. E quando aquele cromatismo insistente na sua sugestão programática, cria a atmosfera de presságios, como um fluxo sonoro arrebatador e irresistível, em sua integral confluência com o drama vivido no palco. E a fusão completa das artes que ali se reunem, a fusão "universal", para empregar o adjetivo repisado por Graça Aranha no seu discutido "Viagem Maravilhosa".

Tarefa ingrata, essa, de descrever o fenômeno Wagner, mesmo depois que há sôbre o gênio de Beiruth torrencial literatura para a qual colaborou até, seríssimo, o irreverente e cético Bernard Shaw. Registre-se a síntese da noite de anteontem: um belo espetáculo. E as sugestões que sempre traz o drama feito música da lenda medieval.

Outro cultor do drama lírico, Debussy, em "Pelleas e Melisande", criaria outro drama malsinado para contrariar o desejo de outro rei, o rei Arkel, herói de Maeterlink, que também perdoa, enunciando a frase bonita:

— "Se eu fosse Deus, teria pena do coração dos homens..."

Uma produção de,
ANTÔNIO MARIA
NA
Rádio MAYRINK VEIGA
Hoje, às 21,30 horas
"EU ERA ASSIM" FIQUEI ASSIM
Narrador: César Ladeira

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 TEL. 22-0670

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU — O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— QUE diz?

— O que ouviu.

— Sim, mas não compreendi bem.

Repito uma segunda vêz, e mais outra, passando-se assim vinte minutos em vão. Ao sair do escritório constato que não há mais solução, além de pagar. E' uma ordem; a administração do Komintern reterá a quantidade exigida, de meu salário.

De volta ao quarto, conto à Esperanza minha conversa com o diretor.

— São uns ladrões...

— Sim, mas nada podemos fazer, senão pagar...

E pagamos... Pedi emprestado a quantia ao coronel Marquez, que comandava o XXIII Corpo do Exército, durante a guerra civil, sem saber nem como nem quando poderei pagar-lhe.

A administração do hotel cobriu o "deficit", mas meu orçamento ficou inteiramente desequilibrado.

O homem a serviço da coletividade está a serviço das castas dirigentes... E' difícil entender o socialismo soviético, mas uma vêz compreendido, tudo é bem simples. Existe uma Constituição que concede tôda classe de direitos aos cidadãos da União Soviética, e Stalin é seu autor. Mas a realidade nega os direitos concedidos por dita Constituição. E esta realidade, também, se deve a Stalin...

CAPITULO DECIMO PRIMEIRO

Recebi um telegrama do México, assinado por Pilar Boves, mulher de Hernandez, redigido nos seguintes têrmos: "Família dividida stop Maioria absoluta comigo stop Saudações stop".

Stop.
Stop.
Stop.

Por que me enviou Hernandez êste telegrama? Para que saiba que começou lá, a batalha que devia ter iniciado aqui? Para me dar ânimo? Para que dê o sinal de levante contra Dolores, reforçando sua posição no México? Para que me ponha à frente desta multidão de espanhóis esfarrapados que levam aqui uma vida desesperada?

Para que? Por que?

O que é evidente é que, a estas horas, a N.K.V.D. conhece o texto do telegrama, suspeitando da existência de um "complot" e, na impossibilidade de cair sôbre Hernandez, procurará, entre nós, uma vítima a seu alcance.

Viro e reviro o telegrama entre minhas mãos... Stop... Stop... Stop... Três pontos que unem quatro letras: N.K.V.D.

As surpresas continuam. O "Pravda" publicou hoje, uma lista de oficiais promovidos de pôsto. Entre os novos generais figuram os nomes de Enrique Lister, Modesto Guilloto e Antonio Gordon.

— Por que esta promoção? — Por merecimento, adquirido na defesa da União Soviética contra a invasão nazista, durante esta guerra? — Duvido. Até outubro de 1941, todos os militares espanhóis encontravam-se nas escolas militares de Moscou. Quando os exércitos alemães ameaçaram a capital, todos foram evacuados, os da Escola de Estado Maior para Cafa; os da Escola Frounze, para Tachkend. Agora, uns e outros, voltaram a Moscou. — Será pela forma brilhante com que cursaram seus estudos militares? — Também não. Na Escola Frounze, Lister e Modesto estavam entre os piores alunos no curso. O mesmo acontecia com Gordon, na Escola de Estado Maior.

Então, por que? Pelo carater exemplar de sua vida privada? No caso de Antonio Gordon é possível. Abandonar mulher e filhos, casando-se de novo, não é considerado aqui como coisa grave. Modesto, igualmente, abandonou a mulher e duas filhas para contrair novo matrimônio; Lister agiu de idêntica forma. Pecadilhos sem importância. Gordon não bebe, o que não se pode dizer dos outros, que vivem a embebedar-se.

Os novos generais apressam-se a fazer uniformes. E pude observar que são os únicos generais "soviéticos" que não têm condecorações.

Recebi um convite para assistir a um banquete em Kunsevo. Manouilsky que, também, ocupa o pôsto de general no exército soviético, vai celebrar e presidir as nomeações de Lister, Modesto e Gordon. Igualmente foram convidados os militares espanhóis e todos os membros do grupo dirigente de nossa emigração.

Três ônibus levam-nos à "Casa Vermelha", onde reside Manouilsky. Num momento, o vestíbulo e a sala de bilhar enchem-se de uma multidão animada. Lister, Modesto, Dolores e Manouilsky não se acham presentes.

Manuel Marquez e José Maria Galán aproximam-se de mim e começam a falar da guerra, da ofensiva soviética e de suas possibilidades de êxito; da ofensiva aliada na Itália, das vitórias americanas no Pacífico. Escuto-os distraído, pois estou preocupado...

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analizar a situação.

Nessa reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Uribe é designado representante do partido para os problemas da emigração. Delgado começa a preocupar-se com os processos de Moscou, onde prevê que será um dos réus.

Além disso, tem outras dôres de cabeça. O hotel em que se havia hospedado decide cobrar-lhe as diárias durante o tempo em que estêve em Ufa. Delgado tem que se utilizar de um truque, para se livrar da extorsão oficializada.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
... ANDRADAS, 55 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DE CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 435

SE FIZER SOL...



... já poderá usar um dêsses dois modernissimos trajes para passear na praia. Embora estejamos ainda no fim do inverno, o sol já se tem apresentado bem quentinho e as praias... repletas!

1. saia rosa pálido, com ligeiros machos na frente, bolsos embutidos dos lados. A blusa é lisa e de côr prêta. O conjunto é todo de algodão grosso, de preferência fustão.

2. saia de fustão, fundo branco com listras cinzas. A blusa é amarela clara, terminada com um cinto vermelho *igual às sandálias*.

CLÍNICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
DR. AYRTON FERREIRA DA COSTA — DR. ADOLPHO A. BIBERMAN — DR. HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú 73 - apto 63. — Consultas com hora marcada pelo telefone 45-4552

PARA TÔDA a FAMÍLIA
Retalhos de Maravilhosos Tecidos

CASA Barki

PARA O PAI

Mescla de 1.ª - em côres - Corte p/calça	Cr$ 220,00
Cambraia de 1.ª - em côres - " " "	Cr$ 195,00
Tricotine, tropical - em côres " " "	Cr$ 195,00
Gabardine fio inglês - " " - " "	Cr$ 220,00
Linho - puríssimo - " " - " "	Cr$ 175,00
Marquisete América Fabril - Corte p/camisa	Cr$ 42,00
Fino linho checo. Corte p/camisa sport	Cr$ 175,00

PARA A MÃE

Superior sarja azul marinho - Corte p/saia	Cr$ 140,00
Gabardine em côres magníficas " " "	Cr$ 165,00

PARA O FILHO

Linho puro fio irlandês - em côres - Corte p/calça curta Cr$ 48,00
Casimira, cambraia, gabardine ou tropical - todos com fio importado! Corte p/calça curta Cr$ 68,00

As casas BARKI só vendem tecidos garantidos!

* * * * * * * * * * * * * *

CASAS BARKI
Avenida Rio Branco, 100 - (Esq. de Ouvidor)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edifício Guinle)

Matriz na Inglaterra: 39 York Place - Leeds | Escritório na Irlanda: 38 Howard Street - Belfast

Record 7084

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

TRIBUNA DA MULHER

ANO IV — N.º 812 — QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1952

Maria Inez

Tia Palmira oferece a você

3 saborosos e nutritivos sandwiches para a merenda escolar de seus filhos

"SANDWICHES" ROCAMBOLE

1 pão de fôrma
1 lata de patê de qualquer tipo.
Algumas folhas de alface.
Alguns tomates cortados em rodelas.

Corte o pão (que deve ser pão de fôrma) em fatias horisontais. Cubra cada fatia com o patê. Ponha por cima folhas de alface e rodelas bem finas de tomates.

Enrole cuidadosamente e espete um palito, cortando, então, em fatias finas. Cada fatia de pão dá para 4 ou 5 sandwiches. Êsses rocamboles cortam mais facilmente quando gelados. O pão a empregar deve ser bem fresco, a fim de enrolar mais facilmente.

"SANDWICH" DE CARNE ASSADA

Fatias de carne assada
Folhas de alface
Tomates em rodelas
Mostarda
Pão de fôrma em fatias

Passe manteiga no pão, ponha uma folha de alface, sôbre esta uma fatia de carne, passe na carne uma camada fina de mostarda e ponha por cima duas rodelas de tomate.

"SANDWICH" AMERICANO

Pão de fôrma cortado em fatias
Folhas de alface
Ovos fritos
Tomates em rodelas
Pepinos de conserva, em rodelas.

Passe manteiga em uma fatia de pão e ponha por cima uma folha de alface e uma rodela de pepino. Cubra com outra fatia de pão, ponha sôbre esta o ovo frito e outra fatia de pão sôbre esta, novamente manteiga e algumas rodelas de tomate e pepino. São, ao todo, três fatias, sendo que, na de cima, vê-se a manteiga, o tomate e o pepino.

Copacabana

Posto 5 - Tel.: 27-8945
Aceitam-se encomendas de bolos, doces folheados, salgadinhos, etc. — Encomendas com três dias de antecedência.

MINIATURAS

QUANDO a terra só serve para vos separar, é no céu que encontrareis vossas raízes. — *VICTOR HUGO*

UM homem apaixonado vê tôdas as perfeições no ente amado. — STENDHAL

QUANDO mais julgamos, menos amamos. — *BALZAC*

UMA bela mulher agrada aos olhos, uma mulher bondosa agrada ao coração; a primeira é uma joia, a segunda um tesouro. — NAPOLEÃO

TERMAS

COPACABANA PALACE
Méd. Resp.: ANDRÉ KIRALYHEGY
Duchas Escocesas — Banhos Medicinais —
AV. COPACABANA, 327
Fone: 27-0020
(Ramal Termas)

"LAETITIA"

Centro de Orientação e Reeducação

Dra. MARIA P. MANHAES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

A HIGIENE DA CUTIS

NÃO é aconselhável a tôdas as mulheres o mesmo tratamento de limpeza. Antes de tudo, é necessário sabermos que tipo de pele temos.

Sêca, fina, escamosa, inerte? Em tal caso, usar produtos excitantes e que engordurem: água fria, sabões e cremes nutritivos, leites virginais.

A água fria estimula as funções glandulares; os corpos graxos (os diversos cremes à base de lanolina ou nutritivos à venda) suprem a deficiência das secreções e evitam o ressecamento da epiderme.

O álcool, a água quente, os sabões enérgicos não são aconselhados. Finalmente, as mulheres de pele sêca deveriam comer muitos farináceos e gorduras: manteiga, batatas, feijões, massas, doces. É sabido que a gordura vem a ser em parte eliminada através dos poros, que dêsse modo recebem uma lubrificação espontânea.

Gordurosa, oleosa, de suor fácil? Faça então o oposto. Use água quente, sabão abundante, produtos alcoólicos aromatizados, loções adstringentes para tornar a solidificar e tonificar a epiderme, eliminando os produtos à base de vaselina e de lanolina e a alimentação gordurosa.

A pele sadia, normal, se regulará segundo a estação, isto é, usando durante o inverno o tratamento indicado para as peles gordurosas, e durante o verão a indicada para as peles sêcas.

UM ECO EM PARIS

BORBOLETAS E FRUTAS ESTILIZADAS FORMAM ELEGANTES E MODERNOS ORNAMENTOS



"HÁ muito tempo" — diz-nos Lina Vautrin — "não se introduzia nenhum material novo na fabricação dos acessórios para "toilettes". Tendo encontrado um dia, no "Marché aux Puces", uma coleção de borboletas exóticas, procurei utilizá-las e eis o que consegui:

A fabricação de uma pequena armação invisível, que sustenta o ponto de partida das asas, permitindo às borboletas passarem do estágio de objeto de coleção ao de decoração, tornando-as um ornamento muito feminino.

De três maneiras podem as borboletas contribuir para ornar a mulher:

1. *Aplicadas no chapéu ou sôbre o penteado;*
2. *Expostas sob vidro ou emolduradas em metal;*
3. *Coladas na pele com auxílio de uma cola especial.*

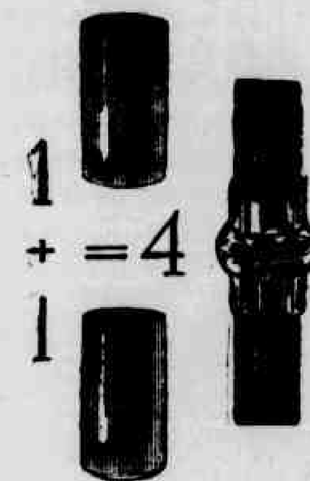
Êste ornamento, que é o mais leve do mundo, pode enfeitar, com uma quantidade mínima de cola, a orelha, o lugar de nascimento dos cabelos, o decote, etc....

Quando se trata de caixinhas de pó de arroz, podem-se usar as borboletas inteiras, colocadas entre dois vidros ou abertas sôbre metal ou couro de tom vivo (fig. A). Os braceletes de couro, cujo suporte invisível é uma mola, são ornados de asas dispostas simetricamente (fig. B).

Do ponto de vista decorativo, as asas de borboleta reunidas podem, segundo a ordem que as reune e o jôgo do fundo, simular o mosaico ou o vitral, principalmente tratando-se de cintos (fig. C)".

Assinalo ainda, entre as últimas criações de Lina Vautrin, encantadores toucados para a noite, extraordinariamente leves, ornados de musgo, frutos e grãos campestres.

duas côres em um baton



1 + 1 = 4

Italian Duet

e revolucionário baton duplo de Elizabeth Arden

Elizabeth Arden lança uma nova e sensacional criação. É um único baton contendo 2 maravilhosas côres. Uma tonalidade clara para ser usada durante o dia e outra mais escura para a noite. Com estas duas côres você poderá criar 4 tonalidades para maior encanto de seus lábios, aplicando uma côr sôbre a outra, na intensidade que desejar, ou então usando-as separadamente.

ITALIAN DUET é exclusivo de Elizabeth Arden e sua apresentação nos Estados Unidos obteve extraordinário sucesso.

ITALIAN DUET encontra-se nas seguintes combinações de côres:
BLUSH ROSE com RADIANT PEONY
ARDEN PINK com RED CACTUS
SKY BLUE PINK com MAGENTA
CANDY CANE com VICTORY RED
Cr$ 50,00

Elizabeth Arden
Londres New York Paris

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040 — S. Paulo - 6.º Sôbreloja - Casa Anglo-Brasileira - Tel.: 34-4144

... NA UM LIVRO

"ALMAS EM CONFLITO"

De A. J. CRONIN

A. J. CRONIN, nesse seu novo romance, ergue um mundo de paixão e beleza em tôrno, apenas, de duas ou três figuras humanas, colocadas em qualquer recanto perdido da Espanha.

Êste romance, com efeito, leva-nos à pequena e pitoresca cidade de São Jorge, na terra ardente das touradas e das castanholas, dos santos e dos poetas, do Quixote e das visões mouriscas, para envolver-nos afinal num drama de intensa e pungente emoção.

Porque "Almas em Conflito" mostra ao leitor um homem dominado pela própria vaidade, e os extremos a que chega essa vaidade em suas manifestações psicológicas de egoismo, indiferença e maldade.

Harrington Brande é êsse homem, cujo retrato físico e moral A. J. Cronin pinta com uma intensidade de traços poucas vêzes encontrada em outros romances seus. Chegando com seu filho Nicholas à deliciosa cidadezinha de São Jorge, onde vai desempenhar as funções de cônsul americano, Harrington Brande não fica desapontado com a região em que deverá viver por algum tempo, cujo clima e beleza lhe parecem, desde logo, favoráveis à saúde delicada do jovem.

Mas, o local mais encantador da cidade era exatamente o jardim da casa do cônsul, desabrochando nas flôres mais raras e lindas, inundando de aromas e côres que fascinavam os sentidos cansados de Brande e davam ao jovem Nicholas a esperança de ali encontrar a felicidade que até então lhe fugira.

E em face de tanta beleza abandonada, o cônsul resolve contratar um jardineiro espanhol — José — rapaz atlético e de olhos suaves, que desde logo conquista a simpatia e a confiança de Nicholas, oferecendo-lhe perspectivas novas diante da vida e fazendo com que o jovem quase esquecesse a doença cruel e triste que o atormentava.

Mas José, afinal, por circunstâncias várias, vem a ser o elemento que desencadeia a tragédia aparente da família Brande, fazendo surgir entre tôdas as personagens do livro um clima poderoso e intenso de fortes emoções.

"ALMAS EM CONFLITO" é uma tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira. E' o número 106 da "Coleção Fogos Cruzados" —— Livraria José Olympio Editora.

Economia no lar: a carne

A CARNE — um dos alimentos básicos — às vêzes... está difícil, racionada e caríssima. São úteis e oportunos, portanto, os conselhos que menciono a seguir. Ensinam a evitar desperdícios, aproveitando a carne ao máximo, inclusive nos seus princípios nutritivos.

3 CUIDADOS INICIAIS

1. Desembrulhe imediatamente a carne, assim que chegar em casa.

2. Passe um pano limpo e só lave na ocasião de usá-la.

3. Guarde em lugar fresco, se não tiver refrigerador.

Se a carne era congelada e você fêz com que se descongelasse, não deve jamais voltar ao compartimento de congelamento do refrigerador, para readquirir a sua forma inicial.

Guarde no compartimento próprio do refrigerador. Quando retirar do refrigerador, espere que perca todo o gêlo e alcance a temperatura ambiente, antes de levá-la ao fogo.

Se tiver que conservar a carne por algum tempo e não tiver refrigerador, guarde-a em lugar fresco, envôlta num pano umedecido com vinagre.

O açúcar substitui o sal com vantagem, na conservação da carne, pois não lhe empresta o gôsto peculiar que o sal transmite, pela absorção de substâncias estranhas.

Para amaciar a carne, junte à água em que vai cozinhá-la uma colherinha de bom vinagre.



UMA IDÉIA PRÁTICA

COMO MODERNIZAR UM VESTIDO EM BOM ESTADO

A AMPLITUDE está em moda para os vestidos de campo ou praia, uma amplitude tal que faz parecer pobres os vestidos do ano passado, mas que não estão tão velhos assim.

Felizmente, existem as idéias práticas e por pouco que se procure, é sempre possível encontrar uma idéia jovem, encantadora e pouco dispendiosa, para remediar êsse pequeno aborrecimento.

Imaginemos que você possua um vestido de sêda ou algodão, de saia justa ou em panos, sem largura. Se você puder encontrar a mesma fazenda, o vestido poderá continuar liso; se não, basta um retalho em "POIS", quadriculado ou escocês, cortado em babado largo e colocado na barra da saia, sob uma costura com cêrca de dois centímetros de margem. Para harmonizar, o cinto e a golinha serão do mesmo material do babado (repare no desenho).

Recomeçam as conversas sôbre a liderança da UDN

COM o retôrno do sr. Afonso Arinos, reiniciaram-se os entendimentos para a escolha do líder da UDN.

Ontem, manteve êle rápidas conversas com vários deputados, entre os quais os srs. José Bonifácio e Magalhães Pinto.

Procura tomar o pulso da situação e saber até que ponto tem profundidade a candidatura do sr. José Bonifácio à liderança da bancada. Só tomará alguma atitude depois de conversar com todos os líderes das bancadas estaduais udenistas.

Da reportagem ao documentário

O CINEASTA José Sanz e o Instituto Nacional de Cinema Educativo vão fazer um documentário cinematográfico sôbre o povoado de Curiaú, no Amapá. Êsse povoado, habitado exclusivamente por negros, é famoso pela resistência à raça branca. Há mais de 100 anos que é conservada pura a origem africana de seus habitantes.

O documentário foi sugerido pela reportagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou anteontem, sob o título "Comunidade negra num quilombo secular", do repórter Newton Carlos, seu enviado ao extremo norte.

Leia sábado: **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vai o Brasil fabricar "Whisky"

O Brasil vai fabricar o seu próprio "whisky". Um produtor brasileiro solicitou licença para importar aguardente de cereais, tipo malte. O pronunciamento da CEXIM foi favorável, tendo a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberado conceder a licença solicitada, em moedas inconversíveis, aos fabricantes da bebida, dentro de suas reais necessidades comprovadas.

COMO SE FABRICA "WHISKY"

Para a fabricação do "whisky", usa-se cevada ou centeio, cereais que, submetidos a tratamento especial, compreendendo embebição, germinação, tostação e, finalmente, maceração em tonéis de carvalho, resultam no chamado concentrado ou extrato de "whisky".

O GOVÊRNO APOIA

O govêrno brasileiro, através de seus órgãos encarregados de examinar as conveniências da produção nacional de "whisky", concluiu que o nosso produto, fabricado à base dêsse concentrado, é de qualidade aceitável, comparável aos tipos médios importados, embora não o seja aos tipos de maior preço e renome.

Acha o govêrno que a produção do "whisky", no Brasil, desde que o artigo mereça aceitação dos consumidores, é medida acertada, pois limitará a importação do "whisky" inglês e favorecerá o aproveitamento da mão de obra e de outros artigos nacionais na indústria respectiva. Além disso, há a considerar os impostos elevados pagos pelas bebidas.

Fracassou o desfile da Bangu

Negada autorização para que fôsse realizado no Instituto de Educação

UM grupo de alunas do Instituto de Educação solicitou licença à sua diretora, professôra Dídia Fontes, para realizar ali uma festa, em que seriam exibidas roupas confeccionadas com o algodão "Seridó", da Fábrica Bangu.

A diretora, baseada no regulamento interno, denegou o pedido. As alunas recorreram para o secretário de Educação e Cultura, que confirmou o indeferimento.

Fracassou, assim, a tentativa da fábrica do sr. Guilherme da Silveira no sentido de apresentar as normalistas como modelos de seus produtos.

O comandante dos exercícios, almirante Aché, e seu estado maior

REGRESSARAM DO NORTE OS NAVIOS DA ESQUADRA

Exercícios anfíbios nas praias do Recife — Demonstrações de carinho e admiração do povo de Pernambuco — "Tiveram pleno êxito as operações realizadas", diz o almirante Aché, comandante

OS navios da esquadra, que estiveram em manobras nas águas da costa da Bahia e de Pernambuco, regressaram ontem à Guanabara. São êles os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré"; contra-torpedeiros "Marcílio Dias" "Araguaia", "Amazonas", "Acre" "Bauru", "Babitonga", "Bertioga" e "Beberibe"; caça-ferro "Gurupi" e "Guajará"; rebocador "Triunfo" e o navio-auxiliar "Pedro II". Estiveram sob o comando do cruzador "Barroso".

COMANDO

As manobras foram realizadas sob o comando do almirante Aché, que, do cruzador "Barroso", comandado pelo capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, controlou e orientou os exercícios navais.

As fôrças-tarefa "A" e "B" que realizaram os combates simulados foram comandadas, respectivamente, pelo capitão de mar e guerra Américo Mascarenhas Silveira e pelo almirante Xavier do Prado. Essas duas fôrças foram capitaneadas pelos mais novos cruzadores de nossa Marinha, o "Tamandaré" e o "Barroso".

OPERAÇÕES ANFÍBIAS

Com a cooperação da Fôrça Aérea Brasileira e de um destacamento do Corpo de Fuzileiros Navais, pôde a Marinha realizar um intenso exercício anfíbio, que se desenvolveu desde a saída do Rio até o desembarque final, na praia da Piedade, situada ao sul da praia da Boa Viagem, no Recife — informou à reportagem o almirante Aché.

Na operação de desembarque dos fuzileiros navais, sob o comando do capitão de corveta Ari da Frota Roque, tanto o trabalho das fôrças da Marinha como o da aviação tiveram pleno rendimento.

— "Posso afirmar — disse o almirante Aché — que os temas da Escola de Guerra Naval foram cumpridos com presteza pelas fôrças-tarefa".

SEGUNDA PARTE

Os exercícios, em sua segunda fase, foram realizados exclusivamente pelas fôrças da Marinha, de acôrdo com as determinações do Estado Maior da Armada.

As manobras constaram de exercícios táticos de superfície, que foram também realizados com pleno rendimento.

INTERESSE DO POVO

Referiu-se, depois, o almirante Aché às demonstrações de carinho e admiração que a esquadra recebeu do povo de Pernambuco, principalmente na cidade do Recife. Além de demonstrar o seu interêsse em conhecer nossos navios de guerra, com visitas aos cruzadores e demais navios, os pernambucanos prestaram uma homenagem aos marinheiros brasileiros, acenando com lenços brancos à passagem dos navios. As residências, desde a praia da Boa Viagem até a cidade de Olinda, estavam enfeitadas com dísticos de boas vindas, flâmulas, bandeiras e saudações aos marujos brasileiros.

Aprovada na Europa a técnica brasileira de vacinação B.C.G.

Cientistas brasileiros mostraram a superioridade da vacinação por via bucal — Na Argentina e no Uruguai — Declarações do tisiologista Arlindo de Assis

CHEGAM notícias da Europa, dizendo estar comprovada a superioridade da vacinação BCG por via oral sôbre a vacinação por injeções ou escarificação. Aquela técnica vem sendo há muito usada pelos tisiologistas brasileiros, tendo à frente o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde. Os médicos franceses Fourestier e Blacque-Belair estudaram a fundo o assunto e, convencidos do pioneirismo brasileiro na matéria, chegaram a propor para essa técnica o nome de "assisação", em homenagem ao professor Arlindo de Assis.

NECESSIDADE DE MODIFICAR

Êste declarou, a propósito:

— "A vacinação BCG, por via oral, começou na França, mas em condições que não foram consideradas boas, o que fêz recair as preferências, na Europa, sôbre a via cutânea. No Brasil, desde 1929, já se notara a necessidade de modificar a velha técnica. Depois de longa e cuidadosa experimentação, tornou-se possível usar entre nós a vacinação por via bucal, evidentemente muito mais prática e dando como resultado uma imunização muito maior".

NA AMÉRICA DO SUL

— "De longa data, os países sulamericanos seguiram o exemplo do Brasil. Na Argentina e no Uruguai, por exemplo, no que concerne à aplicação do BCG, adota-se a técnica brasileira".

REESTUDO NA EUROPA

Acrescenta que, reestudando-se, na Europa, as alterações introduzidas na imunização BCG, no Brasil, foi comprovado seu bom fundamento, do qual decorre uma ampliação extraordinária da capacidade protetora da vacina.

Dr. Arlindo de Assis

— "Os trabalhos feitos em Portugal, pelo dr. Lopo de Carvalho; na Noruega, pelo dr. Ustvedt; na Espanha, pelo dr. Luís Saye; e na França, pelo dr. Debret, vieram reforçar o interêsse prático da vacinação por via bucal".

Termina o professor Arlindo de Assis afirmando que essa técnica transformará a calmetização em uma arma de primeira linha, no combate à tuberculose.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A Inglaterra, a Suíça e a Bélgica proibiram vendas a crédito ao Brasil, impondo ainda outros embargos às exportações que nos são destinadas.

O conselheiro Humberto Bastos propôs, em relatório aprovado pelo Conselho Nacional de Economia, as seguintes soluções imediatas:

1. Revisão dos impostos de exportação para os seguintes artigos: café, algodão, cacau, couros e peles, tecidos, açúcar, milho, feijão, arroz, minérios, pinho.
2. Isenção de impostos e taxas para os artigos, cujo valor possa representar no mínimo 5% do total do valor da exportação brasileira.
3. Facilidade de pagamento em cruzeiro dos produtos considerados gravosos, por parte dos importadores.
4. Revisão dos fretes para artigos de exportação.
5. Adoção do instituto do câmbio livre.
6. Autorização para certas operações vinculadas.

As soluções menos imediatas, a serem alcançadas num prazo mínimo de 5 anos, poderiam ser as seguintes.

Em 20 dos principais artigos de exportação brasileira, diz o Conselho no relatório aprovado, 12 apresentaram decréscimo e os 8 restantes não apresentaram aumento apreciável, comparando-se o primeiro semestre de 1952 com igual período de 1951.

1. Revisão dos atuais Tratados de Comércio.
2. Facilidades para exploração e exportação de minérios de ferro e manganês.
3. Execução do plano do babaçu.
4. Aprovação e aplicação do Plano do Carvão.
5. Estímulo à indústria de energia elétrica.
6. Facilidades para a instalação de novas indústrias regionais, capazes de contribuir para o abastecimento interno.
7. Seleção (e não restrição) do crédito destinado a fomentar a produção de bens de consumo, cuja procura interna possa contribuir para agravar a nossa balança comercial.
8. Estímulo decidido à indústria de bens de produção.

DEFICIT DE 10 BILIÕES

O comércio exterior do Brasil, ao encerrar o primeiro semestre do corrente ano, acusava um "deficit" de cêrca de 10 biliões de cruzeiros. Sem contar com as exportações paulistas de algodão que foram, neste semestre de 52, de 19 mil toneladas, ou seja, 62% menos do que em igual período de 1951.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Eles são casados há mais de treze anos e sempre viveram modestamente, jamais podendo pensar que um dia seriam mundialmente conhecidos, por igualarem um fato somente ocorrido uma vez, no mundo: as irmãs Dione, no Canadá.

QUASE MORRIAM DE FRIO

Na casa dos Albano tudo respira a pobreza. Existe apenas um quarto pequeníssimo e uma cozinha, para uma família de quatro pessoas — agora aumentada para 9.

Ao nascerem as quintuplas — inesperadamente, pois os pais não haviam providenciado assistência médica — não havia agasalho nenhum. Tiveram de usar trapos para que não morressem de frio, nos primeiros momentos, já que a temperatura em S. Paulo está muito baixa.

COMO NASCERAM

Não tinha havido exames periódicos pre-natal na parturiente. Como acontecera das vêzes anteriores, estavam presentes ao parto o marido e uma vizinha, com vocação para "curiosa". Ao começarem a nascer as Marias — elas, por vontade do pai, chamar-se-ão Maria 1.ª, Maria 2.ª, Maria 3.ª, Maria 4.ª e Maria 5.ª — todos ficaram alvoroçados e começaram a contar as cabecinhas que iam surgindo.

Na quinta Maria o sr. Albano arregalou os olhos e temeu que outras ainda viessem. Correu a um telefone público e chamou o pôsto mais próximo de assistência. O plantão sobressaltou-se ao receber a comunicação, avisou ao médico o que acontecia e êste, imediatamente, se transportou para o local.

Nada mais tinha a fazer, Maria 5.ª já era gente e dava gritinhos. Maria Aparecida — a mãe — apesar das dôres do parto, sorria para todos, Iguarara, sem o saber, um "record" mundial. Pouco mais de duas horas havia durado o parto.

O PÊSO

O pêso das cinco Maria é o seguinte, por ordem de nascimento: 1.130 grs., 1.140 grs., 1.140 grs., 1.150 grs. e 1.160 grs.

Foi o pequeno pêso da primeira Maria a nascer, que despertou a curiosidade de "curiosa", dando-lhe o pressentimento de que outras mais viriam.

NA MATERNIDADE

Ao chegar a ambulância, foram as gêmeas e a parturiente transportadas para a Maternidade de S. Paulo, onde tôdas estão internadas. Provisoriamente, foram colocadas em incubadoras.

As cinco Maria passaram muito bem o seu segundo dia de vida. Os cuidados médicos estão a cargo do dr. Sílvio Sucupira.

INTERÊSSE

O parto sensacional despertou interêsse em todo o país e mesmo no estrangeiro. De Nova York receberam os diretores da Maternidade pedido de confirmação do ocorrido.

O governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que o Estado prestará auxílio total à família Albano.

O vereador Homero Silva, que batizará Maria 1.ª, proporá à Câmara Municipal a concessão de 50 mil cruzeiros para auxiliar o casal.

O pai das Marias, falando à reportagem, afirmou estar muito satisfeito com o nascimento das filhas, embora viva em dificuldades. Disse mais que, se não receber qualquer auxílio oficial, tudo fará, pessoalmente, para dar à família, acrescida, agora, inesperadamente, de mais cinco membros, tôda a assistência possível.

Contrôle de filme virgem

ESTA faltando filme virgem para a indústria cinematográfica brasileira. Dizem as pequenas companhias que essa falta é decorrente da ação de intermediários que açambarcam os filmes importados, revendendo-os por preços exorbitantes. Julgam êsses pequenos produtores de cinema que o único meio de acabar com o câmbio negro de filmes virgens é estabelecer um rigoroso contrôle sôbre as importações da matéria prima.

Graves acusações à CEXIM na Associação Comercial

Critérios discordantes e prejudiciais dos órgãos do Govêrno - O caso das "filipetas" — "Os tolos não se semeiam nem se plantam; nascem espontâneamente"

DEPOIS de criticar acerbamente a orientação do govêrno no setor da importação de mercadorias, o sr. Modestino Martins Neto, do Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, disse ontem na Associação Comercial:

— "Acordos comerciais são firmados com outros países, promovidos pela Comissão de Acordos do Itamarati, mas ignorados pela CEXIM, que os não executa como deveria, e os rateios previstos são meramente teóricos, não havendo tampouco entrosamento com os escritórios comerciais do Ministério do Trabalho".

NÃO RESTA NADA

E continuou:

— "A verdade é que já nada há em matéria de divisas, conversíveis ou inconversíveis, impossibilitando o nosso comércio com áreas de moedas fracas ou fortes. A exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda ao presidente da República que originou a criação da comissão de quatro ministros para estudar nosso comércio exterior, omitiu muita coisa importante.

Entre essas coisas não foi proposta a correção da atual política da CEXIM que está pretendendo abolir o critério da tradição, para a outorga de cotas aos importadores consoante o volume de vendas de cada um. Essa pretensão não tem outro fim senão evitar que se apure o porque do crescimento desmesurado do número de firmas importadoras de fevereiro de 1948 para cá. A própria CEXIM informou à Câmara de que êsse número, para os relógios de pulso e de bôlso cresceu de 56 para 139; para os de mesa e parede, de 18 para 65 e para despertadores (já fabricados aqui) de 28 para 105".

EXPLICAÇÃO

— "Não é verdade" — prosseguiu o sr. Martins Neto — "que a tradição seja um meio de proteger o monopólio. Antes da licença prévia não havia monopólio. Não tinham privilégio porque a importação era livre para todos. A circunstância não mudou. No entanto, se é preciso comprimir as importações como se poderá compreender isso com a ampliação do número de importadores? Quem impedia aos que nos irrogam condição de monopolistas constituir-se em firma importadora antes da lei 262 entrar em vigor?

Se êsses exerciam alguma atividade, qual o motivo patriótico que os levou a abandoná-la para ingressar na classe de importadores a que nunca pertenceram?"

ACUSAÇÕES GRAVES

— "A explicação surge simples e muito clara: quando as importações eram livres não lhes convinha importar porque o lucro resultante era modesto demais... Havia concorrência e interêsse em agradar o público. Agora os oportunistas que não têm interêsse em negociar normalmente e que objetivam beneficiar-se das facilidades da época de aperturas que os tradicionais atravessam, facilidades que nós não conhecemos. A falta da mercadoria em mãos dos compradores tradicionais deu aos oportunistas da importação a oportunidade de ganharem muito trabalhando pouco.

Se a CEXIM pode escolher os beneficiários das licenças a seu talante, êsses adventícios conseguiram o inatingível paraíso de Maomet e dêle estão largamente desfrutando. Amigos e boa palestra não faltam e o resultado está aí. Verifique-se o número de importadores existentes em 1948, compare-se com os de hoje e ter-se-á o quadro de como foi cada categoria econômica tomada de assalto por um sem número de pára-quedistas que se tornaram comerciantes da noite para o dia, com um único objetivo: obter licenças de importação, muitas vêzes sem saber o que fazer delas.

ESTARRECEDOR

Concluindo, o sr. Modestino Martins Netto fêz uma grave denúncia:

— "O lamentável é que os para-quedistas têm conseguido licenças em quantidade e muito embora a maioria seja incapaz de utilizá-las legalmente, vendem-nas mediante gorda comissão ou procuram especialistas que saibam explorar ao máximo um comércio de ocasião altamente lucrativo. E os tradicionais, os que sempre importaram, aguardam as exíguas quotas que a CEXIM lhes dá como esmola, perdendo o capital nas despesas vultosas do estabelecimento, com impostos, taxas e empregados".

COMO NASCEM OS NESCIOS...

O sr. Luiz Brunet de Castro, referindo-se à política de abastecimento atualmente em vigor, disse:

— "Em 1945, existiu a C.C.A. (Comissão Central de Abastecimento). Falava-se em 300 mil contos e dizia-se que uma frota de 500 caminhões, que não desfilou, inundaria o Distrito Federal de gêneros. A inundação não houve; a C.C.A. acabou e o povo nunca soube quanto lhe custaram os mirabolantes planos da ocasião. Agora, em 1952, a história quer repetir-se. E, por isso, ocorreu-nos o provérbio russo que diz: "Os tolos não se semeiam nem se plantam; nascem espontaneamente".

OS ACONTECIMENTOS

O sr. Brunet de Castro falou sôbre os acontecimentos ultimamente verificados no Rio Grande do Sul, acusando os demagogos que dele se aproveitaram para fomentar a desordem e a desagregação social. E afirmou que estão escondendo um dos principais motivos das rebeliões populares naquele Estado.

— "Foi o aumento do preço da carne provocado pela suspensão da quota de subsídio que o govêrno estadual concedia aos produtores".

OS GÊNEROS

Depois de fazer um balanço da situação dos gêneros alimentícios consumidos no Distrito, o vice-presidente da Associação Comercial criticou acerbamente a orientação adotada pelos órgãos controladores no caso do arroz. E perguntou: — "Como é que os comerciantes não podem distribuir arroz pelas regiões próximas ao Distrito Federal, como sempre o fizeram, e o IRGA pode? Por que essa diferença de tratamento?"

CRÍTICAS

O sr. Manoel Jacinto Ferreira, também do Conselho Diretor da Associação Comercial, criticou a Prefeitura por estarem as repartições arrecadadoras exigindo para venda de selos mercantis a apresentação de cheques visados, o que muito dificulta as operações comerciais.

Em seguida, fez uma sugestão no sentido de que seja organizada dentro da Associação Comercial uma comissão permanente de diretores incumbida de, juntamente com o Departamento Jurídico, denunciar, no nascedouro, empreendimentos desonestos do tipo das "filipetas", impedindo assim que se repitam casos dessa ordem.

Reclamou o sr. Ferreira contra "a solercia da CEXIM", cuja orientação "acarreta os lastimáveis resultados que estamos apreciando o sofrendo".

GERADOR NO MARACANÃ DENTRO DE QUINZE DIAS

A A.D.E.M. dará informações hoje à F.M.F. — Reunir-se-á o Conselho Arbitral — E' possível nova alteração na tabela do Campeonato carioca

DENTRO de quinze dias, será instalado um gerador no Estádio do Maracanã, a fim de permitir a realização de jogos noturnos do Campeonato Carioca de Futebol, sem transgressão das determinações do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Com essa medida, os clubes filiados à Federação Metropolitana tentarão evitar que o Campeonato Carioca tenha todos os seus jogos programados para os domingos, ao mesmo tempo que facilitarão ao público assistir a um número maior de encontros durante cada semana.

OUTRA VEZ O CONSELHO ARBITRAL

Ainda esta tarde, deverá chegar à F.M.F. uma ampla informação do cel. Santa Rosa, presidente da A.D.E.M., sôbre a questão do gerador.

As 18 horas, o Conselho Arbitral voltará a se reunir, a fim de estudar as declarações daquela autoridade.

MODIFICAÇÕES NA TABELA

Uma vez conhecida a data fixa para a utilização do gerador, é provável que o Conselho Arbitral proceda a uma reforma na tabela, alterando algumas datas e passando vários jogos diurnos para noturnos.

Distribuição de lotes

A Diretoria da Divisão de Terras e Colonização torna público que a distribuição de lotes, nos núcleos coloniais subordinados à dita Divisão, é feita diretamente às pessoas interessadas na aquisição dos mesmos, sem a interferência, portanto, de terceiros.

Esclarece, outrossim, para melhor orientação dos candidatos a tais lotes, e a fim de acobertá-los de possíveis explorações, que a única pessoa autorizada para tratar do assunto é o chefe da Secção de Colonização da aludida Divisão, sendo, pois, desprovida de autoridade para encaminhar pedidos dêsse gênero tôda e qualquer outra pessoa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

de inteligência e cultura.

Também a ex-rainha Guilhermina da Holanda fazia, há poucos dias, apêlo veemente à sociedade, para que se organize um movimento de defesa legítima da moralidade pública e privada em todo o mundo.

A LUZ DO MUNDO

Dom Carmelo confia na missão da Igreja:

— Cumpre-lhe, no meio dêste caos, executar a sua missão salvadora de ser a luz do mundo para dissipar as trevas do êrro; de ser "o sal da terra" para prevenir e curar tôda a corrupção moral da humanidade. Uma vez ainda, só no Evangelho encontramos "palavras de salvação", segundo a inspirada frase de São Pedro, o primeiro vigário de Cristo e chefe da Igreja. Feito o diagnóstico e indicada a terapêutica, o que resta a fazer é a aplicação prática da divina medicina, para curar o mundo enfêrmo. E mais uma vez se cumprirá a promessa de Nosso Senhor Jesus Cristo, quando disse que veio ao mundo para que os homens vivessem uma vida mais abundante.

[illegible] — Para que as crianças brasileiras tenham uma vida mais digna e sofram menos as dificuldades impostas pela pobreza e pelo desamparo, há necessidade de colaboração do povo. E' êsse o motivo por que, de uns dias para cá, algumas pessoas se têm colocado nas bilheterias dos cinemas e teatros e nos pontos mais movimentados da cidade, solicitando o auxílio dos cariocas. E' a Campanha Nacional da Criança, de 1952 que se está iniciando, tendo recebido, a exemplo dos anos anteriores, intenso apoio dos moradores do Distrito Federal. Na foto, o momento em que [illegible] uma níquel na caixinha da Campanha Nacional da Criança.

PLAYGROUND

AS CRIANÇAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TAMBÉM BRINCARÃO NA PÇA. AFONSO PENA

Bem recebido o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA naquela escola tradicional — Grande alegria no Colégio Pardal Pinho

AS crianças do curso primário e do Jardim da Infância do Instituto de Educação brincarão no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, na praça Afonso Pena. O mesmo [illegible] com os meninos do Colégio Pardal Pinho, na Muda da Tijuca.

COMO FOI RECEBIDA A NOVA

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve, ontem, no Instituto de Educação para convidar os alunos do curso primário e do Jardim da Infância. Logo que tiveram a notícia, os meninos não esconderam o grande contentamento. Dali a pouco o "Playground" era o assunto dominante na hora do recreio.

Foi assim que os meninos da primeira série primária receberam a notícia do "Playground", domingo, na praça Afonso Pena. Chovia e o recreio foi dentro das salas de aula. Em cada sala era a mesma alegria

NO COLÉGIO PARDAL PINHO

Esta manhã foram convidados os meninos do Colégio Pardal Pinho, na Muda da Tijuca. Como acontecera na véspera com os garotos do Instituto de Educação, houve, também, grande vibração. Todos prometeram preparar suas bicicletas para a competição e aquêles que têm irmãozinhos pequenos ficaram de contar a notícia logo que chegassem em casa. Como já é sabido, qualquer criança poderá competir.

ALGUMAS DAS PROVAS

A competição será recreativa e não esportiva. Assim, serão realizadas corridas engraçadas, como a do ovo na colher, a do saco, a da linha na agulha e muitas outras. Para estas provas, o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA fornecerá todo o material. Apenas nas corridas de bicicleta, que serão até aro 24, na de velocípedes sem corrente e na de automovinhos também sem corrente, os concorrentes terão que levar suas "máquinas".

Futebol infantil na areia

SÁBADO, às 16 horas, na areia de Ipanema, o Universal enfrentará o Ciclone. O Universal formará com Sílvio, Correia e Maurício II; Carlos, Claudio e Maurício I; Luiz, Jorge, Dimacal, Tatá e Fernandinho.

Os garotos do Universal estão animados para uma grande vitória.

O Ciclone reunirá: Ico, Euclides e Carlos Augusto; Antonio Carlos, Carlos II e Ronald; Gilberto, Ivan, Carlos Eduardo, Carlos Henrique e Olavo.

Local da peleja — Pôsto sete e meio.

Botões

TAÇA BRASIL — Foram anuladas tôdas as partidas realizadas até agora, em disputa da Taça Brasil, na casa de Luiz Fernando Doria (Av. Rainha Elizabeth 199, apto. 703). Sábado será sorteada nova tabela e no domingo será disputada a primeira rodada.

TAÇA LOCK — Na casa de Cláudio Paiva (rua Visconde de Pirajá) será disputada amanhã mais uma rodada do certame, agora com nova regra adotada.

RUA AQUIDABÃ — O período de provas mensais obrigou a paralisação temporária do campeonato de botões da rua Aquidabã.

TAÇA CARIOCA — Sábado, na casa de Meton Porto Gadelha (rua Voluntários da Pátria 166, apto. 503), será sorteada a tabela de jogos para a Taça Carioca.

Clube do pequeno repórter

Recebemos as propostas de Luiz Dias da Silva Porto e Delcio Ramos Coelho Neves.

ESTA é a Praça Afonso Pena, entre as suas Campos Sales e Afonso Pena, na Tijuca. Um lugar sossegado, aprazível e pitoresco. Tem uma excelente pista em "baixo relêvo" e assim a "torcida" poderá alojar-se comodamente na parte superior. Neste local as crianças terão muito com que se divertir no próximo domingo, a partir das 9 horas da manhã.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte enderêço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Enderêço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O BOTAFOGO CONTINUARÁ' NO TRIBUNAL A BATALHA INICIADA NA ASSEMBLEIA

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.500 mts.
1—1 Hope, L. Rigoni . 55
2—2 El Banner, I. Souza 55
3 Benur, J. Martins. 55
3—4 Johil, D. Moreira. 55
5 Jambi, J. Martins. 55
4—6 Otomano, Castillo . 55
7 Caçador, E. Silva . 55

2.° — 1.600 mts.
1—1 Sou Acacio, Rigoni 56
2—2 Lupan, J. Portilho 56
3 Dessio, Mezaros . 56
3—4 Cornet, O. Ulliôa. 56
5 Edimburgo, Castillo 56
4—6 Sorriso, V. Andrade 56
7 G. Girl, Marchant. 56

3.° — 1.300 mts.
1—1 Jeffy, J. Marins . 50
2 Harem, s.s. . . . 50
2—3 Pepulino, S. Mach. 50
4 Pacolano, n/corre. 50
5 Irish Star, s.s. . 50
3—6 Maracaju, M. Henr. 50
7 Vaics, L. Domingues 50
8 Jangadeira, s.s. . 50
4—9 Tapajo, P. Souza. 50
10 Minneapolis, Tavares 52
" Vergel, s.s. . . . 50

4.° — 1.800 mts.
1—1 El Campeador, Rig. 52
2 Estalo, A. Brito . 54
2—3 Rio Verde, R. Filho 58
4 Irresistível, Mezaros 50
3—5 Sol Bonito, B. Rib. 54
6 Esefero, L. Lins . 50
4—7 Inicio, M. Chirino. 54
8 Pesadelo, D. Silva. 52

5.° — 1.500 mts.
1—1 V. Pobre, B. Cruz. 53
2 Guarumbi, s.s. . . 53
3 Panepila, J. Bafica 51
2—4 Rifle, Rigoni . . 58
5 Napoleão, P. Fern. 53
6 Harem, R. Martins 53
3—7 Merstin, E. Cardoso 53
8 Alvar, s.s. . . . 53
9 Miraculo, d/corr. 53
4-10 Pacolano, R. Mata. 53
11 Eclair, Callari . . 53
12 Visionaire, March. 58
" D. Negro, F. Baluia 53

6.° — 1.500 mts.
1—1 G. Chaco, J. Marins 58
2 Lampa, S. Machado 56
3 Carmen, E. Silva . 56
2—4 Bisturi, R. Martins 58
5 Tamoa Feia, s.s. . 54
6 Igina, L. Rigoni . 58
3—7 Orlba, B. Ribeiro 52
8 Cruzmaltino, Ribas 58
" Futrica, Mezaros . 56
4—9 Paisano, P. Fern. 58
10 Lineata, Callari . . 53
11 B.C.D., P. Souza 48
" Paranga, J. Portilho 54

7.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Ossus, O. Macedo. 54
2 Pecado, G. Costa . 56
3 Jazz, A. Brito . 50
2—4 Theóphilo, Silva . 56
5 Algeria, J. Graça. 54
6 Pholoron, S. Barb. 50
3—7 Paris, A. Aleixo . 50
8 Monterrey, Mezaros 56
9 G. Friend, A. Nahid
4-10 Xirko, J. Portilho . 54
11 Nataneo, S. Machado 50
12 C.G.T., R. Martins 48

8.° — 1.000 mts. (Bet.)
1—1 El Negrito, Pinheiro 56
" El Gin, A.G.Silva . 56
2 Ardena, n/corre. . 54
3 Parnaso, A. Rosa. 56
2—4 Usestra, Mezaros . 56
5 Araruama, R. Mart. 54
6 Manicaré, S. Mach. 52
7 Açude, s.s. . . . 56
3—8 Submarino, s.s. . 56
9 N. York, Castillo. 56
10 Pallas, U. Cunha . 54
" Paude, Marchant . 54
4-11 Egil, D. Moreira . 54
12 Evad, L. Rigoni . 56
13 Coramy, D. Silva . 56
14 Aguai, A. Ribas . 56
" Abitirue, Callari . 56

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Giselle, Rigoni . . 56
" G. Dream, Coelho . 56
2—2 Chunna, D. Moreira 56
3 Kestri, J. Portilho 52
4 M. Partens, s.s. . 48
3—5 Maud, O. Ulliôa. . 52
6 Obelin, A. Brito . 52
7 Gistria, R. Martins 56
4—8 Felicia, U. Cunha. 52
9 Oista, s.s. . . . 50
10 Pigalle, Marchant . 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.400 mts.
1—1 Ofensiva, Castillo . 55
2—2 Fraulein, Irigoyen. 51
3—3 Querela, Rigoni. . 55
4—4 Quelma, Cunha . . 51
5 Valentine, J. Port. 55

2.° — 1.500 mts.
1—1 Orestes, Tavares . 58
2 Olinda, L. Doming 56
2—3 Gladio, Mezaros . 56
4 E. do Sul, n/corre 56
5 Murmurio, Leighton 58
3—6 Dr. Homem, Meir. 58
7 Oscar, M. Henrique 58
8 M. Portena, s.s. . 52
4—9 Baiano, Rigoni . . 58
10 Guayanar, S. Mach. 56
11 Purund, J. Marins 52

3.° — 1.500 mts.
1—1 Espagnolete, d/cor. 55
" Ev. Star, Câmara . 55
2—2 Oration, Mezaros . 55
3 Essence, E. Silva. 55
3—4 Avalanche, J. Graça 55
5 Icaiatá, A. Ribas. 55
6 Lafinda, M.Coutinho 55
4—7 Frisa, U. Cunha . 55
8 Alasjada, Marchant 55
" Amancai, Daio. . 55

4.° — 1.500 mts.
1—1 Hesperus, Rigoni . 56
2 Athiá, A. Pinto. . 56
3 Pampa, B. Ribeiro 54
2—4 Prisca, Marchant . 56
5 Himeto, U. Cunha 56
6 Kaolin, Pinheiro . 56
3—7 Manicaré, S. Mach. 56
8 Nigromante, Mezaros 54
9 Repentino, Ribas . 56
4-10 Unanie, s.s. . . . 56
11 O. Express, s.s. . 56
" Combatente, A.Arau. 56

5.° — 1.300 mts.
1—1 Reveur, G. Costa . 54
2 Inshalia, Irigoyen . 54
2—3 Buonarotti, Castillo 58
4 Mantuano, n/corre. 54
3—5 Crisda, Rigoni . . 54
6 Blake, n/corre . . 54
4—7 Framboesa, Ulliôa . 56
8 Tributária, Tavares 52
9 M. Bob, A. Ribas. 58

6.° — 1.500 mts.
1—1 Algarve, Castillo . 56
" Accordeon, Irigoyen 54
2—2 Ombu, A. Araujo . 52
3 Zunzibar, s.s. . . 50
3—4 M. Royal, Ulliôa . 54
5 Philidor, U. Cunha 52
4—6 Ocre, Marchant . . 58
7 P. Finder, Rigoni. 54
8 Frutuoso, R.Martins 50

7.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Borormata, L.Domin 54
2 Visão, P. Fernandes 56
3 Marabu, U. Cunha 56
4 Normalista, s.s. . 54
2—5 Polonaise, Macedo . 56
6 Polivila, F. Baluia 54
7 Thunderbolt, s.s. . 54
8 Bisturi, n/corre. . 50
" Muzuzo, s.s. . . . 58
3—9 Fausto, R. Martins 52
10 Bingo, P. Coelho . 54
11 Crassa, s.s. . . . 56
12 Erin, Pinheiro. . 54
" Moná, M. Henrique 52
4-13 M. Alegre, s.s. . . 54
" B. Dourado, L.Lins 50
14 El Matechin, Rigoni 58
15 Sapê, D. Silva . 54
" Lingote, Callari. . 50

8.° — 2.000 mts. (Bet.)
G. P. Duque Caxias
1—1 Sintese, s.s. . . . 58
" Impressiva, March. 57
2—2 Duty, Irigoyen . . 57
3 Sidon, Castillo . . 58
3—4 S. Bela, Mezaros . 55
5 Eudora, U. Cunha. 55
4—6 Jacinta, C. Moreno 55
7 Goldens, Rigoni . 53
8 Nis, O. Ulliôa . . 52

9.° — 2.000 mts. (Bet.)
1—1 Camaleão, A. Araujo 58
" Pen, R. Martins . 51
2—2 Madrigal, Rigoni. . 54
3 Catão, s.s. . . . 48
3—4 Idealista, S. Mach. 50
5 P. de Anjo, Ulliôa. 54
4—6 Gumercon, Callari . 51
7 Fairfax, Marchant . 54
" Algarve, Irigoyen . 49

NOTAS TURFISTAS

MANCEBO AFASTADO — Em virtude de ter sido operado do casco, está praticamente afastado das pistas o cavalo Mancebo, defensor do Stud Seabra. Como se recorda, o pupilo de Zuniga teve o casco rachado durante a disputa do Grande Prêmio "Dr. Frontin", apagando-se bastante nos últimos metros do percurso. Reaparecerá no próximo ano.

CHEGOU FRAMBOESA — Já está na Gávea, procedente de S. Paulo, a égua Framboesa, que veio participar do 5.° páreo de domingo. Foi entregue ao treinador Gonçalino Feijó.

ATLETA FOI PARA SANTOS — Seguiu, ontem, para Santos o cavalo Atleta. Este pensionista de Pedro Gusso Filho ficará nessa cidade paulista até novembro próximo, quando viajará para Curitiba, onde disputará o Grande Prêmio "Paraná", no primeiro domingo de dezembro.

GONZALEZ SUSPENSO — Notícias de S. Paulo informam que Luiz Gonzalez foi suspenso até 1.° de setembro, em consequência de ter prejudicado seriamente os adversários numa carreira de domingo passado, provocando vaias dos torcedores. Guilherme Greme Junior, pilôto de Jacitara, ganhadora do Prêmio Rodolfo de Lara Campos, também foi punido pelo mesmo tempo.

HOMENAGEM — O Jockey Club Brasileiro homenageará, domingo próximo, o Exército nacional. Será corrido no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio Duque de Caxias, com a dotação de Cr$ 150.000,00. No Salão das Rosas, na arquibancada social daquele prado, será servido um banquete ao ministro da Guerra e generais da guarnição desta capital. Ontem, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey, acompanhado do sr. Carlos Mendes Campos, diretor, também, da sociedade, estêve no Palácio do Exército, onde convidou, pessoalmente, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso para essa reunião.

Vozes do Turfe

EM sua última apresentação, quando foi o franco favorito da carreira, Papo de Anjo foi alcançado pelo cavalo Demonico, não podendo, por isso, corresponder. Vinha fácil, galopando com desenvoltura, quando sofreu de golpe no final da reta oposta, terminando o percurso a passo.

O defensor do Stud Sarah de Magalhães Boettcher volta inteiramente refeito do contratempo e deve ser considerado a fôrça absoluta do páreo de encerramento da corrida de domingo.

O CAVALO Inicio, alistado no 4.° páreo de sábado, vem de uma vitória fácil em Correias, em tempo record. O ex-defensor do Stud Landa anda muito bem, podendo surpreender El Campeador, Irresistível e Sol Bonito.

QUELMA e Fraulein ainda não corresponderam às esperanças de seus responsáveis, pois são consideradas boas corredoras e até agora somente atuações medíocres ofereceram.

Voltam depois de algumas semanas de descanso e recuperação, devendo lutar pela principal colocação na primeira carreira da domingueira.

JUSTINIANO Mesquita ainda tardará a reaparecer, havendo até perspectivas de que abandone de vez as pistas, conforme conselhos de seu médico assistente, dr. Lauro de Freitas.

Mesquita, embora já ande perfeitamente, ainda não recuperou o vigor de seus braços.

A OFICIALIDADE do navio italiano "Americo Vespucci" foi homenageada, domingo passado, pelo Jóquei Clube Brasileiro, durante a sua reunião turística. Todos os páreos do programa, com exceção do Grande Prêmio "Dr. Frontin", receberam nomes de vultos gratos à marinha italiana e o comandante, os oficiais e os cadetes do referido navio-escola foram recebidos pela Diretoria do Jockey Club no recinto social, de onde assistiram à realização das carreiras. O flagrante supra mostra o comandante do "Americo Vespucci" quando era recebido pelo sr. Mário de Azevedo Ribeiro na Tribuna de Honra do Hipódromo Brasileiro, aparecendo, também, os diretores da Sociedade, srs. ministro Luiz Gallotti, Parente Sobrinho e Pedro Camargo

ESPORTES DIVERSOS

Tênis

Pelo Campeonato Individual Carioca, jogarão hoje, às 13 horas: — João de Souza x Carlos Ferreira e Luiz Carlos x Alex Haegler (simples), e às 16 horas: — Humberto Montenegro-Alex Haegler x José Aguero-Luiz Carlos (duplas).

Atletismo

Atletas da Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Iugoslávia, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Portugal e Uruguai, estarão presentes à Corrida de São Silvestre, a se realizar na noite de 31 de dezembro, em S. Paulo, sob o patrocínio dos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva".

Excursionismo

Para domingo próximo o Clube Excursionista Carioca programou: — excursão recreativo-artística à Barra da Tijuca, tendo por guia Luis Augusto Fernandes, e excursão pedestre leve, com escalada pesada, à Chaminé Stop (Pão de Açúcar), com Laércio Martins como orientador.

VIVEIROS DE CASTRO
Com disposição de combate, para a luta

Levantará a preliminar de incompetência do Tribunal de Justiça Desportiva na sessão de sexta-feira - "Há juizes que já perderam o mandato", declara o sr. Viveiros de Castro - Os indiciados da semana

O Botafogo continuará, no próprio Tribunal, a ofensiva que iniciou na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol contra o órgão de justiça da F. M. F. Indiciado por atrazo de jôgo, comparecerá à sessão de sexta-feira para afirmar que desconhece, por completo, competência e autoridade do atual T. J. D. para punir e julgar os seus atos.

Incompetente o Tribunal

Não faz segredo de seus propósitos o sr. Viveiros de Castro, representante do Botafogo junto à Assembléia Geral da F. M. F. e seu advogado perante o Tribunal de Justiça Desportiva.

— "Com juizes que faltaram a 3 (e a mais), sessões consecutivas, não pode o Tribunal julgar atos e infrações disciplinares dos clubes filiados à F. M. F. Os juizes faltosos já perderam os seus mandatos e, portanto, não têm mais condição para integrar êsse Tribunal".

A próxima sessão

Além do Botafogo (indiciado por atrazo de jôgo) estão também indiciados para a próxima sessão do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.: Maxwell e Olavo, do Olaria, por tentativa de agressão; Rubens, do América, também por tentativa de agressão; Nanati, por jôgo violento; Luiz Dias, amador do América, por ter atuado no Torneio Início sem cumprir pena imposta pelo Tribunal e, consequentemente, sem ter condição; Lourival Lorenzi e Delio Neves, do Bonsucesso e do Olaria, respectivamente, por dar instruções aos jogadores durante a realização de jogos oficiais; o América, por ter incluido jogador (Luiz Dias) sem condição de jôgo; Madureira, São Cristóvão e América, por atraso de jôgo.

Uma prova de campo domingo pela manhã decidirá sôbre a presença de Pinheiro

Sentiu a contusão no treino de ontem

Um "test", às 10 horas da manhã de domingo, decidirá sôbre a presença de Pinheiro no "match" que marcará a apresentação do Fluminense no Campeonato da Cidade, com o Bonsucesso, nesse mesmo domingo, em São Januário.

SENTIU A CONTUSAO NO TREINO

Não foram satisfatórios os resultados do "test" a que Pinheiro foi submetido ontem no treino dos profissionais tricolores. Tendo retirado na véspera o aparelho de gesso, Pinheiro foi lançado no exercício — mas sentiu, ainda, os efeitos da contusão que o afastara dos treinamentos durante alguns dias. Daí, a resolução de promover um novo "test" — prova de campo que será realizado domingo pela manhã em Alvaro Chaves.

AMANHA O "APRONTO"

Amanhã, na cancha de Alvaro Chaves, os profissionais tricolores serão submetidos ao "apronto" de linhas para o combate com o Bonsucesso.

A exceção da presença de Pinheiro, nenhuma outra dúvida existe na formação dos tricolores para êsse embate.

Clubes em REVISTA

FLUMINENSE

Pindaro terá o contrato melhorado. Será aumentado em três mil cruzeiros, passando de sete para dez mil cruzeiros mensais.

Essa providência, e outras mais, prendem-se a um estudo feito pelos dirigentes do clube sôbre a situação de vários jogadores que não estão percebendo salários compatíveis com o seu valor. Assim, Veludo, Telê, Edson, Victor e Nestor foram avisados de que, a partir dêste mês, seus ordenados foram aumentados.

O goleiro teve o salário acrescido de dois mil cruzeiros, passando de seis para oito mil. Telê e Edson tiveram aumento de mil cruzeiros, passando para nove mil. Vitor e Nestor foram contemplados com um aumento de dois mil cruzeiros: Vitor de seis passou para oito mil e Nestor de cinco para sete mil cruzeiros.

■

Visando seu compromisso de domingo com o Bonsucesso, exercitaram-se ontem os profissionais tricolores. Durante 90 minutos a direção técnica movimentou o plantel intensivamente. A principal atração foi o retôrno de Pinheiro, após alguns dias de inatividade, em vista do gêsso que lhe fôra aplicado no pé direito.

MADUREIRA

As primeiras horas da tarde de hoje, iniciou-se, em Jacarepaguá, a concentração dos jogadores do clube. Essa providência liga-se ao compromisso de domingo com o Flamengo no Maracanã.

Ontem o plantel de profissionais esteve em ação em um treino de conjunto, tendo Agnelo deixado de comparecer e colocado, dessa forma, em evidência, seu interêsse em deixar o clube.

VASCO DA GAMA

Na tarde de hoje, Calvente iniciará seu período de experiência no clube. Tudo indica que o zagueiro portenho corresponderá plenamente, de vez que, no individual de ontem, mostrou-se bastante desembaraçado e também em boas condições físicas. Só o ensaio de logo mais, porém, é que poderá revelar realmente a sua forma técnica.

BANGU

O sr. Carlos Nascimento não esconde o interêsse do clube pelo concurso do zagueiro e médio Agnelo, do Madureira. — "Trata-se de um antigo defensor do Bangu, que poderá voltar a sê-lo em qualquer momento. Ademais, declara ainda Carlos Nascimento, foi um tio do próprio jogador, funcionário da Fábrica Bangu, quem nos procurou para estudar a possibilidade do seu retorno. Evidentemente que, em se tratando de um profissional de qualidades, nenhuma restrição há a fazer. Resta-nos, apenas, saber se o Madureira concorda em conceder a sua transferência".

A palavra do Madureira já é conhecida. Antoninho Moscoso, diretor de futebol, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA: — "Ainda não fomos procurados pelo Bangu. Se tal acontecer, porém, estamos dispostos a negociar a transferência de Agnelo, desde que, evidentemente, em bases razoáveis".

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

BONSUCESSO

Dentro de 60 dias os jogadores do clube terão como local de concentração um "casarão" situado no Rio Comprido. Contudo, enquanto não se ultimam as obras necessárias para a adaptação, o plantel permanecerá concentrado nas próprias dependências do clube, na Avenida Teixeira de Castro.

OLARIA

Amanhã, Delio Neves realizará o "apronto" de seus pupilos para o jôgo com o Botafogo. O retôrno de Job à equipe está pràticamente assentado. Todavia, segundo o "coach", só após o treino de amanhã é que se saberá, oficialmente, a estruturação do quadro que prelìará contra o alvi-negro.

AMÉRICA

Não pretende o técnico Juca concentrar os jogadores profissionais. Os preparativos para a peleja de domingo com o São Cristóvão, deverão ter hoje ponto final com um coletivo. Contudo, essa prática ficará na dependência do tempo.

FLAMENGO

Joel firmou novo contrato com o clube. Por um período de dois anos, o ponteiro perceberá o ordenado mensal de sete mil cruzeiros e ainda mais cem mil como "luvas".

No que diz respeito aos preparativos técnicos, para o prélio de domingo com o Madureira, podemos adiantar que na tarde de hoje Flávio Costa movimentará o plantel em um coletivo. Após êsse exercício será encerrado o programa de treinamento, permanecendo o plantel em descanso aguardando a hora de rumar para o Maracanã.

BOTAFOGO

O coletivo de ontem em General Severiano, possibilitou, além do retôrno de Otavio e Juvenal aos treinos, a "debut" do médio mineiro Edson. Os três elementos citados constituiram-se na atração do ensaio, principalmente o último que deixou bôa impressão.

Convém que se registre ainda que Rob renovou ontem seu contrato.

O modo todo especial como se processou a renovação do contrato de Zezinho veio turvar o ambiente no clube. Os profissionais — muitos outros que se encontram em situação menos privilegiada — não gostaram das regalias obtidas pelo atacante capixaba. E o pior é que entre êsses estão vários craques de primeira água do plantel, como Otávio, por exemplo.

Eis que se julga com o direito de fazer as mesmas exigências, e que não se conforma em continuar sendo o jogador titular que menos ganha, muito embora seja um dos mais antigos e dedicados, e, também, um dos elementos chaves do quadro.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Hoje, em Zurique, os delegados brasileiros Castelo Branco, Irineu Chaves e Célio de Barros deverão receber da FIFA a carta de autorização para que o Brasil promova, em 1955, a Copa Brasil.

A FIFA oficiou à CBD solicitando o nome de cinco juizes — dois efetivos e três suplentes — para o quadro internacional.

O Grasshopper dirigiu um ofício à entidade máxima brasileira agradecendo as gentilezas recebidas durante a permanência no Brasil da sua representação na disputa da Copa Rio.

"EXAME DE SANGUE" PARA O ÁRBITRO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O Rio Grande, da cidade do mesmo nome, que domingo último perdeu para o Rio-Grandense por 3x1, sendo que três dos seus jogadores foram expulsos pelo juiz Catalã, vem de protestar contra a atuação dêsse árbitro, solicitando um "exame de sangue" para o mesmo.

O Lanus desconhece a transferência de Calvente para o Vasco da Gama

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Até êste momento nada foi informado oficialmente acerca das negociações que viriam realizando as autoridades do Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, com o ex-defensor do Lanus, Calvente. Não obstante isso, transpareceu extra-oficialmente que se chegou a um total acôrdo para a incorporação do jogador à instituição brasileira, na qual estreará possivelmente domingo próximo.

Rosinha tenta bloquear uma cortada da tijucana Enid

As "estrelas" do Flamengo defenderão sábado, na Gávea, contra o Vasco, o título de campeãs invictas da cidade, no prélio mais importante da última rodada do Campeonato Carioca de Voleibol.

No último sábado, vencendo o Bangu, as moças da Gávea sagraram-se bi-campeãs cariocas. Agora, quando a derrota não mais influirá no triunfo alcançado, vão elas defender a invencibilidade, num prélio em que são francas favoritas.

CAMPEONATO A VISTA

No encontro preliminar, as "estrêlas" do Flamengo lutarão por uma vitória que lhes valerá também o título de campeãs cariocas da 2.ª Divisão. Muito embora êsse jôgo prometa mais equilíbrio, ainda assim o Flamengo é o favorito.

MAIS TRÊS JOGOS

Completando a rodada final do certame de 1952, jogarão ainda: Tijuca x América, em Conde Bonfim; Bangu x Grajaú Tênis, no Estádio Proletário; e Botafogo x Fluminense, no Mourisco.

Solução para o basquetebol independente do racionamento

Com jogos nos ginásios do Flamengo e do Fluminense, à noite, e os demais nas tardes de sábados e domingos, serão concluidos os Campeonatos das 4.ª e 3.ª divisões de basquetebol, independente do racionamento de energia elétrica.

Essa a fórmula apresentada ontem, à Assembléia Geral da F.M.B., pelo seu superintendente, Florisvaldo Garcia, e aprovada, em princípio, para prevenir qualquer fracasso nos entendimentos mantidos com o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

A tabela, obedecendo a êsse novo critério, será oficialmente publicada hoje, em Nota da F.M.B.

Situação grave

A Comissão designada para entender-se com o general Pio Borges, presidente do C. N. A. E. E. (composta dos srs. Anibal Pelon, Gilberto Cardoso, Plinio Leite, Florisvaldo Garcia, Ari de Oliveira, Roberto Moreira Calçado e Denis Hattaway) informou à Assembléia Geral que não pôde conseguir as quotas especiais para cada clube.

Alegou o general Pio Borges, que a situação é muito grave e não poderia adiantar nada sôbre o pedido que lhe faziam os clubes da F. M. B., todavia, comprometia-se a, futuramente, estudar o assunto mais detalhadamente.

Também os dirigentes da Federação Metropolitana de Voleibol, resolveram encontrar outra solução para disputar o Super-Campeonato de Juvenis, independente dos entendimentos que se estavam processando para a cessão do ginásio da Escola Técnica Nacional.

Como dos quatro finalistas três — Flamengo, Fluminense e Tijuca — têm ginásios, o certame terá transcurso normal à noite, ficando para a tarde os prélios previstos para os sábados. Ao Grajaú Tênis, o quarto concorrente, caberá dar a quadra para os encontros vespertinos, ou indicar um ginásio quando lhe couber mando de campo em partidas noturnas.

TRIBUNA DOS ESPORTES

CAPRICHOS TOLOS — Outra vez fala-se e agita-se o caso da permanência (conveniente ou inconveniente) dos técnicos nas imediações dos campos de futebol. Homens graves, severos cumpridores das leis, fiéis escravos da pomposa e, em vários pontos, já caduca "International Board" — levantam-se furiosamente contra êsse "absurdo".

Discutem e vociferam a ilegalidade do ato. Com fúria de inspetores Javert... atiram-se contra os infratores, prometendo-lhes a fôrca ou a guilhotina em caso de reincidência.

Não atentam que tôda essa encenação, que tôda essa obcessão, que êsse súbito amor à lei, nesse caso, é tolo, desnecessário e incompreensível.

O futebol de hoje — um espetáculo, obra de inteligência, todo um emaranhado de táticas — exige e admite o técnico nos tuneis e nas cercanias dos campos. Não há porque negar-se-lhes o direito de orientar os "seus soldados durante a batalha". Para isso são pagos: para isso estudam; por isso são até respeitados e considerados "estrategistas".

E não nos venham dizer, em réplica, que os quadros já devem sair instruídos do vestiário; que antigamente, que quando vocês, caríssimos Javert futebolísticos, foram craques, etc, etc...

Não é possível que alguem ainda ignore que fatos novos, surgidos no desenrolar de uma partida, inesperadamente, estão sempre a exigir novas orientações dos técnicos, contra-ordens, mudanças radicais de táticas e instruções. Se não fôsse assim, então, em vez de técnicos, os clubes poderiam arranjar máquinas de calcular e somar, ou vitrolinhas baratas para "cantar" as vitórias, com muita antecedência, nos vestiários.

Desde que não perturbem a boa marcha do prélio, não entrem no gramado, no perímetro de ação, não lancem mão de recursos extra-esportivos — os técnicos são perfeitamente necessários e imprescindíveis nas cercanias do palco.

Eles são como o "ponto" no teatro; como as bengalas brancas para os ceguinhos...

O mais, essa proibição, essa rígida e surpreendente observância da lei — em coisas mais sérias tão pouco observada — não passa de capricho. Igual ao do guarda que, hoje, ainda queira multar o passageiro do bonde que está fumando nos três primeiros bancos.

■

MODELO APERFEIÇOADO — Do Recife, manda-nos a Asapress o seguinte telegrama: "O Tribunal de Justiça Desportiva, depois de anunciar que processará o jornalista Antônio Almeida, presidente da Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco e redator do "Diario da Noite" e "Jornal do Comércio", anuncia agora que processará outro homem da imprensa especializada, desta feita, o cronista Norberto Vale. Tudo porque os referidos jornalistas criticaram certas resoluções daquele órgão, "que não admite censuras...". Aqui, o presidente do TJD não chegou a tanto. Apenas perdeu a paciência quando dois pobres representantes de clube requereram-lhe umas informações sôbre o andamento dos trabalhos.

JOE WALCOTT X ROCKY MARCIANO

FILADELFIA, 21 (AFP) — Joe Walcott, campeão do mundo de tôdas as categorias, e Rocky Marciano, assinaram o contrato para o encontro que os oporá, em disputa do título, no dia 23 de setembro, em Filadélfia.

Sabe-se que, nos têrmos do contrato, o possuidor do título receberá 40 por cento da receita e o "challenger" 20 por cento.

Herman Taylor, organizador do combate, espera uma receita global de 1 milhão de dólares.

"Trama para fazer do Brasil uma outra China bolchevizada"

Posição do comunismo em nosso país e no mundo — Conceito de guerra e "quinta coluna" — A infiltração comunista na administração brasileira — Declarações do almirante Carlos Penna Botto

"ESTAMOS consentindo que se trame aqui a transformação do Brasil numa China bolchevizada. Medidas enérgicas não são tomadas e, sim, por vêzes, providências aleatórias, ineficazes, inócuas" — declarou-nos o vice-almirante Carlos Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista. E prosseguiu:

— "A infiltração comunista se opera em todos os setores e até mesmo nos mais altos escalões da administração pública. Autarquias, serviços públicos, corporações civis e militares estão cheias de marxistas. Legações estrangeiras dos países sob o jugo russo, fazem intensa campanha subversiva. Jornais comunistas continuam a circular. Professôres comunistas continuam a lecionar, a envenenar a mentalidade ingênua, ainda mal formada de nossos adolescentes.

Num país onde o comunismo foi posto fora da lei, organizações de caráter nitidamente bolchevista existem por tôda parte. Militares comunistas, provadamente comunistas, continuam no serviço ativo, alguns deles exercendo funções de comando.

Só no Estado de Minas Gerais há milhares de guerrilheiros armados, pertencentes ao tal exército chamado de "libertação nacional". Muitos milhares de agentes soviéticos entraram no Brasil, nos últimos anos, sobretudo em 1951, com o propósito de orientar e preparar o levante comunista. São agentes treinados na Rússia ou países a ela subjugados, para tal gênero de atividades.

O Brasil está verdadeiramente ameaçado de ser apunhalado pelas costas; apunhalado pelos brasileiros traidores e pelos aventureiros russos, tchecos, polacos, esponhóis, macedônios, búlgaros, etc.

DISPLICÊNCIA E INGENUIDADE

No Brasil, o tal elo destinado a prender um país livre, cristão, à Federação das Repúblicas Soviéticas do mundo, vem sendo talhado pelo setor brasileiro do Partido Comunista mundial. E' bem verdade que aqui êsse partido é ilegal, mas a displicência brasileira, eivada de grande dose de ingênua boa fé, vai permitindo que, embora ilegal, o partido comunista continue a desenvolver, e isso cada vez mais, intensa atividade subversiva".

O PERIGO COMUNISTA NO MUNDO

"FALO, não como militar" — disse o almirante Pena Boto — "e sim como presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, que é uma sociedade civil de âmbito nacional, devidamente registrada, portanto de existência legal no país, e que se destina ao combate resoluto, decidido, ostensivo ao comunismo.

Necessário se faz, preliminarmente, lançar um golpe de vista sôbre a situação mundial, no que respeita ao perigo comunista. Com efeito, a situação do Brasil, e isto se aplica a qualquer país, não é mais do que um reflexo dessa situação mundial, uma consequência dela. Sim, em qualquer país, as atividades comunistas fazem parte de um plano único, traçado pelos escravocratas do Kremlin, plano que visa o domínio do mundo, plano que se destina a favorecer o imperialismo soviético.

O Partido Comunista, em cada país, não equaciona apenas os princípios filosóficos e doutrinários, mas se destina, principalmente, a lutar por todos os meios em prol do expansionismo soviético.

As linhas mestras do plano russo foram bem condensadas na seguinte declaração, feita durante o 2.º Congresso Comunista Internacional, declaração que está em pleno vigor: "O proletariado internacional não baixará sua espada enquanto a Rússia soviética não se tiver tornado um elo na Federação das Repúblicas Soviéticas do mundo".

POSICÃO DO BRASIL E CONCEITO DE GUERRA

A POSIÇÃO do Brasil, portanto, só ficará bem definida se fôr previamente bem situada no ambiente internacional.

Um novo conceito de guerra se impõe em face dos acontecimentos que se vêm desenvolvendo desde o término da II Guerra Mundial. Não mais se trata do conceito clássico, aplicado a guerras feitas com o emprêgo de armas e fôrças militares adestradas no manejo dessas armas. Não, trata-se de guerra diferente, conhecida em primeira aproximação como guerra fria ou guerra psicológica.

No entanto, nem sempre é fria e, às vêzes, transcende os setores da psicologia aplicada. Em tal espécie de guerra são empregadas não somente fôrças armadas, mas também fôrças e recursos de natureza psicológica, econômica, educacional, ideológica e administrativa. A violência é apenas um dos meios utilizados, isto quando não se torne possível, de preferência, conseguir êxitos com os meios aparentemente pacíficos. Esta é a espécie de guerra que o Kremlin vem aplicando, com o propósito de domínio mundial.

Ela representa a adoção, ao pé da letra, do conceito de revolução proletária de Lenine, a saber: "Uma guerra, a mais persistente e cruel possível, dirigida contra as fôrças e as tradições da velha sociedade, podendo ser sangrenta e não sangrenta, violenta ou pacífica, militar e econômica, educacional e administrativa".

AS OCUPAÇÕES E O PAPEL DA QUINTA COLUNA

"DESDE janeiro de 1941, essa espécie de conflito vem sendo tenazmente mantida" — acentua o nosso entrevistado. E lembra:

— "Naquela data, a Rússia reconheceu o Comitê de Lublin como sendo o govêrno da Polônia. Depois vieram os quatro golpes desfechados no ano de 1947: na Polônia, na Hungria, na Bulgária e na Rumânia. Quatro nações subjugadas em menos de um ano, sem esforços militares propriamente ditos, só com a atuação da quinta-coluna.

A vez da Tchecoslováquia chegou em 1948. Seguiram-se depois os golpes na Grécia, no Irã, e na Turquia, estes felizmente abortados, como abortado havia sido também, à custa de muito sangue, a intervenção comunista na Espanha. Na Colômbia, na livre América, tivemos a séria advertência de Bogotá. Recentemente, vimos o resultado dessa nova espécie de guerra na China, que foi bolchevizada e atrelada ao rolo compressor russo. E, atualmente, assistimos aos inequívocos acontecimentos da Coréia, Indo China e Malásia. Essa perigosa situação mundial poderá transformar-se, de um momento para outro, na terceira guerra mundial. Mas, tal guerra, quando declarada, terá modalidades muito especiais, pois as quinta-colunas, a sabotagem em larga escala, a traição interna e a campanha ideológica, terão parte relevante.

Nessa espécie de conflito, a Rússia terá como aliados os traidores que ferirão pelas costas os países onde nasceram".

ALGUMA ESPERANÇA

VOLTANDO à situação do Brasil, quanto ao comunismo, pondera o almirante Penna Botto:

— "Todavia, nem tudo é desalentador no panorama brasileiro. Com efeito, nos últimos meses verificaram-se três acontecimentos muito alvissareiros e que foram, na ordem cronológica: 1. o aparecimento da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, primeira sociedade que surge em nosso país para a luta declarada, resoluta e sem tréguas, ao comunismo; 2. a saída do sr. Estillac Leal da pasta da Guerra, que encheu de viva satisfação a todos os brasileiros conscientes do perigo comunista; 3. a derrota fragorosa da antiga diretoria do Clube Militar, em eleições realizadas há pouco, derrota essa que porá fim à "Campanha Bolchevizante" — para adotar a denominação oficial — que vinha acintosamente sendo feita nas páginas da revista semi-técnica daquele clube.

Quanto à Cruzada Brasileira Anti-Comunista, vai ela encontrando êxito. Está aglutinando rapidamente tôdas as atividades anticomunistas que já existiam esparsamente no Brasil, de norte a sul, mas que careciam de uma orientação única e segura".

Deputado (pelo inquérito do Banco do Brasil) Cirilo Júnior — Fiuza de luxo

Almirante Penna Botto: "O Brasil está ameaçado de ser apunhalado pelas c[illegible]

TRAIDORES DO GENERAL DUTRA

Georgino Avelino, Cirilo Junior — Fiuza de luxo — Gustavo Capanema, incondicionalmente dedicado ao (s) Govêrno (s)

O SENADOR Georgino Avelino merece, sem dúvida, um lugar destacado numa galeria: de homens públicos inúteis. Capaz de varrer o quarto do general Dutra e lhe calçar os chinelos, se êste deixasse, dizia ao então presidente:

— Eu sou seu amigo certo das horas incertas.

Mal o gen. Dutra tirou os pés do Catete, o sr. Avelino traiu-o. Antes, naquele comentado almôço que se realizou na ilha de Brocoió, em janeiro de 1951, disse ao general presente:

— As responsabilidades de Vossa Excelência, presidente, não cessarão a 31 de janeiro. É preciso ter sempre presente nam emória esta circunstância.

Hoje, do general quer distância. Raríssimas são as suas visitas ao homem que o amparou até demais.

NÚMERO 5

O SR. Cirilo Junior faz do desplante uma norma de conduta. Candidato do sr. Getulio Vargas e do Partido Comunista, à vice-governança de S. Paulo em 47, perdeu a parada, jogou-se apaixonadamente nos braços do general Dutra. Não gostava que se lhe relembrasse o fato de ter sido apoiado pelo ex-ditador na campanha para a vice-governança. Presidente da Câmara, inclusive por interferência do General, foi sempre um dócil nas mãos do chefe do Govêrno. Veio a campanha de 50. Cirilo traiu a candidatura Cristiano Machado. Vargas volta ao poder e Cirilo reingressa nas fileiras do getulismo, sendo, atualmente, o homem que Amaral Peixoto deseja ver no posto de líder da maioria no Palácio Tiradentes.

NÚMERO 6

O DEPUTADO Capanema foi ministro de Getulio. Dispensava ao general Dutra, quando êste se encontrava à frente do Ministério da Guerra, o melhor apreço e uma consideração excepcional. Costumava dizer sempre:

— "Dutra não é apenas soldado, pois tem também alma de estadista".

Quando o general foi eleito, Capanema, que é homem honesto, nunca procurou beneficiar-se através de negócios. Entretanto, muito pediu e tudo conseguiu em matéria de empregos. Frequentava assiduamente o Catete, consultava Dutra antes de votar qualquer matéria na Câmara e primava por uma dedicação incondicional. Hoje, é o líder do Govêrno e só visita o general no dia do seu aniversário...

Mas Capanema não é o último dos traidores: existem outros, que ficam para amanhã.

Deputado Gustavo Capanema *Era todo Dutra. Hoje é líder de Getúlio na Câmara*

SENADOR GEORGINO AVELINO — Do general, que o protegeu, quer apenas distância

BISPOS E TÉCNICOS ENCONTRAM-SE NO NORDESTE

A Igreja e o Vale do S. Francisco

Discussão de problemas de medicina social, educação, imigração e assistência espiritual

NA última semana dêste mês, 22 arcebispos, bispos e prelados do Vale do S. Francisco e de dioceses situadas no raio de ação da Hidrelétrica de Paulo Afonso, se reunirão em Aracaju, a fim de estudar, com técnicos de serviços públicos e entidades particulares, a colaboração da Igreja à recuperação econômico-social da zona sanfranciscana.

A essa reunião estarão presentes dirigentes nacionais da Ação Católica Operária, da Ação Católica Rural e da Ação Católica no meio independente, com o objetivo de estabelecer a articulação de um largo plano de valorização espiritual que se antecipe ao soerguimento econômico do Vale.

PROBLEMAS DE MEDICINA SOCIAL

COMPARECERÃO à reunião os srs. Mário Pinotti (Serviço Nacional da Malária), Ernani Braga (SESP), Pereira Filho (SNT) e delegados do Departamento Nacional da Criança, que debaterão com os bispos os meios de empreender combates à malária, esquistossomose, doença de Chagas, tuberculose, mortalidade infantil.

EDUCAÇÃO

SERA' estudada a maneira de ajudar a ação das realizações regionais do INEP (925 escolas rurais, 16 grupos escolares e 9 Escolas Normais Rurais) a êsse empreendimento.

Vai ser discutido, também, o papel de uma escola-fazenda e 2 missões rurais-ambulantes a cargo do Ministério da Agricultura e 9 cursos de treinamento manual a cargo do SENAI.

IMIGRAÇÃO

O PROBLEMA das migrações de nordestinos será debatido, bem como a de colocação de imigrantes estrangeiros no nordeste.

Comparecerão à reunião o ministro Fernando Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, o sr. Henri Rodié, e o sr. Tullio Grazioli, conselheiro para emigração da Embaixada Italiana.

REFORMA AGRARIA

OS bispos, com a cooperação do sr. João Gonçalves de Souza, delegado brasileiro junto à FAO, estudarão os projetos de lei agrária, de código rural e de serviço social rural apresentados ao Congresso Nacional, e as diretrizes do Govêrno para o encaminhamento da reforma agrária.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

A SUPERAÇÃO da escassez do clero na região, pela formação de apóstolos leigos e pelo maior rendimento do trabalho sacerdotal, eis o tema a ser tratado por D. Helder Câmara, Assistente Geral da Ação Católica Brasileira e secretário geral do Encontro do São Francisco.

Lhote não fêz o retrato de Vargas

A exposição, ontem, do pintor francês — Círculo de ferro dos acadêmicos — Falando de Paris e do Rio — Cidade barulhenta — O professor que sabia

INAUGUROU-SE, ontem, na Galeria Montparnasse, em Copacabana, uma exposição do pintor francês André Lhote, que está no Rio a convite do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Consta de 38 trabalhos, entre guachos, desenhos, gravuras e óleo sôbre papel. Alguma coisa foi feita no Brasil, trazendo Lhote muito pouco. Êle mesmo faz questão de frisar que não pretendia expor e que os trabalhos que integram a mostra são de menor importância.

A exposição contou com o patrocínio do sr. Gilbert Arvengas, embaixador francês no Brasil, que esteve presente, bem como o mundo oficial francês, artistas, críticos e grande público.

Na inauguração de sua mostra, André Lhote, conversa com a nossa companheira Hilde Weber, assistido pelo pintor Frank Schaeffer e o reporter

— "EM Paris" — declarou-nos André Lhote —, "a vida continua na mesma escala do século XVIII. Os maiores edifícios estão dentro de uma dimensão ainda próxima do homem. O francês esta sempre em contato com a natureza. Temos ainda alguma coisa de camponeses".

Afirma que, no Rio, se sentiu projetado num mundo novo, igual ao que acha deva ser nos Estados Unidos, o que é ainda mais espantoso em vista da presença da natureza na cidade.

— "E que cidade barulhenta, meu amigo!"

Influência americana

CRÊ que sofremos uma influência muito grande do modo de vida dos americanos do norte.

— "O brasileiro tem o problema de estabelecer um equilíbrio entre uma concepção mais humana da vida e essa influência, que reputo materialista. Nunca irei aos Estados Unidos. Sou contrário à idéia mecânica da moral, que não permite exaltações sentimentais. Para o americano, casar-se e divorciar-se são uma lei automática. O fato passional não intervém. Um americano nunca é livre, desde que não conhece o mistério da vida sentimental, ficando sòmente na sexual".

Lhote adianta que não está sòzinho nessa afirmativa e que muitos escritores americanos reconhecem êsses fatos, contra êles reagindo publicamente.

O essencial e o supérfluo

— "VIM ao Brasil como embaixador de Rubens, Rembrandt, Velásques e outros grandes artistas. Eu, pessoalmente, não sou nada. Nada inventei. Vim explicar o que os outros fizeram".

Explica que retira os enfeites de que se serviram os mestres antigos, mostrando o conteúdo plástico básico, para mostrar, com a maior simplicidade, as leis que regem a obra pictural.

— "A transposição plástica existia nos velhos mestres, assim como existe na arte moderna".

Os acadêmicos tomam os enfeites como o essencial da pintura, enquanto que os modernos acham que a construção plástica é o fator principal. Lhote chama "néo-plasticismo" ao que realmente caracteriza a pintura atual. A "pintura de todo mundo", meras pinceladas, chama "aproximativismo". Diz que o fundo é tão importante como o primeiro plano, tôda a superfície do quadro tendo a mesma importância.

Amável sociedade

— "OS contrastes dão a arquitetura do quadro e os tons aproximados dão a musicalidade. No ensino acadêmico, não se pensa em outra coisa se não no objeto representado, desprezando-se a composição. Esta significa: elementos que se fazem concessões para viverem juntos. O quadro é uma sociedade distinta".

Gênio abstrato

CONTA André Lhote que, em 1917-1918, êle, Picasso, Matisse, Braque, Rouault, Villon, Gleizes e Léger fizeram arte abstrata.

— "Por que fazemos todos agora arte figurativa? Êles, os abstratos, têm mais gênio. Então, eu me inclino. Possivelmente têm razão. Mas por que Picasso e Braque, inventores da abstração, a abandonaram?".

Pensa o entrevistado que, de qualquer forma, é melhor o abstrato que o realismo vulgar. Mas receia que a abstração seja simplesmente o decorativo. A única coisa a condenar, contudo, é a vulgaridade na representação.

Reivindicações do pintor

LHOTE vai agora a Veneza, encarregado pela UNESCO de discutir a sorte do pintor na sociedade moderna. Assevera que fará o possível para amenizar a situação amarga do pintor atual. Acha que o Estado deve construir "ateliers".

— "Aqui no Rio, por exemplo. Estou espantado com os preços dos aluguéis, que tornam quase impossível a um pintor brasileiro ter o seu "atelier". Demais, na França como no Brasil, os pintores são obrigados a ter outra profissão. Ou pintam padrões para tecidos ou são decoradores ou professores ou escritores — como eu mesmo".

A 5.ª Avenida dispõe

ANTES — diz Lhote — que o pintor chegue a ser considerado pelos grandes vendedores de arte da 5.ª Avenida, estará sempre à mercê dos amadores, sem ter uma categoria internacional, dada justamente por aquêles vendedores. Dá o exemplo de Villon, que só há 8 anos chegou a ter nome internacional, na idade de 70 anos.

Um começo de vida

— "DE 1910 a 1914, casado, eu ganhava 2 francos e meio por dia. Quando vendia, o que era raro, um quadro, por 150 francos, era um grande dia. Venci. Mas quantos não venceram? Por isso quero defender, em Veneza, uma pensão que garanta a velhice dos pintores, que, a seu modo, são também operários".

Prisioneiro

NOS primeiros tempos de sua permanência no Rio, André Lhote foi murado por uma cortina de ferro armada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e o Instituto Municipal de Belas Artes. Os acadêmicos, capitaneados pelo sr. Celso Kelly, se apossaram dêle, levando-o a exposições absurdas, de acadêmicos sem o menor valor. Uma torrente de convites oficiais não lhe deixava tempo para coisa alguma.

Quis ver, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição "Aspectos Brasileiros", onde apareciam novos de valor. Não o deixaram, porque havia um jantar. Como se a Prefeitura o tivesse trazido, com o dinheiro que o povo paga em impostos, para êle comer os jantares do sr. Celso Kelly. Lhote foi ao IBEU num domingo, quase às escondidas, fugindo à vigilância do sr. Kelly, que é, no momento, uma espécie de dono das atividades artísticas no Brasil, fazendo, de 15 em 15 dias, uma conferência sôbre pintores que alguns passam a vida inteira estudando.

Sob custódia

LHOTE esteve quase sob custódia. Não o deixavam receber nem visitar, temendo que tomasse contato com a pintura viva do Brasil. O sr. Kelly chegou a impedir que êle visitasse a sra. Gabrielle Mineur, adida cultural francesa, sob o pretexto de ignorar onde era a casa desta. Casa a que o sr. Kelly já foi várias vêzes.

Depois, foram afrouxando o cêrco, saciados da novidade. Devem ter-se arrependido. Porque os alunos das aulas de Lhote ficaram desorientados, uma vez que êste dizia coisas completamente diversas das coisas ditas pelos professores do Instituto.

O professor sabia

VAI aqui um exemplo da gente que cercava Lhote. Corrigindo êste uma natureza morta do pintor Manoel Santiago, no "atelier" dêste, mostrou que algumas flores saíam da superfície, vindo para fora do quadro. Explicou que, se houvesse, no fundo, a mesma cor das flores, estas entrariam no quadro. Um cavalheiro presente, que se dizia professor de pintura, exclamou, muito contente:

— "Sim, sim! Eu também já ouvi falar que tem de haver ligação entre os elementos do quadro".

Culpa dos novos

OS novos também foram culpados. Com raríssimas exceções, não procuraram o curso de Lhote, indo alguns poucos às suas conferências. Com exceção de alunos da Escola Nacional de Belas Artes e de alguns amadores sérios, o curso foi infestado por pintores de domingo e mocinhas desocupadas, desvirtuando completamente o objetivo da vinda do grande professor ao Rio.

Um dos novos nos confiou que não há razão para essa ausência, a não ser que muitos se creiam em nível superior ao dos que ainda precisam de aulas. Mesmo quando as aulas sejam de Lhote.

Uma escola em Paris

EM sua escola de Paris, onde há grande número de alunos, Lhote ensina os fundamentos da boa pintura, e ensina bem. Não inventa nem diploma gênios. Mesmo os pintores que o frequentam não são do nível dos que, por exemplo, frequentam Léger. Êle orienta muito bem os alunos, conforme as tendências que neles observa. Mas o grande número de alunos prejudica bastante o ensino, [illegible] individual.

Um curso no Rio

AQUI, professores acadêmicos têm interferido junto aos alunos de Lhote, tentando fazer-se de importantes e até tentando corrigir. Em suma, macaqueando Lhote.

Êste se queixou, a alguns amigos brasileiros que fêz em Paris, da incapacidade do grupo que o cerca, dizendo que não pode falar aos jornais, nesse sentido, porque, afinal, essa gente tem sido muito gentil com êle. Nessa situação, teve acanhamento de externar ao público a sua insatisfação.

Silêncio oficial

A própria Agência Nacional, tão pródiga em reportagens [illegible], enviou aos jornais apenas uma notícia sôbre Lhote e fraco. Em parte, porque êle não foi convidado federal. Em parte, porque não retratou o sr. Getúlio Vargas.